



INVEST
Braga

RELATÓRIO DE ATIVIDADES
& CONTAS
2019



A InvestBraga tem tido um papel determinante na atração de investimento, no apoio ao empreendedorismo e na dinamização económica de Braga. Durante os cinco anos de atividade, esta agência municipal revolucionou o tecido económico do Concelho e assume-se atualmente como um dos motores do crescimento exponencial que se tem verificado.

Ultrapassamos todas as metas estabelecidas e é com enorme satisfação que vemos Braga demonstrar uma dinâmica empresarial extraordinária, não apenas pelas empresas já instaladas, mas também na captação de novas empresas e projetos. Esta é a dinâmica que queremos continuar a fomentar em vários sectores de atividade.

As competências demonstradas ao longo dos últimos anos, com a colaboração ativa dos agentes locais, contribuiu decisivamente para o reconhecimento internacional de Braga. A distinção de segundo melhor destino europeu atribuído pelo 'European Best Destination 2019', assim como a terceira posição nacional no City Brand Ranking da Bloom Consulting, nas dimensões de Negócios e Viver, mostram que estamos no caminho certo.

O ano de 2019 ficou marcado pelo crescimento da atividade no Altice Forum Braga, um dos polos dinamizadores de Braga e que marcou início de um novo ciclo na vida da Cidade. A sua requalificação revelou-se uma aposta ganha, permitindo a realização de diversos eventos diferenciadores no contexto nacional e internacional.

Com esta nova infraestrutura, Braga dispõe de um espaço que posiciona a Cidade como um destino de referência no País e na Galiza para o turismo de negócios e cultura, permitindo a realização de congressos, feiras e espetáculos de dimensão

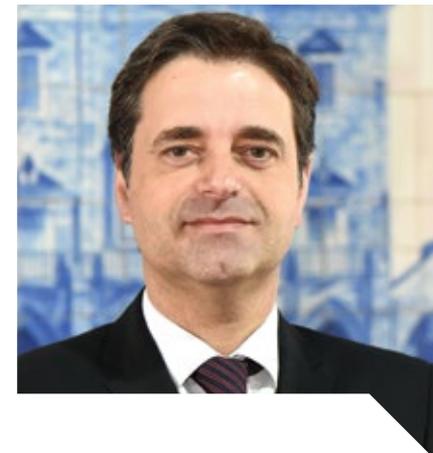
internacional. Esta, que é a segunda maior sala de espetáculos do País, já recebeu mais de 400 mil visitantes e atingiu um crescimento notável no volume de negócios.

Em 2019, foi também o ano da inauguração do Centro de Juventude de Braga / Pousada de Juventude, que acompanhou a criação de uma quarta Unidade de Negócio no seio da Investbraga. O Resultado da regeneração da Pousada de Juventude de Braga levada a cabo pelo Município de Braga é um extraordinário exemplo de requalificação e tornou-se agora num modelo a seguir.

Como já referi, a criação da InvestBraga teve um grande contributo para colocar a Cidade e a Região em lugar de destaque, prestando um serviço de excelência no apoio aos empreendedores, visando a atração e fixação de investimento na Região.

Mas ao falar de empreendedorismo e inovação, não posso deixar de referir o papel da StartUp Braga, um projeto focado na internacionalização de novas empresas de carácter tecnológico, que tem sido um mar de oportunidades para jovens Bracarenses. Ao longo destes cinco anos já apoiamos 138 startups na nossa comunidade, o que gerou a criação de mais de 600 postos de trabalho. Dados bem demonstrativos do talento e capacidade de inovação existente no Concelho.

Desde a primeira hora que nos assumimos como um parceiro activo e cooperante junto dos nossos agentes económicos nas suas mais diversas áreas de atuação. No futuro, iremos continuar a trabalhar em conjunto com os empresários e empresas do Concelho, sempre com a firme certeza de que o sucesso deles será também o sucesso da nossa Cidade, para fazermos de Braga uma porta aberta para o Mundo.



Ricardo Rio
Presidente da InvestBraga

ÍNDICE

1. A INVESTBRAGA

- 1.1. Sobre a InvestBraga
- 1.2. Objetivos
- 1.3. Conselho Estratégico da InvestBraga
- 1.4. O Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga 2014-2026

2. DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO

- 2.1. Introdução
- 2.2. Estratégia
- 2.3. Atividades e resultados alcançados em 2019
 - 2.3.1. Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga 2014-2026
 - 2.3.2. Dinamização do Espaço do Investidor
 - 2.3.3. Diplomacia económica
 - 2.3.3.1. Visitas de Embaixadores acreditados em Portugal a Braga
 - 2.3.3.2. Visitas institucionais a empresas do concelho
 - 2.3.3.2.1. Nu Boyana
 - 2.3.3.2.2. O Feliz
 - 2.3.3.2.3. Space Reflex
 - 2.3.3.2.4. Porta XXI
 - 2.3.4. Programa +Indústria:
 - 2.3.5. Realização da 4ª edição da Semana da Economia de Braga
 - 1 – Fórum Económico | 5 junho
 - 2 – Mostra Empresarial | 6 e 7 junho
 - 2.3.6. Nomeação e distinção nos European Enterprise Promotion Awards (EEPA)
 - 2.3.7. Embaixadores Empresariais
 - 2.3.8. Projeto 'Geração, Atração e Retenção de Talento"
 - 2.3.9. Outras Ações de Dinamização Económica e Atração de Investimento
 - 2.3.9.1. India Business Opportunities Seminar - Março
 - 2.3.9.2. Fórum de Desenvolvimento Económico da EUROCITIES - Abril
 - 2.3.9.3. Fórum LINK LAB - Abril
 - 2.3.9.4. Visita a Braga de uma Delegação da República Checa - Abril
 - 2.3.9.5. 30 anos da Revolução de Veludo: Liberdade e Democracia – República Checa - Junho
 - 2.3.9.6. Presença da Comptoir Helvétique, Lausanne - Setembro
 - 2.3.9.7. Fórum de Desenvolvimento Económico da EUROCITIES - Outubro

- 7 2.3.9.8. Fórum Liderar – Novembro 26
- 8 2.3.9.9. Comitativa Empresários e Empreendedores Brasileiros 27
- 9 2.3.9.10. Delegação de empresários e representantes do Governo da Província de Changzhou, na China – Novembro 27
- 9 2.3.9.11. Conferência Sífide II– Dezembro 27
- 11 2.3.9.12. Jantar Debate – Resultados do Fórum Económico Mundial – Dezembro 27
- 13**
- 14 **3. STARTUP BRAGA** **29**
- 14 3.1. A Startup Braga 31
- 15 3.2. Resultados alcançados 32
- 16 3.3. Mentores, Especialistas e Founders 35
- 16 3.4. Ecossistema 37
- 17 3.5. Parceiros 38
- 18 3.6. Programas 40
 - 18 3.6.1. Programas de Pré-Aceleração 40
 - 18 3.6.1.1. Startup Your Point 40
 - 18 3.6.1.2. FUEL, CT-BIO e Enhance MicroAlgae 40
 - 19 3.6.2. 6º Programa de Aceleração 40
 - 19 3.6.3. Programa de Incubação 41
- 19 3.7. Iniciativas específicas desenvolvidas pela Startup Braga em 2019 42
- 20 3.8. Outras iniciativas desenvolvidas pela Startup Braga em 2019 42
- 20 3.9. Presença internacional 42
- 20**
- 20** **4. FEIRAS, CONGRESSOS E EVENTOS** **43**
- 22 4.1. Introdução 44
- 22 4.2. Estratégia 44
- 22 4.3. Atividades e resultados alcançados 2019 45
- 23 4.4. Feiras e Exposições 50
 - 24 4.4.1. 52.ª AGRO – Feira Internacional de Agricultura, Pecuária e Alimentação 50
 - 24 4.4.2. 28.ª Feira do Livro de Braga 52
 - 24 4.4.3. 5º Salão Auto de Braga 52
 - 25 4.4.4. Braga Brick Fan Event 53
 - 25 4.4.5. 6.ª Expo Animal 54
 - 25 4.4.6. BragaNoivos 55
 - 25 4.4.7. Outras Feiras e Exposições 55
- 25 4.5. Congressos e Eventos 56
 - 25 4.5.1. 36º Encontro Nacional de Medicina Geral e Familiar 56
 - 26 4.5.2. Congresso Internacional em Optometria e Ciências da Visão 56

4.5.3. Convenção Aqui é Fresco	57	6.7.1. Visita ao espaço do Executivo Municipal e dos Administradores das	
4.5.4. Eventos Corporate	57	Empresas Municipais	82
4.5.5. Outros Congressos e Eventos	58	6.7.2. Visita da Comissão Especializada das Atividades Económicas de	
4.5.6. Enterro da Gata	59	Empresas Municipais e Turismo	82
4.6. Concertos e Espetáculos	60	6.7.3. Soft-opening e Assembleia-geral da ESN Portugal	82
4.7. Eventos Desportivos	63	6.7.4. 53ª Assembleia Geral da Federação da	
4.8. Relações Institucionais	64	Erasmus Student Network	83
4.8.1. AGRO – Feira Internacional de Agricultura,		6.7.5. Assinatura do Protocolo de Colaboração com a Profitecla	83
Pecuária e Alimentação	64	6.7.6. Inauguração do Centro de Juventude de Braga	84
4.8.2. Feira do Livro de Braga	65	6.8. Dados da Operação	85
4.8.3. Expo Animal	65		
4.8.4. Transversais	65	7. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	87
5. FORUM ARTE BRAGA	67	7.1. Rendimentos	88
5.1. Exposições realizadas	69	7.2. Gastos	89
5.2. Outras atividades realizadas	70	7.3. Resultados	92
5.2.1. 1 Visita Guiada à exposição	70	8. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO	93
5.2.2. Oficinas para Famílias	70		
5.2.3. Formação para técnicos e professores.	71	9. EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA EMPRESA	95
6. CENTRO DE JUVENTUDE DE BRAGA / POUSADA DE JUVENTUDE	73	10. OUTRAS CONSIDERAÇÕES	96
6.1. Enquadramento	75		
6.1.1. Protocolo Movijovem	75	11. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	97
6.1.2. Centros de Juventude do Conselho da Europa	75		
6.2. O Centro de Juventude de Braga	76	12. NOTA FINAL	98
6.3. O Conceito do Centro de Juventude de Braga	77		
6.4. Acompanhamento da Obra de Requalificação	77	13. BALANÇO	100
6.5. Preparação da Operação e Aquisição de Bens e Serviços	78		
6.6. Instalações e Serviços	79	14. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	102
6.6.1. Quartos	79		
6.6.2. Auditório	80	15. ANEXO	104
6.6.3. Salas de formação	80		
6.6.4. Sala de convívio	81	16. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	135
6.6.5. Terraço	81		
6.6.6. Bicicletário	81	17. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	138
6.6.7. Soluções tecnológicas	81		
6.6.8. Refeitório/ Bar	81	18. RELATÓRIO DE BOAS PRÁTICAS DE GOVERNO SOCIETÁRIO	
6.6.9. Cozinha de alberguista	81	ADOTADAS EM 2019	141
6.6.10. Lavandaria de Alberguista	81		
6.7. Início da Operação e Atividades Desenvolvidas	82		



attico

attico

attico

MARKETS
Número 1 Mundial da Pesquisa

TORRESTIR

2017

eticaidata

SwarmAlgo

IPCA

EXOEST

SEMANA DA ECONOMIA

SEMANA DA ECONOMIA

eticadata

SwarmAlgo

GEN DESIGN STUDIO

IDRYL TECHNOLOGIES

ITEC

ISSHO TECHNOLOGY

ISSHO TECHNOLOGY

Schooling.
Cool management de easy
GESTÃO LOGÍSTICA + GESTÃO FINANCEIRA + GESTÃO ACESSOS E VENDAS
GESTÃO GLOBAL DE GESTÃO ESCOLAR

NEADVANCE

ISSHO
Fabrica de produtos e serviços mais Sem erros.



1. A INVESTBRAGA

1. A INVESTBRAGA

1.1. SOBRE A INVESTBRAGA



Lançada em março de 2014, a InvestBraga - Agência para a Dinamização Económica, E.M. atua como o braço económico do município, com a missão de promover o desenvolvimento económico da região.

Ao apostar na credibilização do município, enquanto parceiro de negócio, a InvestBraga promove a atração de investimento e de empreendedores, fazendo do fator inovação a principal vantagem competitiva.

A atividade da InvestBraga abrange quatro áreas:

1. A dinamização económica e atração de investimento nacional e internacional para a região, através da Agência para a Dinamização Económica de Braga;
2. O desenvolvimento de programas de pré aceleração, aceleração e incubação para *startups* com ambição global, através da Startup Braga, que se assume um *hub* de inovação desenhado para apoiar a criação e o desenvolvimento de empresas de base tecnológica com elevado potencial empreendedor nos mercados internacionais;
3. A promoção e organização de feiras, congressos, seminários e eventos alinhados com o posicionamento estratégico da cidade no contexto nacional e internacional, apostando na diferenciação pela modernização e na divulgação das tendências, potenciando a criação de marcas e eventos únicos capazes de potenciar o desenvolvimento económico;
4. A disponibilização de condições de alojamento e de trabalho capazes de promover a educação não formal, os Direitos Humanos e a dinamização de projetos de Criatividade, Empreendedorismo, Cidadania e Associativismo Juvenil, através do Centro de Juventude de Braga / Pousada de Juventude.

1. A INVESTBRAGA

1.2. OBJETIVOS

Ao longo destes cinco anos a InvestBraga tem atuado de acordo com os seguintes objetivos:

- Atrair investimento que potencie a criação de emprego na região;
- Posicionar Braga no radar nacional e internacional do investimento e do empreendedorismo, através do desenvolvimento e da promoção das vantagens competitivas e dos recursos do município;
- Promover o desenvolvimento e a gestão de uma rede local que integre todos os agentes responsáveis pelo crescimento económico;
- Posicionar Braga como um polo atrativo e com um ambiente propício para o estabelecimento de investidores, empresários e startups;
- Tornar Braga num destino preferencial para o Turismo de Negócios, assim como local de referência para a realização de grandes eventos;

1.3. CONSELHO ESTRATÉGICO DA INVESTBRAGA

Para a promoção da discussão e aconselhamento da estratégia e das linhas de ação para o desenvolvimento económico e para a atração de investimento da região, a InvestBraga integra um Conselho Estratégico, que garante a cooperação entre a agência, a Câmara Municipal de Braga e os parceiros estratégicos.

Juntas, as entidades do Conselho Estratégico têm como principais objetivos reforçar a competitividade das atividades económicas, atrair investimento impulsionando o crescimento económico e colocar o município no radar do investimento económico nacional e internacional.

Presidido pelo Presidente da InvestBraga, este órgão é composto pelos seguintes membros:

- O Presidente da InvestBraga;
- O Presidente da Câmara Municipal de Braga;
- O Reitor da Universidade do Minho;
- O Presidente da Associação Comercial de Braga;
- O Presidente do Conselho Diretivo do IAPMEI;
- O Presidente do Conselho Diretivo da AICEP;
- O Presidente do Conselho Diretivo do IEFP;
- A Presidente do IPCA;
- O Presidente do Centro Regional de Braga da Universidade Católica Portuguesa;
- Membros em nome individual, personalidades nacionais e internacionais de referência convidadas pela InvestBraga – José Teixeira, Lars Montelius, Manuel Caldeira Cabral e Carlos Oliveira.

CONSELHO ESTRATÉGICO DA INVESTBRAGA



O CONSELHO
ESTRATÉGICO REÚNE
ORDINARIAMENTE
TRIMESTRALMENTE.



JOSÉ TEIXEIRA



LARS MONTELIUS



CALDEIRA CABRAL



CARLOS OLIVEIRA

1.4. O PLANO ESTRATÉGICO PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO DE BRAGA 2014-2026

No âmbito da revisão efetuada em 2018 ao Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga, a realizar pelos vários stakeholders que constituem o ecossistema empresarial de Braga, foram definidas 24 ações estruturantes e 29 ações de contexto e de suporte ao modelo de desenvolvimento. O PEDEB 2014-2026, apresentado em 2014, definiu as seguintes metas a atingir no horizonte de 12 anos do plano



BRAGA 2026

Reconhecida no top 10 Ibérico e no top 3 português a nível económico, cultural e de qualidade de vida

Geração líquida de pelo menos 500 novos empregos por ano

Centro das indústrias inovadoras e da juventude

Innovation City da Península Ibérica com património milenar

Índice de crescimento de 1% acima de Portugal e Espanha

 INVEST
Braga





2. DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO

2. DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO

2.1. INTRODUÇÃO

A Dinamização Económica e Atração de Investimento da InvestBraga tem como principais objetivos atrair e apoiar investidores e empreendedores que procuram o concelho de Braga para realizar os seus investimentos e dinamizar a economia da cidade.

2.2. ESTRATÉGIA

Os objetivos estratégicos para a Dinamização Económica e Atração de Investimento são:

- Atração de empresas nos diferentes setores de atividade que valorizem o investimento local e promovam o crescimento do VAB (valor acrescentado bruto) e do emprego na região;
- Promover o desenvolvimento de atividades económicas, de alto valor acrescentado e de cariz tecnológico, que potenciem o crescimento do PIB (produto interno bruto) da região, as exportações e o emprego qualificado;
- Promover o desenvolvimento de atividades económicas já existentes, em setores chave do concelho, procurando estimular a inovação nas atividades com forte know-how na região (subir na escala de valor com produtos e serviços de maior valor acrescentado);
- Acompanhamento/monitorização da implementação do Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga.

2.3. ATIVIDADES E RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2019

Dinamização Económica e Atração de Investimento - KPI's		Execução
OBJETIVOS	METAS	2019
Atrair investimentos nacionais e internacionais	Nº de atendimentos no espaço do investidor = 100	106
	Nº de investidores ou projetos apoiados/agilizados = 50	104
Colocar Braga no radar nacional e internacional do investimento e do empreendedorismo, através do desenvolvimento e da promoção das vantagens competitivas e dos recursos do município	Nº de visitas de Embaixadores a Braga = 6	10
	Ações com agências e outras entidades de dinamização económica nacionais e internacionais	16
Visitas institucionais a empresas locais	Nº 4	4
Nomeação de Embaixadores Empresariais	Nº 2	1

2. DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO

No decurso do ano de 2019, a área de Dinamização Económica e Atração de Investimento da InvestBraga prestou apoio a 104 projetos, ainda que tenham sido realizados 106 atendimentos/reuniões com potenciais investidores.

Do total dos projetos acompanhados, 37 são de origem internacional, sendo, maioritariamente, projetos de pequena e média dimensão.

Já os restantes 67 projetos são de origem nacional, caracterizando-se por serem de diferentes dimensões e de múltiplos setores de atividade, desde indústria, serviços, comércio, restauração e hotelaria. Estes são projetos em diferentes fases de desenvolvimento e de promotores com perfis diferenciados, que pretendem iniciar uma nova fase de investimento ou criar ou expandir para uma nova unidade. Nestes projetos estão ainda incluídas as empresas ou promotores que solicitaram apoio no licenciamento de atividade ou instalações.

O acompanhamento aos processos de investimento desenvolvido pela equipa da Dinamização Económica e Atração de Investimento da InvestBraga é efetivo e em *continuum*, durante as várias fases e ao longo do tempo, procurando responder às necessidades próprias da evolução do processo de investimento.

No decurso de 2019, e no âmbito do Espaço do Investidor, foram prestados diversos serviços que visavam responder às necessidades identificadas pelos investidores. Assim, o Espaço do Investidor prestou:

- **Apoio aos investidores na criação de empresas;**
- **Apoio na procura de espaços de localização das atividades económicas:**
 - Em 2019, foram apresentadas **40 propostas de espaços de localização de atividades económicas;**
- **Apoio ao processo de licenciamento das atividades económicas e outros procedimentos no âmbito da atividade municipal:**
 - Em 2019, foram agilizados **17 processos de licenciamento.**
- **Na identificação de incentivos locais, nacionais e internacionais:**
 - Apoiámos 52 projetos na procura de fontes de financiamento, nomeadamente, com encaminhamento junto das entidades parceiras.

2.3.1. PLANO ESTRATÉGICO PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO DE BRAGA 2014-2026

O Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga 2014-2026, apresentado no ponto 1.4 deste relatório, foi alvo de uma revisão, tendo sido atualizado numa edição de 2018.

A implementação do PEDE_Braga é acompanhada pelo Conselho Estratégico da InvestBraga, cabendo à Comissão de Acompanhamento e de Execução reunir e implementar a execução das ações inscritas no PEDE_Braga.

Em síntese, com esta revisão pretendeu-se continuar o caminho iniciado em 2014 e fazer com que Braga seja cada vez mais reconhecida como uma cidade aberta ao mundo, a partir da sua história e património, caracterizada pela multiculturalidade e multilinguismo, com a educação e inovação no centro do seu ecossistema económico, que está a evoluir no contexto do 'lema" *made in Braga* para o *invented/designed in Braga*. Uma cidade média, sustentável, com elevado dinamismo económico e cultural, facilitadora do empreendedorismo, e assente nos seguintes eixos de desenvolvimento:

- Centros de Engenharia e Inovação e de Serviços Partilhados;
- Indústria e Construção;
- TICE – Tecnologias de Informação, Comunicação e Eletrónica;
- Saúde e Medtech;
- Turismo e Cultura;
- Comércio;
- Território.

A execução da estratégia apresentada neste plano continuará a criar as condições para que, até 2026, Braga:

- Esteja no *top 10* ibérico e no *top 3* português a nível económico, cultural e de qualidade de vida;
- Mantenha um crescimento económico 1% acima da média de Portugal e Espanha;
- Gere em média 500 novos empregos por ano;
- Evolua para uma *Innovation City* da Península Ibérica, baseada no conhecimento contemporâneo em articulação com um património milenar;
- Continue a consolidar-se como um centro de indústrias criativas e da juventude.

2.3.2. DINAMIZAÇÃO DO ESPAÇO DO INVESTIDOR

Em 2019, a InvestBraga dinamizou o Espaço do Investidor, uma área de atendimento aos investidores e empreendedores que pretendem criar ou expandir os seus negócios, ao prestar serviços de apoio e de suporte para a atração e fixação do investimento local, nacional e internacional no Município de Braga.

No decurso de 2019, foram desenvolvidas as seguintes atividades e serviços de apoio ao investimento:

- Apoio aos investidores na criação das empresas;
- Apoio na procura de espaços de localização das atividades económicas;
- Apoio ao processo de licenciamento das atividades económicas e outros procedimentos no âmbito da atividade municipal;
- Apoio na identificação de talento: recursos humanos e de mecanismos e apoios à contratação;
- Apoio na identificação de programas e ações de apoio à formação e de valorização de competências;
- Apoio na identificação de incentivos locais, nacionais e internacionais.





2.3.3. DIPLOMACIA ECONÓMICA

2.3.3.1. VISITAS DE EMBAIXADORES ACREDITADOS EM PORTUGAL A BRAGA

No âmbito das ações de diplomacia económica entre Braga e outros países, a InvestBraga, em 2019, endereçou convites aos Embaixadores estrangeiros em Portugal para visitarem Braga e conhecerem os agentes económicos, científicos e culturais, potenciando o contacto com atores territoriais e com a estratégia e iniciativas da InvestBraga. Esta iniciativa tem como objetivos a exploração de novas formas de cooperação entre o país representado pelo Embaixador e Braga e, conseqüentemente, a atração de investimento estrangeiro e criação de novos postos de trabalho no concelho.

No decurso de 2019 foram organizadas visitas a Braga de dez Embaixadores estrangeiros em Portugal.

Tarja Laitiainen – Finlândia

8 de fevereiro de 2019

**Mikhail L. Kamynin
– Federação da Rússia**

21 de fevereiro de 2019

Petr Selepa – República Checa

13 de março de 2019

**Lars Faaborg Andersen
– Dinamarca**

22 de março de 2019

Nandini Singla – Índia

27 de março de 2019

Jun Niimi – Japão

5 de abril de 2019

Mercedes Valdés – Cuba

18 de abril de 2019

**Catharina (Nienke) Maria
Trooster – Países Baixos**

17 de outubro de 2019

Geneviève Renaux – Bélgica

18 de outubro de 2019

Koffi Fana – Costa do Marfim

6 de novembro de 2019

2.3.3.2. VISITA A EMPRESAS DE REFERÊNCIA DO CONCELHO

A InvestBraga promove também visitas a empresas de referência de Braga, com o objetivo de dar a conhecer os casos de sucesso da região, dos diversos setores de atividade do concelho.

Estas visitas estão inseridas no âmbito da missão de dinamização económica da InvestBraga e têm como objetivos, não só permitir o conhecimento das estratégias e necessidades dos empresários do município, mas também divulgar aquilo que de melhor se faz no tecido empresarial de Braga. Em 2019, concretizaram-se quatro visitas.

2.3.3.2.1. NU BOYANA

A 20 de fevereiro de 2019, a InvestBraga visitou as novas instalações da Nu Boyana Portugal, empresa de pós-produção especializada em efeitos especiais (VFX) para o cinema e ficção. A empresa, que está instalada desde 2018, iniciou a sua atividade com três profissionais, contando, no final de 2019, com 34, o que a obrigou a crescer para uma nova localização na cidade.

A visita serviu para conhecer os projetos atuais e futuros da empresa, bem como explorar oportunidades de colaboração com a InvestBraga e discutir temas de interesse para a atividade da empresa e para a região.

2. DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO

2.3.3.2.2. O FELIZ

O grupo empresarial tem presença não só em Portugal, mas também em Angola e conta com representações comerciais noutros países, nomeadamente, Espanha.

Com 450 colaboradores, o grupo tem um volume de negócios superior a 50 milhões de euros, sendo que 45 milhões de euros são gerados em Portugal.

A InvestBraga teve oportunidade de visitar várias unidades do grupo: O Feliz Painei, a Unidade de Chapa e Perfilados e ainda a sede do grupo.

2.3.3.2.3. SPACE REFLEX

A Space Reflex, empresa que fabrica e comercializa isolamentos termoacústicos, oferecendo soluções inovadoras, exporta a maior parte da sua produção para o mercado ibérico e a restante para França, Angola, Moçambique e Arábia Saudita.

A empresa, de cariz familiar, tem como principal mercado a área da construção civil. O seu produto tem também aplicações no ramo automóvel, no ramo alimentar, nas embalagens, entre outros, apostando numa vasta gama de isolamentos com preocupações bioclimáticas. Esta foi também a primeira empresa a obter o certificado de Qualidade ISO 9001 para a fabricação de telas refletoras para isolamento térmico.

2.3.3.2.4. PORTA XXI

O grupo Porta XXI opera nas áreas de conceção, produção e comercialização de portões, portas, gradeamentos, cercas, portadas, sendo uma referência na indústria europeia do alumínio, exportando mais de 95% da sua produção e contando com um volume de negócios que ronda os 65 milhões de euros. O principal mercado do grupo é o europeu, com destaque para a presença em França, Alemanha, Bélgica, Holanda e Reino Unido. Contabilizando cerca de 500 colaboradores, tem mais de 40.000 m² de área industrial, distribuídos em 11 unidades industriais, todas localizadas no Norte do país. No concelho, o grupo Porta XXI dispõe de sete unidades industriais. É também em Braga que se situa a sede do grupo e o laboratório de I&D.



2.3.4. PROGRAMA +INDÚSTRIA:

O programa tem como objetivo primordial a intervenção nos principais parques industriais e áreas de acolhimento empresarial do concelho nomeadamente no Parque Industrial de Adaúfe, no Parque Industrial de Pitancinhos, no Parque Industrial de Sobreposta, no Parque Industrial de Padim da Graça, no Parque Industrial de Celeirós, na Zona Empresarial de Ferreiros e na Zona Empresarial de Navarra, com o intuito de gerar mais emprego e mais exportações.

Esta operação insere-se numa nova cultura de gestão e requalificação de zonas industriais, direcionada para a identificação e para a resposta a um quadro diferenciado e evolutivo das necessidades das empresas, assente nos seguintes fatores decisivos:

- As acessibilidades e a logística;
- A qualificação ambiental e urbanística;
- Os serviços de apoio às empresas e aos trabalhadores;
- As estruturas de gestão;
- A dimensão regional.

2.3.5. REALIZAÇÃO DA 4ª EDIÇÃO DA SEMANA DA ECONOMIA DE BRAGA

A InvestBraga organizou a 4ª edição da Semana da Economia, de 3 a 7 de Junho, dedicada à "Economia e Talento". Da semana destacam-se dois grandes momentos:

1 – Fórum Económico | 5 junho

O Fórum Económico juntou oradores nacionais e internacionais para refletir sobre a estratégia para a captação, atração e retenção do talento, tendo servido de palco para o balanço de cinco anos de atividade da InvestBraga. A sessão realizou-se no Grande Auditório do Altice Forum Braga.

2 – Mostra Empresarial | 6 e 7 junho

Já a Mostra Empresarial contou com a participação de mais de 70 empresas, universidades, escolas secundárias e profissionais, bem como, outras entidades locais que deram a conhecer aquilo que de melhor se faz a partir de Braga para o Mundo.

Inaugurada no final do dia 5 de junho, a Mostra Empresarial esteve aberta ao público nos dias 6 e 7 de junho, no Pavilhão do Altice Forum Braga.

Decorreram ainda, no âmbito da Semana da Economia, várias iniciativas que contaram com o apoio do tecido empresarial e dos diversos parceiros estratégicos da InvestBraga.

O evento constituiu uma verdadeira mostra do potencial económico de Braga, assim como dos atrativos da região para a captação de investimento.

Programa Geral da Semana da Economia dedicada ao tema:
"Economia e Talento"



2. DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO

2.3.6. NOMEAÇÃO E DISTINÇÃO NOS EUROPEAN ENTREPRISE PROMOTION AWARDS (EEPA)

A InvestBraga foi distinguida nos European Enterprise Promotion Awards (EEPA) com três prémios, dois deles atribuídos à Dinamização Económica e Atração de Investimento e o terceiro à Startup Braga.

Na cerimónia de entrega de prémios, que teve lugar no dia 16 de julho, nas instalações do CEIIA em Matosinhos, a Agência para a Dinamização Económica de Braga arrecadou distinções em todas as áreas para as quais concorreu, tendo conquistado o primeiro lugar na categoria de Desenvolvimento do Ambiente Empresarial e duas menções honrosas, uma para o Espaço do Investidor e outra para a Startup Braga.

Com o primeiro lugar na categoria de Desenvolvimento do Ambiente Empresarial entregue ao projeto 'Embaixadores Empresariais do Concelho de Braga', a InvestBraga vê assim reconhecida a iniciativa, que junta 29 Embaixadores Empresariais do concelho para debater os fatores de atratividade económica do Município, incentivar e dinamizar

a economia local e partilhar desafios empresariais num contexto de melhoria contínua. Também o 'Espaço do Investidor, Via Verde ao Investimento' foi distinguido com uma menção honrosa na categoria Promoção do Espírito de Empreendedorismo. Já a Startup Braga foi distinguida pelo apoio prestado à internacionalização de empresas.

2.3.7. EMBAIXADORES EMPRESARIAIS

A InvestBraga nomeou, em 2019, um novo Embaixador Empresarial: António Feliz Pinto Lopes da Cruz, presidente do Conselho de Administração do Grupo O FELIZ.

O empresário junta-se, desta forma, ao grupo de Embaixadores que tem como missão promover o nome de Braga junto dos seus stakeholders nacionais e internacionais, de forma a fortalecer a imagem e divulgar os fatores de atratividade económica do Município.

Com sede em Braga, o grupo foi criado há mais de 60 anos e é hoje uma referência nacional e internacional no setor da construção metálica e transformação de aço.



2.3.8. PROJETO 'GERAÇÃO, ATRAÇÃO E RETENÇÃO DE TALENTO'

A InvestBraga promoveu, em parceria com os Embaixadores Empresariais de Braga e outras empresas do concelho, o projeto 'Geração, Atração e Retenção de Talento', que tem o objetivo de desenvolver um plano de ação para a captação de recursos humanos. Este plano tem três grandes objetivos, designadamente:

- (1) o levantamento das necessidades de Recursos Humanos das empresas da região;
- (2) o levantamento das necessidades formativas;
- (3) a identificação e realização de ações de atração e fixação de talento local, nacional e internacional.

RETROSPETIVA DE 2019

Foi realizado um inquérito com o objetivo de serem conhecidas as necessidades de recursos humanos e respetivos perfis, bem como perceber como é que as empresas representadas em Braga trabalham os seus recursos humanos nas diversas vertentes.

Assim, foi possível perceber que as principais necessidades e, simultaneamente, dificuldades estão associadas à captação e retenção de talento nas áreas de:

- TI's, mas com maior incidência em programação;
- Áreas técnicas especializadas, soldadores, eletricitas, carpinteiros;

Ações realizadas no âmbito do projeto em 2019

- Reunião com escolas profissionais e Universidades para apresentação de resultados dos inquéritos realizados às empresas do concelho;
- Semana da Economia dedicada ao Talento com múltiplos eventos associados à temática, potenciando o encontro, no mesmo espaço, de empresas, instituições de ensino, IEFP, alunos, desempregados, imigrantes, entre outros;
- Mostra empresarial que deu a conhecer a Braga, em particular, a estudantes, desempregados e recém chegados (brasileiros na sua maioria), as empresas de referência, as suas atividades e ofertas de emprego;
- Implementação do Sistema Beamian, dispositivo que permitiu a submissão e partilha de currículos com as empresas presentes na Mostra Empresarial realizada durante a Semana da Economia. Ao todo, foram registadas 5443 interações e partilhas com as empresas, num universo de 725 inscritos e com currículo partilhado na plataforma. Em média, cada participante disponibilizou o seu currículo 7,5 vezes;
- Presença nas feiras de emprego da UTAD, IPCA e Junta de Freguesia de São Victor;
- Abordagem a estudantes para a realização de estágios curriculares em empresas de Braga;
- Presença na Comptoir Helvetique em Lausanne, onde contactámos com a comunidade portuguesa, de forma a mostrar uma cidade mais atrativa, com um mercado laboral dinâmico e assente na tecnologia. Durante a feira foram divulgadas ofertas de emprego e ainda vídeos institucionais de vários financiadores;
- Proposta de protocolo de estágio entre os cursos ministrados no IPCA (requalificação de licenciados e desempregados) e os financiadores do projeto;
- Mediação de reuniões entre financiadores e escolas;
- Preparação, desenho, conceção e elaboração de conteúdos para o site Work in Braga.

2. DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO

2.3.9. OUTRAS AÇÕES DE DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO

2.3.9.1. INDIA BUSINESS OPPORTUNITIES SEMINAR - MARÇO

A Índia apresentou oportunidades de investimento, em Braga, numa iniciativa organizada pela Embaixada da Índia em Portugal, com o objetivo de dar a conhecer às empresas da Cidade as oportunidades de investimento existentes naquele país.

O encontro, presidido pela embaixadora da Índia, K. Nandini Singla, contou com a participação de empresários e investigadores indianos e de um grupo de empresas bracarenses.

2.3.9.2. FÓRUM DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO DA EUROCITIES - ABRIL

Ecossistemas locais de inovação: criando um futuro sustentável para a União Europeia” foi o mote para mais uma reunião do Fórum de Desenvolvimento Económico da EUROCITIES, que, em 2019, aconteceu na cidade italiana de Florença. Mais de 120 participantes, entre técnicos municipais e políticos de 45 cidades de 20 países europeus, participaram em reuniões dos grupos de trabalho, visitas de estudo a empresas e instituições, debates e conferências com responsáveis de organizações europeias, partilhando conhecimento entre cidades e procurando formas de alcançar escalabilidade e impacto no ecossistema europeu de inovação.



2.3.9.3. FÓRUM LINK LAB - ABRIL

O projeto promove a cooperação e competição no tecido empresarial português, nomeadamente, nas PME, em três domínios críticos de competitividade: economia digital, inovação e investimento.

O projeto nacional pretende melhorar a dinâmica do ecossistema empresarial, desenvolver e aprofundar a colaboração entre PME e outros *stakeholders* que, com a partilha de *know-how* e influência, poderão beneficiar mutuamente, identificar, potenciar e concretizar novas oportunidades de negócio e parceria.

A InvestBraga marcou presença na iniciativa, uma vez que faz parte do seu ADN a promoção e cooperação entre diversas entidades da cidade.

2.3.9.4. VISITA A BRAGA DE UMA DELEGAÇÃO DA REPÚBLICA CHECA - ABRIL

A InvestBraga promoveu a visita a Braga de uma Delegação da República Checa para conhecer o ecossistema tecnológico da cidade.

O INL - International Iberian Nanotechnology Laboratory e o Instituto de Ciência e Inovação para a Bio-Sustentabilidade da Universidade do Minho (IB-S) foram os locais escolhidos pela comitiva para conhecer o que Braga faz de melhor nas áreas da nanotecnologia, bioengenharia e biotecnologia.

2.3.9.5. 30 ANOS DA REVOLUÇÃO DE VELUDO: LIBERDADE E DEMOCRACIA – REPÚBLICA CHECA - JUNHO

A InvestBraga participou na conferência '30 anos da Revolução de Veludo: Liberdade e Democracia – República Checa, um parceiro para investimentos'. A iniciativa, que decorreu no âmbito da Semana da Economia de Braga, contou com a presença do embaixador da República Checa em Portugal, Petr Šelepa.



2.3.9.6. PRESENÇA NA COMPTOIR HELVÉTIQUE, LAUSANNE - SETEMBRO

A InvestBraga esteve presente numa das mais conceituadas exposições, a 'Comptoir Helvétique', que se realizou em setembro, no Centro de Exposições Beaulieu, em Lausanne, na Suíça.

Esta foi uma oportunidade para divulgar a cidade, estar em contacto com as comunidades e associações portuguesas na região e reunir com investidores.

Com o objetivo global de promover a cidade de Braga, o espaço serviu para apresentar a InvestBraga como agente importante para a dinamização económica do Município, bem como para a captação e retenção de talento.

2. DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO

2.3.9.7. FÓRUM DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO DA EUROCITIES - OUTUBRO

Foi durante a realização deste encontro que a cidade de Braga foi eleita para coordenar nos próximos dois anos o grupo de trabalho dedicado ao 'Empreendedorismo e PME's', um grupo com a subcoordenação da cidade de Barcelona. Braga e Barcelona sucedem, assim, a Gotemburgo e Lisboa respetivamente.

A nomeação para a coordenação do grupo é o reconhecimento do valor e empenho de Braga na EUROCITIES, que é, desta forma, destacada como um território de referência.

Braga afirma-se, desta forma, no exterior através de várias iniciativas que estão a ser desenvolvidas e esta coordenação no seio da EUROCITIES é o reconhecimento pela nossa presença ativa, responsável e diligente nesta organização, que congrega as mais importantes cidades europeias e que é um importante centro de influência das políticas europeias. Esta é a demonstração inequívoca que a estratégia de promoção deste dinâmico e ativo concelho, onde o ecossistema empreendedor e empresarial é fortalecido pelo conhecimento produzido pelos centros de saber como as Universidades e o INL são elementos chave do nosso progresso, é acertada.



2.3.9.8. FÓRUM LIDERAR NOVEMBRO

O Fórum teve como objetivo potenciar o reskilling e upskilling dos quadros e empresários portugueses nesta evolução com vista ao aumento da competitividade dos seus negócios na era do digital.

O encontro 'Liderar 4.0 - Do High Tech para o High Touch' foi uma iniciativa conjunta InvestBraga, IAPMEI, Seal Group e da Universidade Católica Portuguesa.



2.3.9.9. COMITIVA EMPRESÁRIOS E EMPREENDEDORES BRASILEIROS

Empresários e Empreendedores de visita a Portugal estiveram em Braga para conhecer o ecossistema empresarial, oportunidades de investimento e o papel da Agência de Dinamização Económica e Atração de Investimento do Município. O encontro decorreu no Altice Forum Braga e contou com a presença de representantes da Associação Portuguesa de Franchising e da Associação Brasileira de Franchising.

**2.3.9.10. DELEGAÇÃO DE EMPRESÁRIOS E REPRESENTANTES DO GOVERNO DA PROVÍNCIA DE CHANGZHOU, NA CHINA – NOVEMBRO**

Recebemos uma delegação de empresários e representantes do Governo da Província de Changzhou, que esteve de visita a Braga para conhecer a cidade e o seu ecossistema empresarial e empreendedor.

O encontro serviu para dar a conhecer a atividade da InvestBraga enquanto agência para a Dinamização Económica do Município, tendo-se destacado o potencial da cidade para a atração de investimento. A delegação visitou também as instalações do Altice Forum Braga, a Associação Comercial de Braga e foi recebida na Câmara Municipal de Braga.

2.3.9.11. CONFERÊNCIA SIFIDE II – DEZEMBRO

O evento, coorganizado pela InvestBraga, pelo Município de Braga e pelo Explorer Group Fund, teve como objetivo esclarecer de que forma as empresas em território português podem beneficiar deste incentivo fiscal nas atividades de I&D.

2.3.9.12. JANTAR DEBATE – RESULTADOS DO FÓRUM ECONÓMICO MUNDIAL – DEZEMBRO

Coorganizado pela InvestBraga e pela PwC, em parceria com o jornal ECO, o jantar contou com dezenas de representantes de empresas para um debate, onde foram apresentados os recentes resultados divulgados pelo Fórum Económico Mundial.

O Global Competitiveness Report 2019 serviu de mote para um debate sobre a competitividade portuguesa em diversas áreas de atuação, assim como a sua posição face aos restantes países. A sessão culminou com uma reflexão económica e política do país conduzida pelo convidado Luís Marques Mendes.



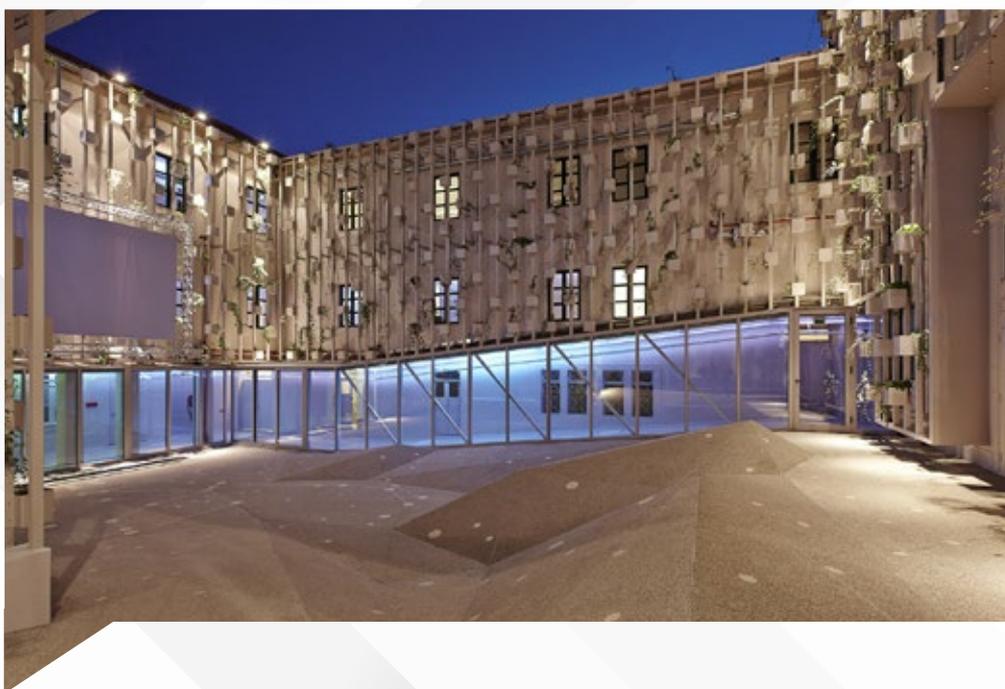




3. STARTUP BRAGA

3. STARTUP BRAGA

INTRODUÇÃO



O ano 2019 trouxe um conjunto de desafios para a Startup Braga, tendo sido marcado por um leque alargado de atividades que contribuíram para o reforço da notoriedade nacional e internacional da Startup Braga.

À captação de novas e melhores *startups*, a Startup Braga juntou o reforço da rede de parceiros estratégicos e de mentores. O *hub* apostou também nos programas de apoio ao empreendedorismo como o Startup Voucher e

o Startup Visa, que foram acompanhados pelo aumento do volume de vendas de serviços, fonte essencial para suportar parte dos custos de operação da unidade de negócio.

O último ano ficou marcado também pelo aumento significativo no valor total de investimento de capital privado captado pelas *startups*, mantendo aquela que já havia sido a tendência de 2018. A Startup Braga fomentou também a ligação ao tecido empresarial (PME's) de Braga, procurando incentivar a aposta em produtos inovadores.

O último trimestre de 2019 ficou marcado pela redefinição dos programas de pré-aceleração e incubação, duas apostas claras da Startup Braga para a promoção do empreendedorismo e captação de projetos para a cidade.

É possível, desta forma, afirmar que foi solidificada a promessa de desenvolver um verdadeiro ecossistema de parceiros, instituições, especialistas e empresas que partilham uma visão comum em prol do apoio ao crescimento das *startups* da Startup Braga.

3.1. A STARTUP BRAGA

Consciente de que sucesso não é possível sem trabalho árduo, que só pode ser alcançado se forem utilizadas as ferramentas certas, a Startup Braga oferece recursos e conhecimentos para que os empreendedores possam atingir os seus objetivos.

Com o objetivo de dinamizar o ecossistema de empreendedorismo local, associado a projetos de ambição global com elevado potencial empreendedor, a Startup Braga atua na promoção e desenvolvimento do empreendedorismo e na criação, aceleração e incubação de *startups*, estando focada em prestar o melhor apoio possível às *startups* da sua rede.

Para tal, o *hub* de inovação desenvolve programas de Incubação, programas de Aceleração, programas de Pré-Aceleração, assim como um vasto conjunto de eventos que procuram formar e capacitar os empreendedores, bem como promover o *networking* entre os mesmos empreendedores e os investidores nacionais e internacionais, trabalhando com projetos nas áreas da nanotecnologia, economia digital e tecnologias para a saúde.

A Startup Braga estabelece a sua estratégia de forma a tirar partido da concertação dos elementos únicos e diferenciadores que Braga proporciona, em especial:

- A Universidade do Minho, um dos mais importantes centros de produção de conhecimento, promoção e atração de talento jovem;
- O INL, que é uma entidade de referência internacional no desenvolvimento de nanotecnologia aplicada;

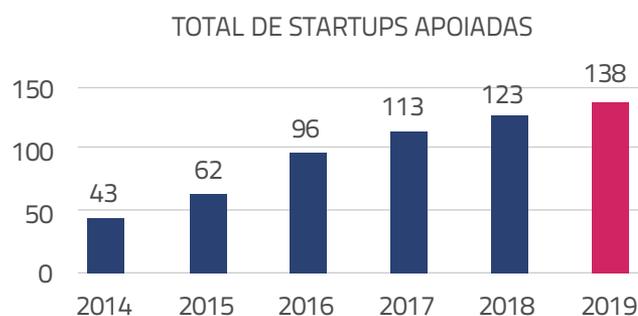
- O Centro Clínico Académico, onde são realizados 40% dos testes de validação clínica em Portugal;
- O Hospital de Braga, uma instituição cujo posicionamento e ambição têm permitido facilitar a inovação e abertura a novas soluções tecnológicas para as áreas da Saúde;
- O tecido industrial vibrante em múltiplos setores de atividade, marcado fundamentalmente pela sua capacidade exportadora e competitiva em termos internacionais;
- A captação e fixação crescente de Centros de Desenvolvimento Tecnológico de grandes empresas como a Bosch, a Aptiv, a Fujitsu, a Accenture, a Outsystems, a 360 Imprimir, entre outras, que encontram em Braga o aliado ideal para desenvolver tecnologias de futuro.



3.2. RESULTADOS ALCANÇADOS

STARTUP BRAGA – KPIs			
2019			
OBJETIVOS	METAS	REAL	EXECUÇÃO
Startups apoiadas (n° acumulado)	135	138	102.2%
Startups incubadas (n° acumulado)	55	55	100%
Investimento angariado pelas startups apoiadas (valor acumulado)	30 M €	46.1 M €	160%
Programas de aceleração	6	6	100%
Startups aceleradas (n° acumulado)	65	67	103%
Exits (aquisição das startups por outras empresas)	4	4	100%
Postos de trabalho criados	500	600	120%
Reuniões entre startups e mentores, investidores e grandes empresas	250	300	120%

Fundada em 2014, a Startup Braga tem vindo a crescer consistentemente ao longo dos anos e, em 2019, viu a sua comunidade ser reforçada com mais 15 startups face a 2018.



3. STARTUP BRAGA

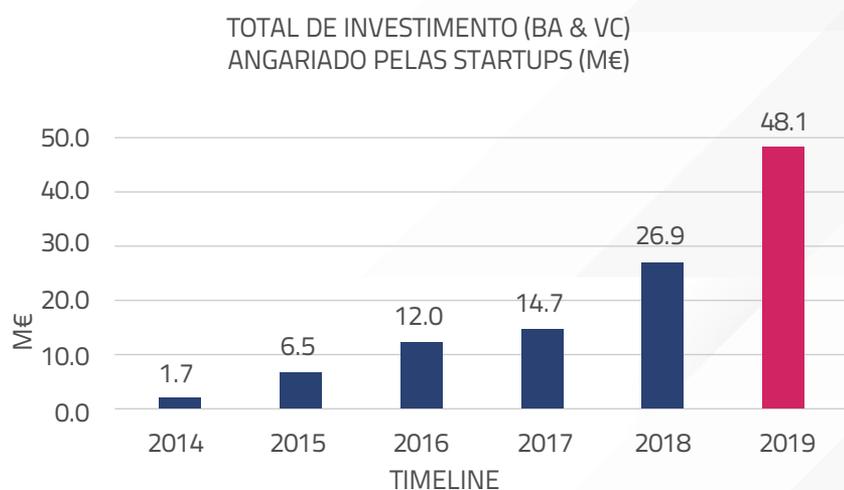
Com perfis muito diferentes e em estádios de desenvolvimento heterogêneos, a comunidade da Startup Braga conta com uma rede de 138 startups. Destaca-se ainda o facto de, em 2019, o *hub* ver reforçada a sua credibilidade e influência internacional ao receber candidaturas para os seus programas provenientes de 12 países e das mais variadas geografias nacionais.

Por outro lado, é de sublinhar também que o apoio à criação de *startups* tem tido um impacto positivo na cidade, uma vez que muitas delas têm vindo a crescer, a contratar e a ocupar escritórios, disseminando por vários pontos da cidade a presença de empresas de forte cariz tecnológico, contribuindo para fixar em Braga centenas de jovens qualificados.

Fruto desta captação nacional e internacional de projetos que escolhem Braga para desenvolver os seus negócios, a Startup Braga goza agora de maior alcance e influência em geografias tão diferentes como o Connecticut, Boston ou Berlim.

À medida que os anos passam e as *startups* crescem, novos desafios surgem, nomeadamente, o apoio às *startups* mais desenvolvidas, o suporte à criação de operações comerciais em novos mercados, a captação de talento para as *startups*, o fecho de rondas de investimento maiores e o apoio aos jovens CEOs nos processos de escala das equipas.

Em 2019, foi possível reforçar o trabalho junto da rede de investidores, estabelecendo pontes entre as *startups* e a nossa rede de *Business Angels* e *Venture Capitalists* nacionais e internacionais. Ao todo, em 2019, foram captados pelas *startups* da nossa comunidade cerca de 21.2 milhões de euros, perfazendo um valor acumulado de 48.1 milhões de euros.



Os investimentos angariados servem para que as *startups* alavanquem o desenvolvimento dos seus produtos, a expansão e penetração em mercados internacionais e fortaleçam as equipas do ponto de vista de recursos humanos. Aliás, em 2019, as *startups* ultrapassaram a fasquia dos 600 postos de trabalho criados diretamente, tendo contribuído para outros tantos de forma indireta.

Para os programas em vigor (incubação, aceleração e pré-aceleração), a Startup Braga recebeu, em 2019, mais de 100 candidaturas e recebeu 2500 pessoas nas mais de 280 horas de eventos, *workshops* e sessões de formação desenvolvidas. Nos seus programas, a Startup Braga organizou ainda mais de 160 reuniões entre *startups* e mentores, investidores e grandes empresas.

Enquadrada na estratégia diplomática da InvestBraga promovida, nomeadamente pela DEAI, a Startup Braga acolheu 17 visitas de Diplomatas, Embaixadores e comitivas de várias cidades e países com o objetivo de conhecer o trabalho e de fazer *benchmarking* quanto à nossa estratégia e implementação programática.

O impacto direto e imediato destas visitas institucionais tem-se verificado quer na facilitação de contactos internacionais para o desenvolvimento de negócios das *startups*, quer na organização de eventos dessas representações diplomáticas na sede da Startup Braga e na construção de contactos privilegiados com a diplomacia dos países que têm visitado Braga.

Do ponto de vista mediático, assistiu-se ao reforço da presença da marca Startup Braga nos órgãos de comunicação social ao ser referida em 236 notícias com amplo destaque para notícias em imprensa, no online e televisão. Também nas redes sociais, o *hub* de inovação conquistou espaço ao impactar – entre todas as plataformas – mais de 16 mil utilizadores.

MENTORES, ESPECIALISTAS E FOUNDERS

A rede de mentores, especialistas e *founders* é um dos elementos diferenciadores da Startup Braga, sendo constituída por empreendedores experientes, nacionais e internacionais, que se disponibilizam para ajudar as equipas que integram a comunidade da Startup Braga.

Com grande dinamismo, o ecossistema da Startup Braga conta com o apoio de mais de 70 mentores, mantendo, para tal, a Startup Braga uma relação de grande proximidade. Ainda neste âmbito, e num ecossistema que conta com mais de 50 relações estratégicas, o *hub* de inovação consegue apoiar as *startups* com *customer access programs*, produtos ou serviços a preços especiais, mentoria e facilitação de contactos.

MENTORES, ESPECIALISTAS E FOUNDERS



Adam Pool
Angel Investor



Alexandre Mendes
Skills Lab



André Jordão
Wunder Car,
Barkin



Angel Garrorena
Sales Consultant
& Trainer



Antero Ferreira
Farfetch



António Lopes
Advisor, Consultant,
Mentor



**António Mota
Vieira**
WeProductise



António Murta
Pathena



Armando Almeida
Adding Value



Benjamim Júnior
Bright Pixel



Carlos Oliveira
Mobicomp, Pathena
F. José Neves



Carlos Sliva
Seedrs



Celso Martinho
Bright Pixel



Daniela Cecílio
ASAP 54



Dave Darsch
Collaborative Forum



Estevão Lima
Hospital de Braga



Fernando Vaz
Hospital de Braga



Francisco V. Zeller
Netwealth



Gastão Taveira
Altitude



Gonçalo Andrade
Nanoform Finland



**Jean-Louis
De La Tocnaye**
Telecom Bretagne



João Couto
Microsoft



João Epifânio
M40



João Ferreira
Hospital Vila Franca
de Xira



**João Martinho
Moura**
Techfield



João Paulo Girbal
Empreendedor



John Gale
Carverlon



Jorge Baptista
Primavera - BSS



Jorge Correia Pinto
Hospital de Braga



Jorge Maia Gomes
CUF



Jorge Pereira
Seegno



Jorge Saraiva
Codangel



José Dionísio
Primavera - BSS



José Fernandes
Bloomidea



Kathleen Schroeter
Fraunhofer Heinrich
Hertz Institute



Luís Ferreira
GroupBuddies



**Luís Laginha
de Sousa**
U. Católica



Luís Rasquilha
INOVA Business
School



Luís Moura e Silva
WitSoftware



Marco Leal
Smith Micro
Software, Inc.



Maria Cunha
Bloomidea,
Josefinas



Miguel Fonseca
Edigma



Paul Boyce
Popcorn Metrics



Paulo Pimenta
Kunto Kusta



Pedro Carames
LinkedPortugal



Pedro Janela
WYgroup



**Pedro Santos
Vieira**
West to West



Ricardo Oliveira
ThousandEyes



Roberto Machado
Subvisual



Rui Barroca
Advisor



Rui Paiva
Mobelium



Sandra Sick
Consultora



Simão Soares
SilicoLife



Stewart Noakes
TechHubs



Teresa Fernandes
AICEP Portugal



Tiago Silva Lopes
Altice Portugal



Tom Wingren
Lund Huawei



Vera Maia
Tudo sobre
Ecommerce

3.4. ECOSISTEMA

Cada vez mais importante em setores tecnológicos como as Tecnologias de Informação e Comunicação, Braga assume um papel preponderante ao ser a cidade escolhida para a instalação e desenvolvimento de negócios altamente inovadores.

Sem se alhear da realidade onde está inserida, a Startup Braga desenvolve as suas atividades com o apoio de muitas destas empresas, destacando-se o envolvimento mais frequente na atividade do *hub* de inovação das seguintes:



Uphold



Utrust



Seegno



Farfetch



Edigma



Codevision



Phonenear



Primavera



Q Better



Silico Life



Assuring your Business for the Future

Wedo

3.5. PARCEIROS

Um dos aspetos mais valorizados pelos empreendedores é o acesso ao apoio da nossa rede de parceiros que oferecem produtos ou consultoria cujo valor de mercado seria inacessível para os empreendedores.

Assim, procurando estabelecer parcerias que ajudem a ultrapassar os desafios inerentes ao arranque de um negócio e a potenciar as suas hipóteses de sucesso, a Startup Braga constituiu uma vasta rede de parceiros

dos quais se destacam os grandes parceiros estratégicos: Microsoft, NOS, Bright Pixel e INL.

Além destes, a Startup Braga conta ainda com parceiros nacionais e internacionais em áreas tão diversas como o acesso a soluções na *cloud*, produtos tecnológicos, apoio legal, apoio na proteção da propriedade intelectual e ainda na captação de investimento.

PARCEIROS ESTRATÉGICOS



PARCEIROS INSTITUCIONAIS



CORPORATE FRIENDS



3.6. PROGRAMAS



3.6.1. PROGRAMAS DE PRÉ-ACELERAÇÃO

3.6.1.1. STARTUP YOUR POINT

Este é um programa desenhado pela Startup Braga para ajudar a compreender melhor o problema que o empreendedor está a resolver e validar e definir o modelo de negócio, através de um conjunto de bootcamps.

No final deste programa o empreendedor deverá ter uma clara definição de quem é o potencial cliente da *startup* e das características básicas que o seu produto deve ter.

Em 2019, a Startup Braga redefiniu o modelo em torno dos programas de pré-aceleração, concentrando a formação dos empreendedores em três dias. O primeiro programa de pré-aceleração implementado neste novo formato foi levado a cabo em parceria com a Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM) e apoiou o desenvolvimento de dez projetos empreendedores, selecionados entre 24 candidaturas.

3.6.1.2. FUEL, CT-BIO E ENHANCE MICROALGAE

A aplicação do potencial da nanotecnologia a várias indústrias, bem como o apoio a empreendedores de base científica, tem sido um dos grandes focos dos últimos quatro anos de atividade do INL, com uma programação regular de atividades e com uma colaboração simbiótica com a Startup Braga para a pré-aceleração destes novos projetos.

Em 2019, a fórmula voltou a ser repetida através dos projetos cofinanciados FUEL, CTBIO e Enhance MicroAlgae, tendo a Startup Braga desenhado e implementado o programa de pré-aceleração para dez startups.

3.6.2. 6º PROGRAMA DE ACELERAÇÃO

Em pouco mais de cinco anos, a Startup Braga já promoveu seis programas de aceleração, que apoiaram mais de 60 equipas.

O Programa de Aceleração foi pensado para ajudar a *startup* a validar, definir o modelo de negócio, construir um produto forte para atingir novos mercados e consumidores, dando a possibilidade de fazer o produto crescer, em conjunto com uma rede de parceiros e mentores.

Durante quatro meses de trabalho intensivo, adaptado ao universo da *startup*, é dada a oportunidade à equipa de participar num conjunto de *bootcamps*, que darão acesso a toda a rede de parceiros e especialistas da Startup Braga. O objetivo final é garantir que os promotores estão preparados para fazer o *pitch* do produto da *startup*, tanto para investidores, como para parceiros, clientes e para que consigam captar talento.

Na sexta edição do programa de aceleração, os empreendedores tiveram a oportunidade de se reunir com 60 mentores e 56 grandes empresas, tendo a Startup Braga organizado mais de 250 reuniões para as 12 startups selecionadas para o programa.

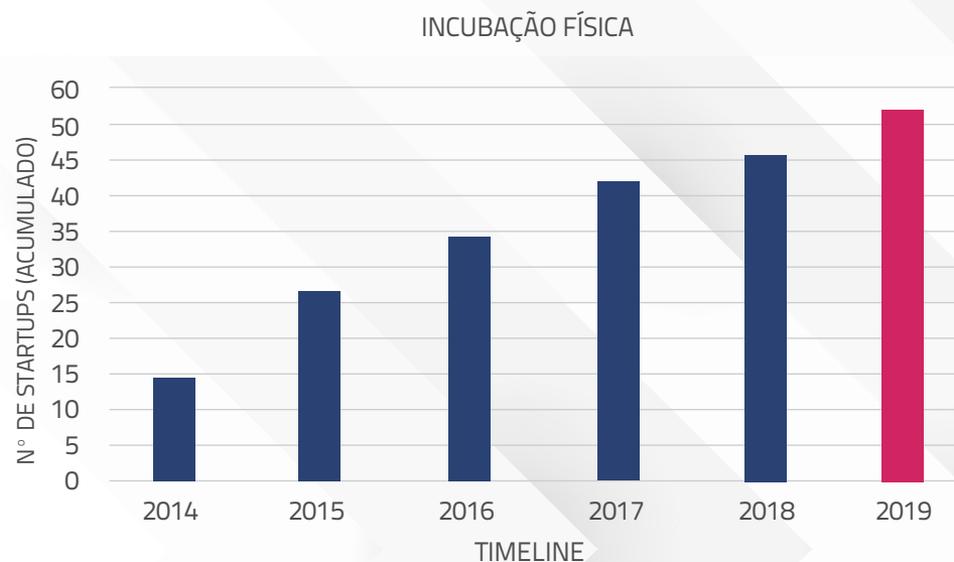
3.6.3. PROGRAMA DE INCUBAÇÃO

O programa de incubação está desenhado para oferecer apoio a jovens empresas de base tecnológica com ambição internacional, que atuam nos setores da economia digital, tecnologias da saúde e nanotecnologia.

Quer em regime virtual ou presencial, a Startup Braga disponibiliza acesso a uma rede de parceiros, mentores e especialistas nacionais e internacionais, bem como espaços de trabalho em gabinetes, espaços de cowork ou *hot seating*.

Este programa é uma oportunidade única para os empreendedores obterem apoio de toda a comunidade Startup Braga no desenvolvimento do negócio.

O programa garante acesso à rede de empreendedores, startups e scaleups, mentores, especialistas de diversas indústrias, a espaços de trabalho, a momentos de formação contínua com parceiros e mentores da Startup Braga, bem como a serviços e produtos fornecidos por parceiros.



3.7. INICIATIVAS ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS PELA STARTUP BRAGA EM 2019

SCHOOL OF CEOS

A Startup Braga e a UMinhoExec levaram a cabo, em 2019, mais uma edição da School of CEOs, um programa intensivo de formação dedicado a CEOs de startups e empreendedores que já formou mais de 60 pessoas.

Com um plano multidisciplinar, a School of CEOs dota os participantes de conhecimentos amplos sobre os mais variados conceitos associados à gestão e pretende apoiar os líderes a tomar decisões bem fundamentadas, que beneficiam a equipa e a organização, alavancando o seu negócio.

Num formato similar ao de um 'mini-MBA', a iniciativa diferencia-se por ser mais ágil e dedicada para a formação de empresários, que, sendo ou não da área da gestão, necessitam de aceder a um conjunto de competências essenciais para a gestão de empresas.

TECHSESSIONS

2019 ficou marcado pela redefinição do conceito associado às techsessions, um espaço de excelência para a formação e interação entre o ecossistema da Startup Braga.

O formato matinal deu lugar ao espaço de fim de tarde que, em parceria com o Café Concerto RUM by Mavy, juntou dezenas de *founders* e colaboradores das *startups* para conversas descomplexadas e com muita troca de experiências.

3.8. OUTRAS INICIATIVAS DESENVOLVIDAS PELA STARTUP BRAGA EM 2019

Parte da atividade da Startup Braga passa pela organização, acolhimento ou colaboração com outras entidades que organizam atividades de promoção do empreendedorismo. Parte da atividade da Startup Braga passa pela organização, acolhimento ou colaboração com outras entidades que organizam atividades de promoção do empreendedorismo.

Assim, em 2019, foram realizadas as seguintes iniciativas:

- **Meetups** – 18
- **Bootcamps** – 14
- **Visitas Delegações/Embaixadas** – 17
- **Techsessions** – 10
- **Workshops** – 15
- **Eventos Externos** – 15
- **Mentorias e Reuniões com empreendedores** – 257 horas

3.9. PRESENÇA INTERNACIONAL

Tal como nos primeiros quatro anos de vida, também em 2019, a Startup Braga marcou presença com algumas das suas startups em apresentações internacionais, tendo repetido a presença na Web Summit ou no Boston Global Immersion (USA).

2019 foi ainda sinónimo do estreitar de relações com outros ecossistemas no âmbito do Startup Cities Europe Partnership (projeto apoiado pela Comissão Europeia), estando a preparar um projeto piloto com algumas das cidades parceiras.



4. FEIRAS, CONGRESSOS E EVENTOS

4. FEIRAS, CONGRESSOS E EVENTOS

4.1. INTRODUÇÃO

2019 foi o ano da afirmação do Altice Forum Braga como espaço de excelência para a organização e acolhimento de eventos de toda a natureza e dimensão.

Esta realidade levou a que fosse possível, em um ano de atividade, realizar e/ou acolher 205 eventos das mais variadas tipologias, atingindo os 417 mil visitantes.

4.2. ESTRATÉGIA

De acordo com o proposto no Plano de Atividades, a estratégia de ação da unidade de negócio em 2019 assentou nas seguintes linhas de atuação:

- Na qualidade de entidade gestora da infraestrutura, implementar um plano de ação que assegure a correta e adequada gestão, operacionalização e rentabilização das novas instalações;
- Executar uma estratégia comercial que assegure a concretização das feiras previstas no calendário, e o crescimento do volume de negócios nas vertentes de congressos, eventos e espetáculos;
- Implementar um plano de marketing e comunicação, adequado às novas valências e capacidades do novo espaço;
- Implementar um sistema de gestão da qualidade com o objetivo de proceder à certificação pela norma ISSO 9001:2015;
- Reforçar a estrutura de recursos humanos, tornando-a adequada aos novos desafios;
- Implementar um plano integrado que, abordando as componentes de regulamentação, licenciamento e lançamento de concursos de seleção de fornecedores, crie as condições para a adequada gestão e rentabilização da atividade
- Desenvolver em parceria com os agentes e entidades locais, uma estratégia que vise o reforço do posicionamento de Braga como destino de turismo de negócios.

4.3. ATIVIDADES E RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2019

Sem prejuízo da apresentação mais detalhada que nas próximas páginas irá ser efetuada, destacamos três momentos da atividade desenvolvida em 2019:

DANCE WORLD CUP 2019

O Altice Forum Braga recebeu, entre os dias 28 de junho e 6 de julho, os melhores bailarinos e bailarinas de 51 países nos diversos estilos de dança para as competições finais do Dance World Cup. Entre 6 mil atletas, 4 mil acompanhantes, mais de 3 mil competições e 120 entregas de prémios, o Dance World Cup teve cerca de 100 mil visitas.

Durante o evento, foram realizadas cerca de 3 mil competições, 120 entregas de prémios, três a quatro masterclasses por dia, quatro galas onde todos os medalhados de ouro atuaram e ainda um desfile com cerca de 3.500 atletas, que percorreu as ruas da cidade de Braga ao som dos hinos de cada país.

Com um retorno direto na economia local estimado em aproximadamente 20 milhões de Euros, o Dance World Cup veio comprovar a capacidade do Altice Forum Braga para albergar um megaevento internacional.

A confirmação chegou no último dia, aquando do anúncio do regresso da competição, apelidada já de Jogos Olímpicos da Dança, ao Altice Forum Braga em 2022. Uma decisão histórica por parte da organização do evento, já que a renovação se faz, normalmente, de cinco em cinco anos.



ANIVERSÁRIO DO ALTICE FORUM BRAGA

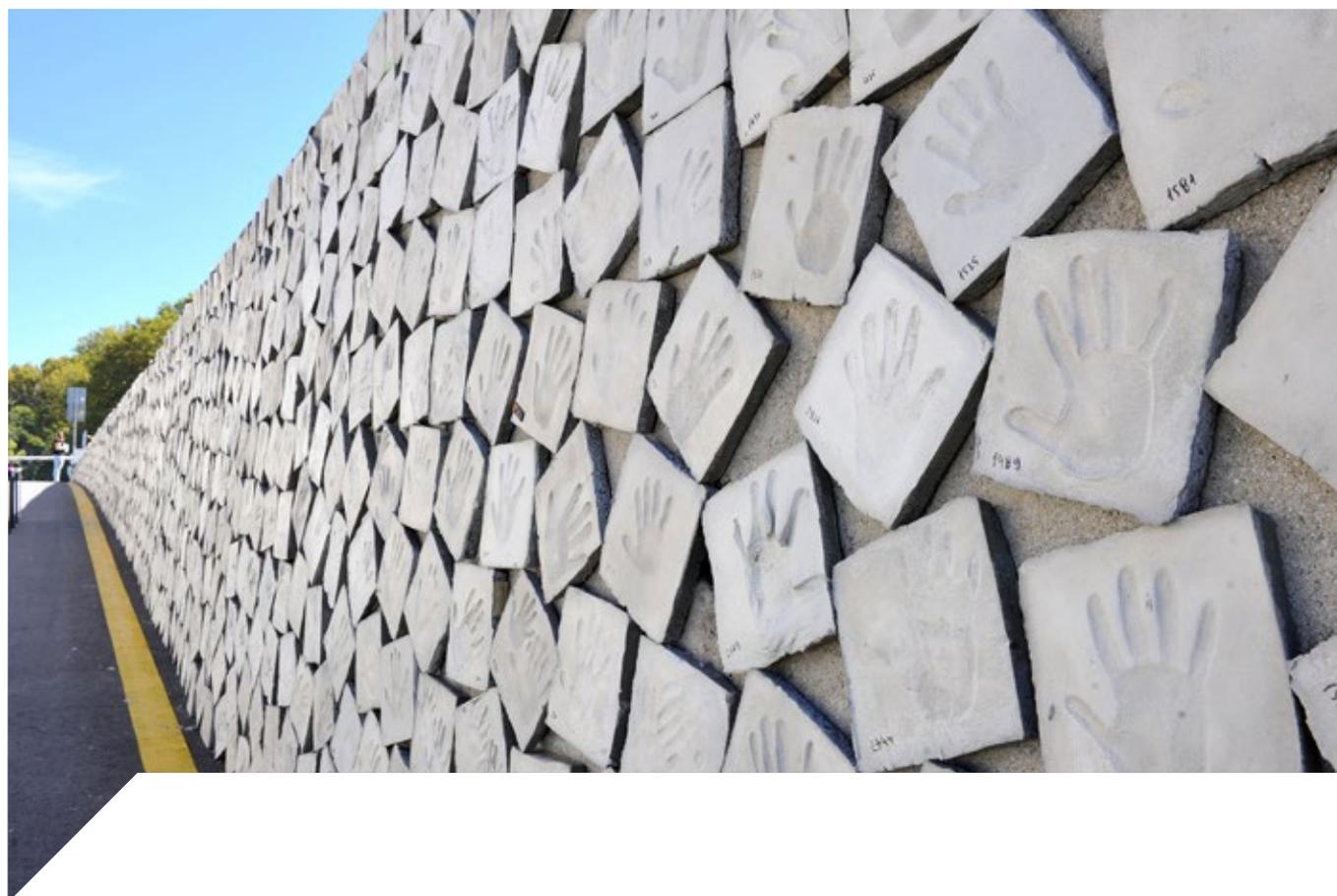
Para comemorar o primeiro aniversário do Altice Forum Braga, a InvestBraga organizou dois eventos que, de forma distinta, assinalaram a data.

Assim, no dia 11 de setembro, data da inauguração oficial, foi realizado um seminário internacional dedicado ao tema "Turismo de Negócios: uma alavanca de desenvolvimento do país". O seminário juntou líderes da Meetings Industry e responsáveis políticos, sensibilizando-os para a importância do setor.

Composto por dois painéis, neste seminário foi debatida a importância do Turismo de Negócio nas perspetivas internacional e nacional. A edição de 2019 contou com a presença de Francisco Quereda, Diretor do Málaga Convention Bureau (Espanha), Elling Hamso, Managing Partner do Event

ROI Institute (Noruega), Ricardo Valente, Presidente da Direção da Associação de Turismo do Porto – Convention & Visitors Bureau (Portugal), Altino Bessa, Vereador do Turismo na Câmara Municipal de Braga, e Pedro Quelhas Brito, Professor da Faculdade de Economia da Universidade do Porto.

O primeiro aniversário do Altice Forum Braga ficou também marcado pela inauguração do mural intitulado "Ladrilhos", composto por 3 mil placas que ostentam as marcas das mãos de grande parte das quase 5 mil pessoas que passaram pelo Altice Forum Braga em abril de 2018, durante a realização dos Open Days.



4. FEIRAS, CONGRESSOS E EVENTOS

BRAGA SUMMER END

Realizado no dia 28 de setembro, o Braga Summer End foi uma iniciativa da InvestBraga, que acompanhou a celebração do primeiro aniversário do Altice Forum Braga.

Com um jantar volante, música ao vivo, concertos de Boney M, Cock Robin e La Frontera e ainda a atuação de djs da região norte, o Braga Summer End juntou, no pavilhão do Altice Forum Braga, mais de 5 mil espectadores.

Com realização anual e integrado nas comemorações do aniversário do Altice Forum Braga, o Braga Summer End pretende ser um festival de música para assinalar o final do verão bracarense, juntando gerações para uma viagem ao som de grandes êxitos musicais.

Para além da vasta atividade comercial, 2019 registou ainda a concretização de diversas e importantes ações. A saber:

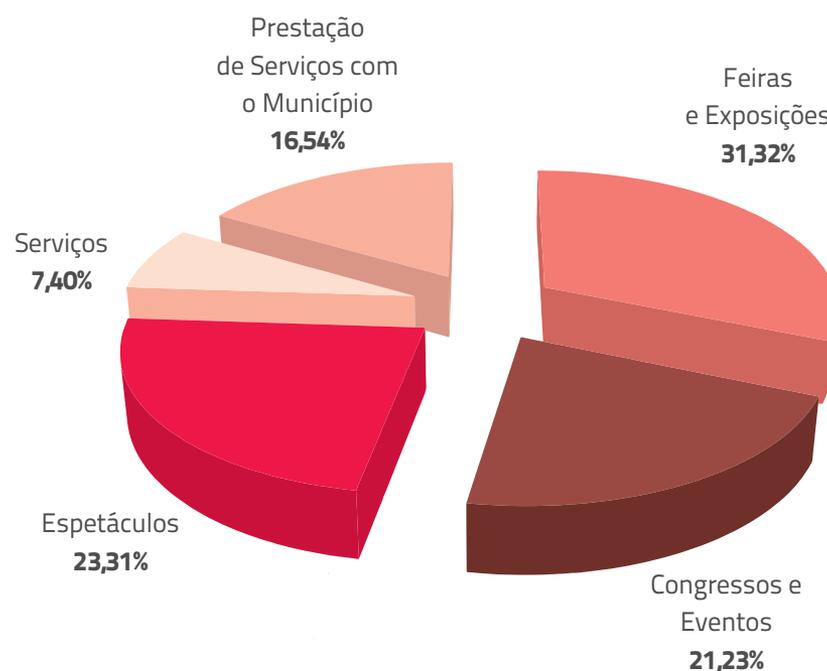
- Realização de todo o calendário de feiras, incluindo as de exterior, nomeadamente, a Feira do Livro de Braga;
- Realização de um programa de exposições temporárias no espaço Forum Art Galery com as exposições Fundação de Serralves, Olivier Laric, Colectiva de Jovens Artistas Portugueses e Jonathan Uliel Saldanha;
- Acolhimento da zona dos divertimentos das festas de São João de Braga;
- Realização do concerto de celebração do Dia da Europa;
- Acolhimento de diversas atividades de desporto, incluindo os campeonatos de atletismo em pista coberta, cuja montagem continua a ser efetuada no Altice Forum Braga;



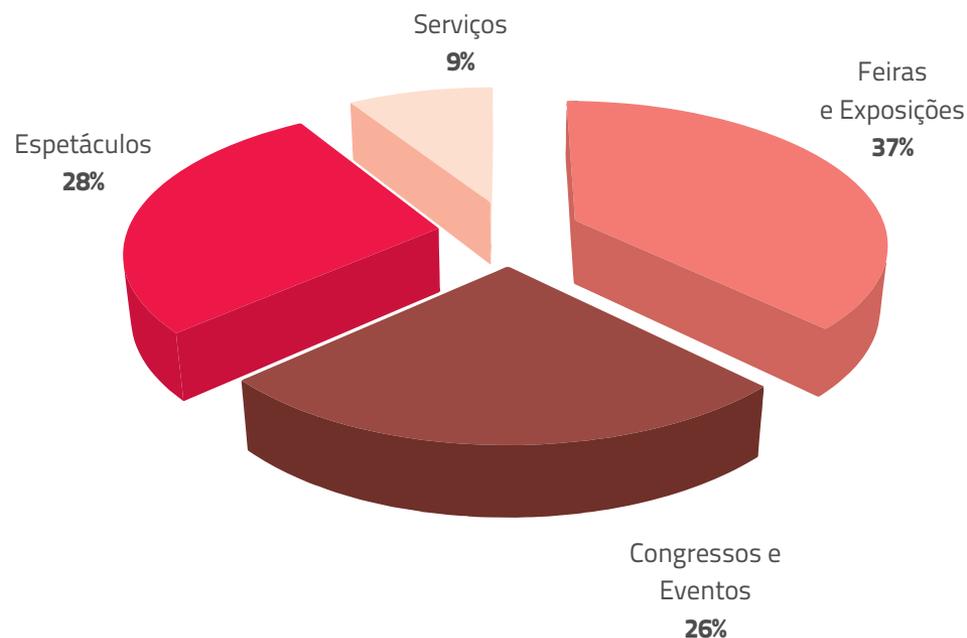
4. FEIRAS, CONGRESSOS E EVENTOS

- Realização de iniciativas de apresentação das novas instalações junto dos diferentes agentes e decisores, nomeadamente na BTL, Expourense, IBTM e na APECATE – Associação Portuguesa de Empresas de Congressos, Animação Turística e Eventos;
- Reforço do envolvimento com a Entidade Regional de Turismo – Porto e Norte de Portugal, integrando o respetivo Conselho de Marketing;
- Reforço do envolvimento com o Turismo de Portugal e a Agência de Turismo do Porto recebendo diversas *fam trips*;
- Implementação de um plano de reforço da estrutura humana, incorporando as competências necessárias à gestão e exploração das novas instalações, e que resultou na admissão de novos colaboradores. Registou-se ainda a saída de um colaborador;
- Criação de uma área de marketing e comunicação com afetação de um recurso que permitiu o reforço da presença do Altice Forum Braga nas redes sociais, como também o lançamento do processo de execução de um novo site e de uma aplicação móvel;
- Início da implementação de um programa de monitorização do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD);
- Na qualidade de entidade gestora da infraestrutura, foi desenvolvido um plano de investimentos e de pequenas obras visando o reforço das condições e qualidade das instalações dos serviços prestados;
- Acompanhamento da evolução da execução das obras, assegurando o cumprimento do projeto e a articulação com todos os inquilinos e serviços.

EM 2019 AS PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS DA ÁREA DE FEIRAS, CONGRESSOS E EVENTOS ATINGIRAM O VOLUME DE 1 864 625,38 €, REPARTIDOS DA SEGUINTE FORMA PELAS DIFERENTES TIPOLOGIAS DE SERVIÇO:



SE EXCLUIRMOS A COMPONENTE DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM O MUNICÍPIO A REPARTIÇÃO PASSA A SER A SEGUINTE



EM TERMOS DE INDICADORES DE ATIVIDADE, O PAINEL APRESENTA A SEGUINTE VERSÃO FINAL:

INDICADORES	UN.	PREVISTO (€)	REAL (€)	DESVIO	DESVIO (%)
Volume de negócio com Feiras Próprias	€	525 000,00 €	583 937,81 €	58 937,81 €	11 %
Volume de negócio com Congressos / Eventos	€	354 000,00 €	399 519,70 €	45 519,70 €	13 %
Volume de negócio com Concertos / Espetáculos	€	65 000,00 €	434 664,59€	369 664,59€	569 %
N.º de Congressos de ocupação integral	N.º	2	2	0	0 %
N.º de Congressos / Eventos de média dimensão (s/pavilhão)	N.º	6	9	3	50 %
N.º de Concertos (pavilhão)	N.º	2	7	5	250 %
N.º de Concertos (auditório)	N.º	6	14	8	133 %

4.4. FEIRAS E EXPOSIÇÕES

Em 2019, a InvestBraga esteve envolvida na realização de 17 feiras e exposições, sendo quatro da sua total responsabilidade, e recebeu 246.166 visitantes.

4.4.1. FEIRAS

4.4.1. 52.^a AGRO – FEIRA INTERNACIONAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ALIMENTAÇÃO



A 52.^a edição da AGRO – Feira Internacional de Agricultura, Pecuária e Alimentação foi um sucesso, tendo superado todos os registos anteriores.

Foram mais de 40 mil as pessoas que passaram pelo Altice Forum Braga, entre os dias 28 e 31 de março, para visitar uma das mais emblemáticas feiras do setor agropecuário em Portugal.

Esta edição contou com 250 expositores e 450 máquinas agrícolas em mais 25.000 m² de exposição. Destaque também para a elevada adesão dos visitantes às atividades paralelas que, entre seminários e espetáculos, contaram com perto de 3 mil participantes.

Com um público muito heterogéneo, a AGRO 2019 teve a particularidade de cativar as atenções de muitos jovens e escolas. Cerca de mil alunos de escolas do pré-escolar, do 1.^o ciclo e ensino profissional visitaram gratuitamente a feira.

Os números comprovam que esta é a maior feira do setor agropecuário do norte do país e da Galiza.

4. FEIRAS, CONGRESSOS E EVENTOS

Com o patrocínio da Caixa Geral de Depósitos, esta edição da feira apresentou um diversificado programa de conferências e seminários, tendo havido tempo para os tradicionais concursos que, num total de dez, envolveram mais de 500 animais e possibilitaram a entrega de 60 troféus e prémios pecuniários.

Zé Amaro, Festival da Tuna de Medicina da Universidade do Minho e Daniel Pereira Cristo juntaram-se à AGRO 2019 e subiram ao palco do Grande Auditório para três espetáculos de puro divertimento.

O Dia da Galiza foi celebrado a 29 de março com a presença da Fundación Semana Verde de Galicia e de uma comitiva oficial presidida por Marisol Díaz Mouteira, delegada do Governo da Galiza.

O certame mereceu ainda a visita de vários membros do Governo, nomeadamente do Secretário de Estado da Agricultura e da Alimentação, Luís Medeiros Vieira, da Secretária de Estado da Justiça, Anabela Pedroso, e do Secretário de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Rural, Miguel Freitas.

Esta é a única feira nacional agrícola a integrar a Eurasco – European Federation of Agricultural Exhibitions and Show Organizers. A AGRO faz ainda parte das feiras acreditadas pela UFI – The Global Association of the Exhibition Industry.





4.4.2. 28.^a FEIRA DO LIVRO DE BRAGA

Numa organização conjunta da InvestBraga e do pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Braga, a 28.^a edição da Feira do Livro de Braga manteve a sua nova localização, distribuindo-se pelo Largo de S. João do Souto e pelas ruas Dr. Justino Cruz e Dr. Francisco Sanches, uma alteração muito apreciada quer por visitantes, quer por comerciantes.

Com um vasto e diversificado programa cultural, a 28.^a edição da Feira do Livro de Braga manteve a presença de 30 stands, de 13 expositores e milhares de propostas de leitura, contando com a presença das principais editoras nacionais, das principais livrarias da cidade de Braga e de alfarrabistas.

De referir ainda a presença de um fórum para as atividades do programa cultural da Câmara Municipal de Braga e de um espaço para as atividades da empresa mecenas do evento, a DST.

A inauguração da feira contou com a presença da Ministra da Cultura, Graça Fonseca, que também esteve presente na entrega do XXIV Grande Prémio de Literatura DST.

4.4.3. 5.^o SALÃO AUTO DE BRAGA

A quinta edição do Salão Auto de Braga recebeu mais de 9 mil visitantes.

Profissionais, aficionados, curiosos e famílias inteiras puderam apreciar em exposição 25 marcas do segmento automóvel, distribuídas por 10.000 m² no interior e na zona exterior do Altice Forum Braga.

O Salão Automóvel de Braga é uma feira anual, com lugar marcado no Pavilhão e no exterior do Altice Forum Braga, que agrega, num só fim-de-semana, a componente da divulgação, do negócio e de lazer através de diversas atividades paralelas.



A presença do único exemplar em Portugal do McLaren Senna e de uma pista de Karting para crianças foram algumas das atrações do evento. Há também ainda a destacar algumas atividades que decorreram naqueles três dias, trazendo animação ao certame. Assim, e na vertente da divulgação e debate de temas importantes do setor ocorreram as "Conversas com a ARAN", que, a cargo da Associação Nacional do Ramo Automóvel, tiveram lugar no sábado de manhã.

4. FEIRAS, CONGRESSOS E EVENTOS

Com o apoio do Clube Automóvel Antigo e Clássico de Braga, do Bicavalaria do Minho (Citroen 2 Cv) e do Clube Mini de Braga, aos visitantes foi oferecida a possibilidade de ver a maior concentração de viaturas clássicas alguma vez realizada no Salão Auto, assim como assistir ao final de uma concentração de automóveis clássicos na Entrada Principal do Altice Forum Braga.

Também o Clube Slot de Braga se associou ao evento organizando o 1º Passeio de Slot Cars Clássicos e o 1º Rally Slot de Braga, que, constituindo uma das etapas do campeonato regional da modalidade, contou com a presença de concorrentes de Espanha.

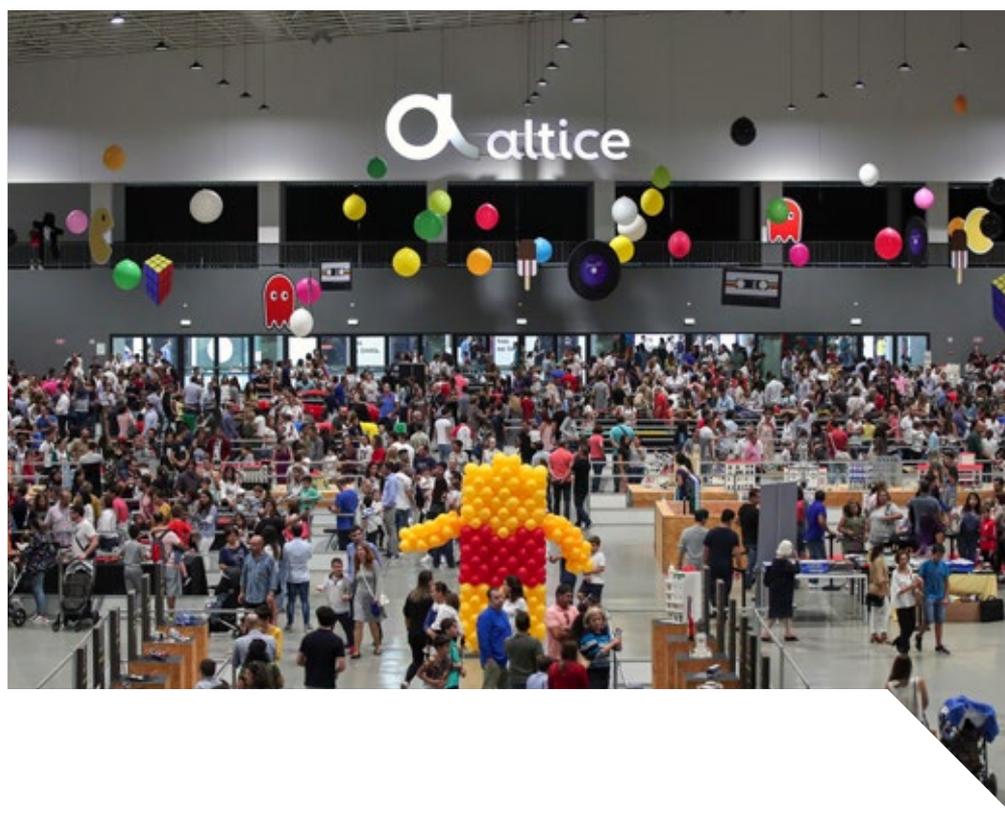
4.4.4. BRAGA BRICK FAN EVENT

Num novo formato e com uma periodicidade bienal, Braga recebeu de novo um evento dedicado à temática das construções com peças, o Braga Brick Fan Event.

Com três dias de duração e a presença de 18 construtores, a primeira edição da Braga Brick Fan Event recebeu mais de 15 mil visitantes, envolvendo a utilização de 10 milhões de peças em várias construções temáticas.

Ao longo dos 5.000 m² de área de exposição, os visitantes apreciaram as construções de expositores de todo o país, exploraram a sua criatividade numa zona de brincadeira (Play Zone) e visitaram uma zona de venda de diversos packs de construção. Houve ainda uma galeria dos construtores que homenageou as melhores construções de autor, numa perspetiva MOC (My Own Creation) que, na linguagem dos fãs deste tipo de construções, significa a criação de um modelo pensado e executado exclusivamente pelo construtor, através das peças de construção disponíveis.

O Braga Brick FAN Event regressa ao Altice Forum Braga em 2021.



4.4.5. 6.^a EXPO ANIMAL

O Altice Forum Braga acolheu a sexta edição da Expo Animal, que, uma vez mais, contou com a colaboração do Clube Português de Canicultura e do Clube Português de Felinicultura.

Esta edição registou a inscrição de mais de 1600 cães e 200 gatos, aos quais se juntaram várias espécies de animais exóticos únicos e raros, assim como, perto de duas dezenas de expositores.

Mais de 10 mil visitantes oriundos dos mais diversos pontos do país, bem como da vizinha Espanha, passaram por aquela que é já uma referência do setor a nível nacional e internacional. Para além das exposições de beleza caninas e felinas, tanto nacionais como internacionais, os visitantes tiveram a oportunidade de se encantar com dezenas de animais exóticos, com especial destaque para a Civeta, as Doninhas, a Iguana Vermelha, Tarântula, Tartaruga Gigante e os Dragões Barbudos, entre muitos répteis, pássaros, entre outros, mas a sensação do certame foi a apresentação das colónias de formigas, estreantes na Expo Animal, e que deliciaram todos que por lá passaram para ver a novidade. Houve também espaço para a sensibilização para a adoção de animais, a cargo da AGERE e da Associação Abandoned Pets, assim como, para a presença de diversas empresas com oferta de serviços para animais, acessórios e produtos alimentares.

Como é tradição, e constituindo um dos principais motivos de interesse, a 6.^a edição da Expo Animal acolheu a realização das exposições caninas e felinas incluídas no calendário nacional e internacional. Assim, e em colaboração com o Clube Português de Canicultura, concretizou-se a 13.^a Exposição Canina Nacional e a 10.^a Exposição Canina Internacional em Braga. Em simultâneo, decorreram também a 16.^a e 17.^a Exposições Internacionais de Gatos de Braga, que registaram a colaboração do Clube Português de Felinicultura.

Como é tradição, as avaliações estiveram a cargo de juízes nacionais e internacionais.



4. FEIRAS, CONGRESSOS E EVENTOS

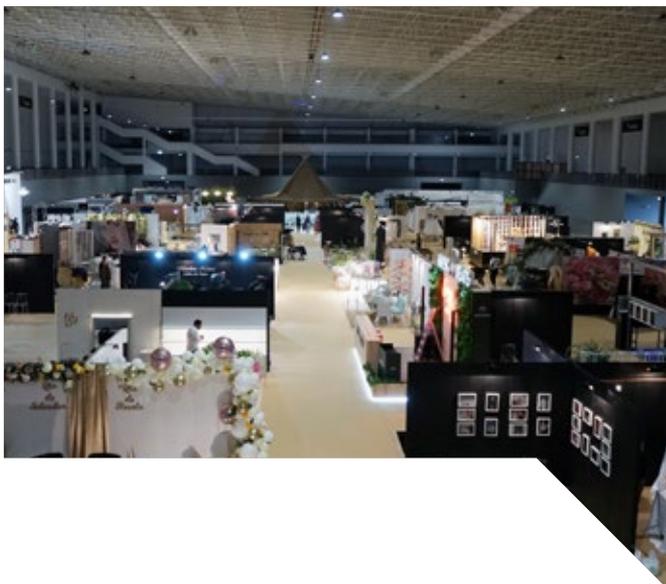
4.4.6. BRAGANOIVOS

Embora de organização externa, a BragaNoivos já faz parte do calendário nacional de feiras do Altice Forum Braga.

A edição de 2019 registou cerca de 8 mil visitantes durante os três dias de duração.

A BragaNoivos é, atualmente, uma exposição de passagem obrigatória para quem está a preparar um casamento na região norte do país, sendo o espaço ideal para os profissionais contactarem com o seu público-alvo, angariarem novos clientes, apresentarem novos produtos e serviços e promoverem-se.

Trata-se de um evento de grande dinâmica, onde se exhibe toda a qualidade, glamour e requinte do setor, aliado à apresentação das principais novidades e tendências para o ano seguinte. Destaque ainda para os desfiles, prémios e sorteios que se realizaram ao longo dos três dias de feira.



4.4.7. OUTRAS FEIRAS E EXPOSIÇÕES

A atração de organizadores profissionais de feiras para a realização das suas iniciativas no Altice Forum Braga foi uma das prioridades para 2019.

As características e dimensão dos espaços do Altice Forum Braga, aliados à qualidade das infraestruturas disponíveis, possibilitam um posicionamento muito competitivo no segmento das feiras de nicho de pequena/média dimensão.

Foi, assim, com agrado que registamos em 2019 a escolha do nosso espaço para a realização das seguintes feiras:

Feira das Viagens	3.228 visitantes
Ritzy Market (3 edições)	7.280 visitantes
Feira da Saúde	800 visitantes
Feira dos Transportes	1.000 visitantes
Feira Alternativa	1.600 visitantes

4.5. CONGRESSOS E EVENTOS

A vertente de congressos e eventos registou um significativo crescimento, dando continuidade à evolução já verificada em 2018. A qualidade das instalações, associada à do serviço prestado, tem possibilitado a obtenção de elevados níveis de satisfação dos clientes, com o conseqüente retorno na captação de novos congressos e eventos.

Em 2019, foram realizados 120 eventos das mais diversas tipologias e dimensões, que envolveram 70.812 participantes.

De todos destacamos alguns que, pela sua dimensão e natureza, expressam a polivalência e diversidade de utilização que o Altice Forum Braga possibilita aos seus clientes.

4.5.1. 36.º ENCONTRO NACIONAL DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR

A cidade de Braga recebeu o 36.º Encontro Nacional de Medicina Geral e Familiar. A reunião, que decorreu sob o lema 'Nalinha da frente', foi organizada pela Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar (APMGF). Disponibilizando aos congressistas uma ampla oferta de workshops, centrados em matérias da maior relevância para a prática diária do médico de família, o evento ocupou a totalidade dos espaços e contou com a presença de 3.600 congressistas durante os 4 dias de duração.

A realização deste congresso no Altice Forum Braga é resultado da estratégia de promoção e divulgação realizada junto dos principais OPC – Organizadores Profissionais de Congressos e que, sendo para reforçar, permite-nos ombrear com os principais espaços nacionais e internacionais para acolher grandes eventos.

4.5.2. CONGRESSO INTERNACIONAL EM OPTOMETRIA E CIÊNCIAS DA VISÃO

A realização deste congresso no Altice Forum Braga reveste-se de particular importância, pois é um exemplo da colaboração que se pode efetuar entre as diversas instituições da cidade, neste caso com a Universidade do Minho (UMinho). De facto, e pretendendo a UMinho continuar a realizar em Braga um evento de uma dimensão que as instalações da Universidade não o permitiam, contactaram-nos e, em conjunto, foi realizada uma proposta que permitiu que o evento continuasse a crescer.

Foram mais de 1300 os congressistas que participaram no evento ao longo dos dois dias de duração.



4. FEIRAS, CONGRESSOS E EVENTOS

4.5.3. CONVENÇÃO AQUI É FRESCO

Depois de se ter realizado em outros espaços nacionais, a Unimark escolheu o Altice Forum Braga para acolher a sua IX Convenção - Aqui é Fresco, subordinada ao tema "Um Crescimento Sustentado".

Beneficiando da polivalência do nosso pavilhão, foi possível num único espaço realizar uma feira, encontros de B2B, espaços de catering e um jantar de gala, no qual foi homenageado o comendador Casimiro de Almeida, presidente da Lactogal, com o Troféu Prestígio.

O Altice Forum Braga acolheu mais de 2.600 pessoas ao longo dos dois dias do evento.

Fruto do sucesso desta edição, a direção da Unimark já manifestou interesse em realizar no Altice Forum Braga a sua X convenção.



4.5.4. EVENTOS CORPORATE

Esta é uma das vertentes nas quais fazemos uma grande aposta. A qualidade do pavilhão e das suas condições técnicas e logísticas, permitem-nos apresentar o Altice Forum Braga como o local ideal para os eventos corporate, nomeadamente jantares de natal, aniversários, entre outros.

Em 2019, registamos a realização dos seguintes eventos desta natureza:

- 30º Aniversário SANER – 1.980 participantes
- Jantar de Natal da BOSCH – 2.450 participantes
- Grupo CASAIS – 500 participantes.



4.5.5. OUTROS CONGRESSOS E EVENTOS

COMO JÁ REFERIDO, FORAM MAIS DE 100 OS CONGRESSOS E EVENTOS QUE ACOLHEMOS EM 2019. DE SEGUIDA, APRESENTAMOS A RELAÇÃO DE ALGUNS DELES:

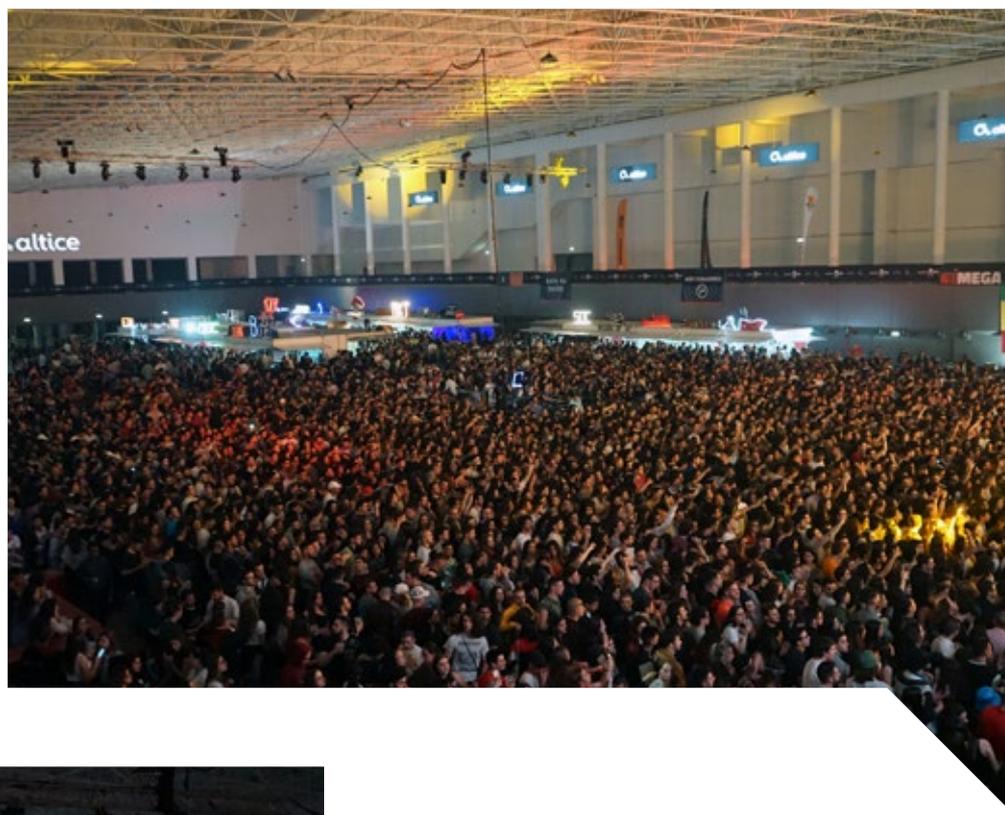
IAPMEI - PME's Excelência	2.000 participantes
Congresso Português de Endocrinologia	350 participantes
Congresso de Hematologia	1.500 participantes
15º Congresso Nacional de Manutenção	500 participantes
Smart City 360º Summit	650 participantes
Congresso de Podologia	250 participantes
Fórum de Segurança	300 participantes
Congresso de Ortodontia	250 participantes
Congresso de Oncologia	400 participantes
XF Festival – E sports	2.000 participantes
Cálculo Mental Hypamat	1.000 participantes
Associação Maconde	1.000 participantes
Congresso de Artroscopia e Traumatologia	250 participantes

4.5.6. ENTERRO DA GATA

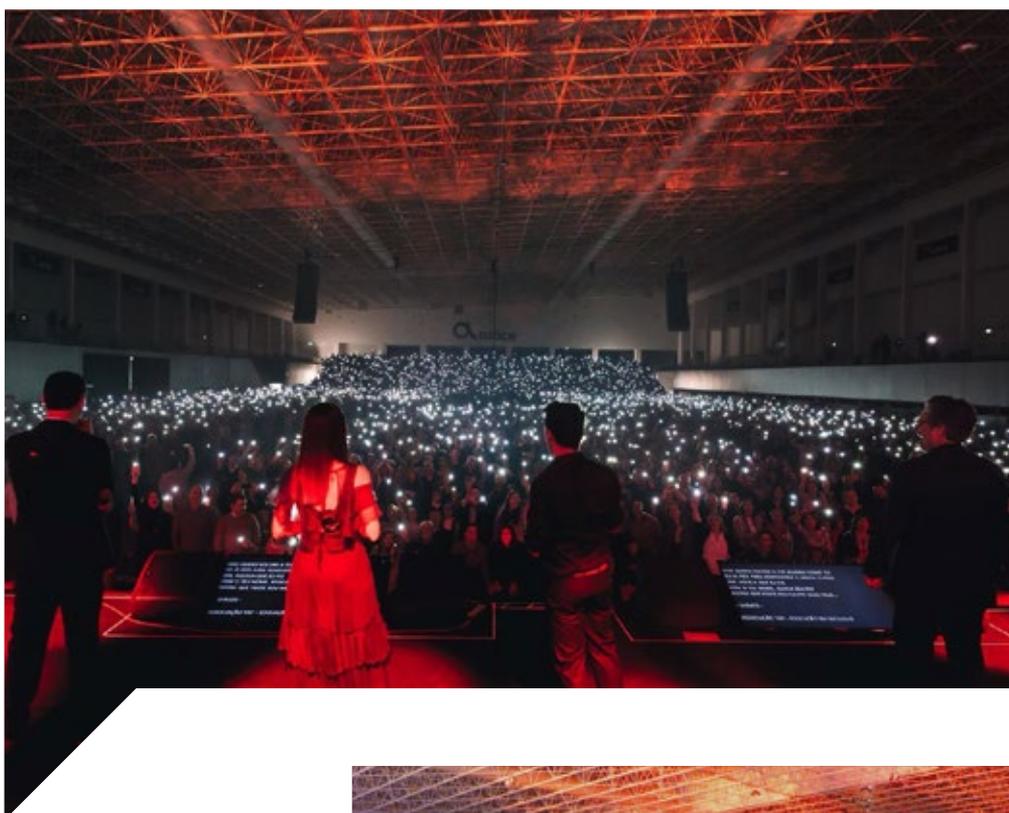
A comemorar 30 anos e depois de várias edições na Alameda do Estádio Municipal de Braga, a edição 2019 das Monumentais Festas do Enterro da Gata teve lugar, pela primeira vez, no Altice Forum Braga.

Nesta edição, a Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM) fez da sustentabilidade a marca do Enterro da Gata, tendo, para o efeito, implementado a utilização de copos reutilizáveis, bem como recorrido apenas a energia elétrica em detrimento de geradores a gás.

O novo recinto contou com dois palcos, um no recinto interior (pavilhão do Altice Forum Braga) e outro no exterior. Pelo evento passaram cerca de 52 mil estudantes. As tradicionais barraquinhas ficaram instaladas no espaço interior, ao passo que a praça da alimentação foi alocada ao exterior do edifício.



4.6. CONCERTOS E ESPETÁCULOS



A vertente de concertos e espetáculos registou um crescimento exponencial, superando as nossas melhores previsões. De facto, o *upgrade* que em termos técnicos e de conforto foi dado ao Pavilhão e ao Grande Auditório, fez com que estes espaços se tornassem na escolha de muitos dos promotores nacionais.

O Altice Forum Braga recebeu entre concertos, peças de teatro, espetáculos de *stand-up comedy* e musicais, 61 eventos, totalizando 121.834 espectadores.

Consequência do sucesso obtido com o concerto dos Thirty Seconds to Mars, que permitiu dar a conhecer as potencialidades do pavilhão para acolher grandes espetáculos, este espaço registou em 2019 a realização de sete eventos, que reuniram a preferência de 44.800 espectadores.

De todos, destacamos: o Braga in the Night, da Rádio Comercial, e o concerto de Bryan Adams.

O Braga in the Night merece destaque pela tipologia de sala que foi criada. Para receber o espetáculo foi construído um layout de ocupação que permitiu sentar 5 mil espectadores, sendo, até hoje, a maior lotação sentada que registamos. O sucesso desta experiência permitiu-nos avançar para a criação de novos layouts, que possibilitem atingir os 8 mil lugares sentados, que é uma das exigências para acolher espetáculos de dimensão internacional.

4. FEIRAS, CONGRESSOS E EVENTOS

O concerto do Bryan Adams é, sem margem para dúvidas, a referência na lista de espetáculos que acolhemos.

Com uma lotação de 11.300 espectadores, uma qualidade acústica elogiada por todos e sem qualquer tipo de problema de acessos, este concerto foi a confirmação da aptidão do Pavilhão para receber grandes concertos integrados (ou não) nas digressões dos grandes nomes internacionais.



O PAVILHÃO FOI AINDA PALCO DOS SEGUINTE ESPETÁCULOS:

Concerto Fan Music – Final Four Da Taça da Liga	4.000 espetadores
Concerto Kevinho e Calema	12.000 espetadores
Luan Santana	9.000 espetadores
Dance Floor	6.000 espetadores
Braga Summer End	5.000 espetadores
Dream Music Fest	6.000 espetadores



4. FEIRAS, CONGRESSOS E EVENTOS

Tal como o Pavilhão, mas numa dimensão muito superior, também o Grande Auditório registou um enorme incremento de atividade, tendo-se verificado uma intensa procura por parte dos principais produtores de espetáculos.

Esta procura foi registada não apenas ao nível de concertos, mas também para espetáculos de *Stand-up comedy*, galas e peças de teatro.

A excelência das condições e dos equipamentos técnicos, bem como a lotação da sala e os serviços de apoio disponibilizados, constituem as principais razões para este significativo aumento do interesse no Grande Auditório.

De todos os eventos que acolhemos, destacamos, pela sua natureza institucional e técnica, o concerto de Rui Veloso, que foi integrado nas comemorações do Dia da Europa em Braga.

Com produção da InvestBraga e realizado no âmbito das comemorações oficiais do Dia da Europa que em 2019 se realizaram em Braga, o concerto teve um caráter solidário, revertendo integralmente a receita dos ingressos a favor de uma instituição de solidariedade social. Sendo a estreia de Rui Veloso no novo Altice Forum Braga, este concerto foi também palco do primeiro Pay-Per-View que a Altice Portugal, através da marca MEO e em parceria com o Altice Forum Braga, realizou em Portugal.

O concerto do Rui Veloso contou com 1.400 espectadores aos quais se juntaram mais 1.282 espectadores (transmissão Online Facebook).



O GRANDE AUDITÓRIO FOI AINDA PALCO PARA A ATUAÇÃO DE OUTROS NOMES NACIONAIS E INTERNACIONAIS DOS QUAIS DESTACAMOS:

- CARMINHO
- LUÍSA SOBRAL
- JOÃO PEDRO PAIS
- JAMES MORRISON
- PEDRO ABRUNHOSA
- BEJAMIM CLEMENTINE
- FAFÁ DE BELÉM
- SUZANNE VEGGA
- ANTÓNIO ZAMBUJO

4. FEIRAS, CONGRESSOS E EVENTOS

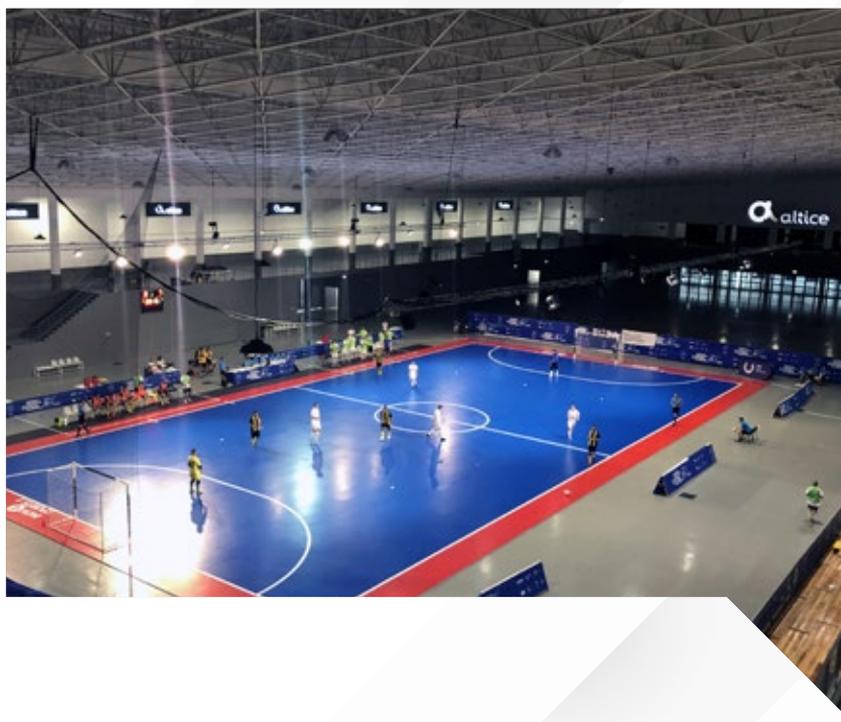
O GRANDE AUDITÓRIO FOI TAMBÉM ESCOLHIDO PELOS PROMOTORES PARA A APRESENTAÇÃO DE PEÇAS DE TEATRO, ESPETÁCULOS INFANTIS E DE STAND-UP COMEDY, NOMEADAMENTE:

- INSÔNIA - FERNANDO MENDES
- ONE (HER)MAN SHOW - HERMAN SHOW
- VIZINHOS DE CIMA
- BEATRIZ GOSTA
- EU SAIO NA PRÓXIMA E VOCÊ?
- QUEBRA NOZES
- GOD - JOAQUIM MONCHIQUE
- ESPETÁCULO INFANTIL O RUCA
- MONÓLOGOS DA VAGINA
- O PRINCIPEZINHO
- RUI SINEL DE CORDES
- CAPUCHINHO VERMELHO
- II BRAGA STAND-UP COMEDY FEST
- BRANCA DE NEVE
- IMPROVÁVEL – BARBIXAS
- GRINCH
- VOLTA A PORTUGAL EM REVISTA
- FEITICEIRO DE OZ
- QUIM ROSCAS E ZECA ESTACIONÂNCIO
- O LAGO DOS CISNES
- DEIXEM O PIMBA EM PAZ

4.7. EVENTOS DESPORTIVOS

Potencializando as condições que, com as obras de requalificação, foram criadas para acolher eventos desportivos, o Altice Forum Braga foi escolhido para a realização de alguns eventos desportivos. Em 2019, foram sete os eventos realizados com a presença de 129.118 participantes, tendo sido decisivo o contributo do Dance World Cup [ver página 45] para o registo.

Para além deste evento, destacam-se a realização dos campeonatos de atletismo em pista coberta, que contou com a participação de 9.898 atletas, o Viva Dança - Convenção de Dança e o Campeonato Europeu Universitário de Futsal.



4.8. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

A unidade de Feiras, Congressos e Eventos em 2019 estabeleceu ligação com parceiros estratégicos que ajudaram a mais facilmente atingir os objetivos a que a InvestBraga se propôs.

No que se refere às relações institucionais importa enumerar as relações de cooperação com as seguintes entidades associadas aos respetivos eventos:

4.8.1. AGRO – FEIRA INTERNACIONAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ALIMENTAÇÃO



4. FEIRAS, CONGRESSOS E EVENTOS

4.8.2. FEIRA DO LIVRO DE BRAGA



4.8.3. EXPO ANIMAL



4.8.4. TRANSVERSAIS







5. FORUM ARTE BRAGA

5. FORUM ARTE BRAGA

INTRODUÇÃO



Integrada no Altice Forum Braga, a galeria de arte contemporânea Forum Arte Braga foi fundada em 2018 com o intuito de exibir artistas portugueses e internacionais num contexto favorável ao diálogo crítico e à polinização cruzada.

A programação da galeria tem como eixo central a preocupação com as diferenças regionais e individuais, promovendo o cosmopolitismo e a colaboração. Inspirado pela crença de que a prática artística é capaz de ampliar o escopo da atuação humana e tem o poder de tocar e transformar o mundo, o Forum Arte Braga conta com a direção artística de Duarte Sequeira e Guilherme Braga da Cruz. O espaço cultiva um programa cujas principais premissas são o conceptualismo, o rigor intelectual e a preocupação com o futuro.

5.1. EXPOSIÇÕES REALIZADAS

A galeria de arte acolheu, ao longo de 2019, quatro exposições de artistas nacionais e internacionais.

Assim, foi possível ver:

- **"CORPO, ABSTRAÇÃO E LINGUAGEM NA ARTE PORTUGUESA"**, obras em depósito da Secretaria de Estado da Cultura na Coleção de Serralves.

Exposição coletiva: Álvaro Lapa, Ana Jotta, Ângelo de Sousa, António Palolo, António Sena, Eduardo Batarda, Emília Nadal, Fernando Lanhas, João Vieira, Joaquim Rodrigo, Jorge Martins, Jorge Pinheiro, José Pedro Croft, Julião Sarmento, Júlio Pomar, Nikias Skapinakis, Paula Rego, Rui Sanches

Exposição coletiva: Álvaro Lapa, Ana Jotta, Ângelo de Sousa, António Palolo, António Sena, Eduardo Batarda, Emília Nadal, Fernando Lanhas, João Vieira, Joaquim Rodrigo, Jorge Martins, Jorge Pinheiro, José Pedro Croft, Julião Sarmento, Júlio Pomar, Nikias Skapinakis, Paula Rego, Rui Sanches

[23 de janeiro a 24 de março de 2019]

- **" WALKING SIDEWAYS "**

Exposição individual do artista austríaco Oliver Laric

[6 de abril a 22 de junho de 2019]

- **"SÍNTESE ATIVA"**

Exposição coletiva de artistas portugueses: Aires Gameiro; Carlos Mensil, Diana Policarpo, Diogo Evangelista, Gonçalo Preto, Horácio Frutuoso, Norton, Joana Escoval, Paulo Arraiano e Teresa Braula Reis

[12 de julho a 12 de outubro de 2019]

- **"PLAGUE VECTOR"**

Exposição individual do artista português Jonathan Uliel Saldanha"

[8 de novembro de 2019 a 15 de fevereiro de 2020]



5.2. OUTRAS ATIVIDADES REALIZADAS

O espaço cultural, integrado no Altice Forum Braga, contou ainda com outras atividades de envolvimento da comunidade.

5.2.1. VISITA GUIADA À EXPOSIÇÃO

A exposição 'Corpo, abstração e linguagem na arte portuguesa' contou com uma visita guiada por Joana Mendonça, do Serviço Educativo de Serralves. A visita serviu para a profissional apresentar as obras, que fazem parte da Coleção de Serralves e que estão entregues à Secretaria de Estado da Cultura. A visita teve lugar a 23 de fevereiro de 2019.

5.2.2. OFICINAS PARA FAMÍLIAS

Com atividades de grande envolvimento da comunidade, o Forum Arte Braga foi palco de iniciativas que juntaram pais e filhos, avós e netos em torno da arte.

Assim, decorreram, durante 2019, as seguintes oficinas para famílias:

- **"SELVA DE CRISTAL" - "PLAGUE VECTOR"**

A oficina foi orientada por Joana Mendonça do Serviço Educativo de Serralves.

Temática: Estamos a atravessar uma floresta, não conseguimos ver bem, o que podemos fazer? Somos todos parte de uma grande família, habitamos um lugar que é só nosso, com regras próprias, uma linguagem inventada, e abrigos temporários que nos protegem das dificuldades encontradas. Como vai tudo isto acontecer na exposição 'Plague Vector' de Jonathan Saldanha? Se não acreditas tens que vir participar!

- **"CORPO, ABSTRAÇÃO E LINGUAGEM NA ARTE PORTUGUESA"**

A oficina foi orientada por Joana Mendonça do Serviço Educativo de Serralves.

Temática: Nunca lidamos bem com universos abstratos. Somos figurativos por excelência: crescemos a ver desenhos animados, a brincar com personagens, com artefactos, inclusive as nuvens parecem bichos estranhos. Até certo ponto a abstração é nada. Até outro ponto a abstração é tudo. Por vezes a fronteira que distingue ser qualquer coisa ou não ser coisa alguma é ténue ou impercetível. Nesta oficina vamos forrar um enorme chão com papel, depois dispersos nessa arena e com um carvão na mão iremos completar através da nossa imaginação pedaços de coisas, figuras truncadas e pedaços estranhos. Fazer deles coisas que ainda não são.

- **"O ESPELHO DO OLHAR MOVE-SE COMO A ÁGUA"**
- 'WALKING SIDEWAYS'

A oficina foi orientada por Joana Mendonça do Serviço Educativo de Serralves.

Temática: Para esta atividade em família propusemos uma exploração do imaginário do artista Oliver Laric, desde os cruzamentos que as suas obras nos propõem: homem/animal, natural/fabricado, original/cópia. Através da experimentação de diferentes materiais, vamos perguntar e responder: quem faz o quê na obra de arte? E se eu começar uma obra e outra pessoa a terminar? As respostas a isto irão tornar-se numa grande performance da qual todos iremos fazer parte!

5. FORUM ARTE BRAGA

- **"ISTO É UM CORPO?" - 'SÍNTESE ATIVA"**

A oficina foi orientada por Joana Mendonça do Serviço Educativo de Serralves.

Temática: Se eu desenhar um pé, e lhe colocar um chapéu, fica um corpo? A pele de uma serpente pode ser macia? Uma obra de arte é uma janela? Através de jogos de descoberta realizados em família, vamos procurar as pistas que se revelam nas obras desta exposição coletiva: "Síntese ativa" é um ponto de partida, um conjunto de perguntas que se tornam respostas, e onde vamos encontrando/escondendo diferentes materiais artísticos.

5.2.3. FORMAÇÃO PARA TÉCNICOS E PROFESSORES

Do ponto de vista formativo, a galeria potenciou espaços multidisciplinares de trabalho, tal como aconteceu em março de 2019.

Dirigida a educadores professores e técnicos de serviços educativos, a formação serviu para oferecer um enquadramento geral da exposição, assim como algumas ferramentas de mediação com os objetos expositivos que lhes permitam posteriormente conduzir, de modo autónomo, atividades educativas dirigidas a crianças, jovens e adultos.





6. CENTRO DE JUVENTUDE DE BRAGA / POUSADA DE JUVENTUDE

6. CENTRO DE JUVENTUDE DE BRAGA / POUSADA DE JUVENTUDE

INTRODUÇÃO

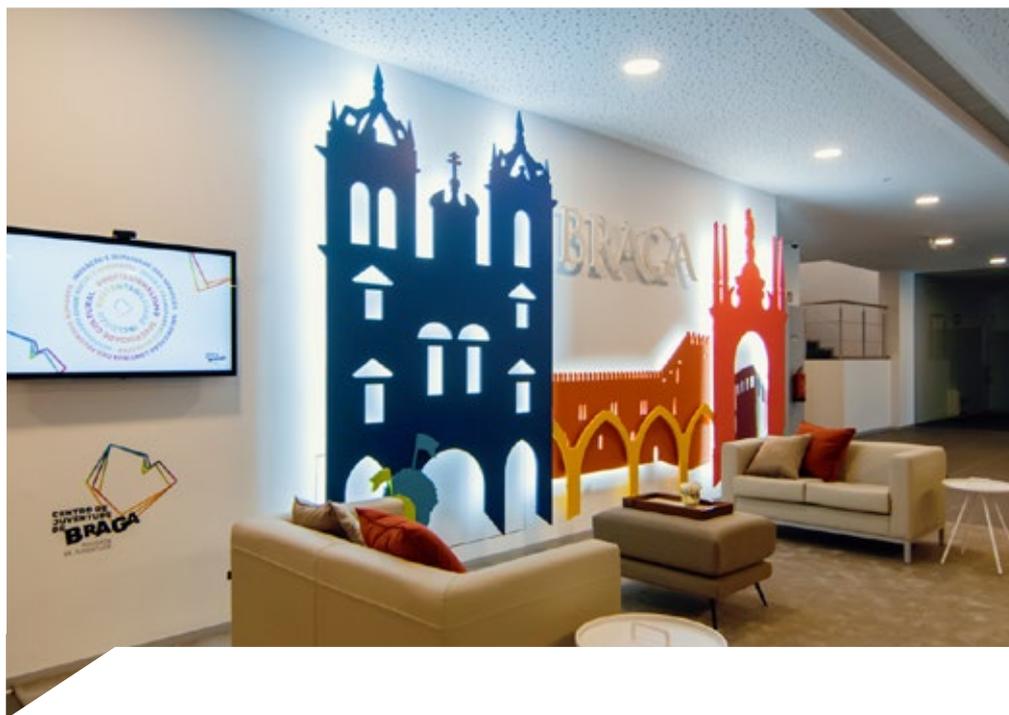
O ano de 2019 foi marcado pela planificação e desenvolvimento estratégico do Centro de Juventude de Braga, inaugurado a 6 de dezembro de 2019.

A obra de requalificação do antigo edifício da Pousada de Juventude de Braga e sua regeneração a Centro de Juventude, levada a cabo pelo Município de Braga, foi acompanhada de perto pela unidade de negócio.

Paralelamente, foi desenvolvida uma estratégia para o novo equipamento e, de acordo com esta, preparadas e concretizadas diversas aquisições de bens e serviços, de forma a garantir a abertura (em pleno) do Centro de Juventude de Braga, ainda em 2019.

Durante o ano de 2019 foi também preparada a equipa de trabalho e suprimidas as necessidades de pessoal, por via de concurso.

Foram ainda realizadas diversas reuniões com os ocupantes do edifício para que as necessidades de todos estejam, na medida do possível, satisfeitas e devidamente acauteladas. Foi ainda concretizado o protocolo de colaboração com a Profitecla que, por via de um projeto de ensino em contexto de trabalho, dinamiza o Refeitório/Bar do Centro de Juventude de Braga.



6.1. ENQUADRAMENTO

6.1.1. PROTOCOLO MOVIJOVEM

Portugal conta com 42 Pousadas de Juventude, maioritariamente geridas pela Movijovem. A rede de alojamento é reconhecida pela relação qualidade-preço e coloca à disposição de todos os jovens portugueses uma rede de alojamento turístico segura, económica e confortável, constituída por espaços de convívio e de intercâmbio social e cultural, associando-lhe instrumentos de mobilidade.

Em 2015, foi implementado um novo modelo de gestão da Rede Nacional de Pousadas de Juventude, que contempla a possibilidade de concessão da exploração de Pousadas de Juventude a entidades públicas ou privadas, mantendo, no entanto, o funcionamento em rede Nacional.

Desta forma, no final de 2016, foi firmado um protocolo entre a Movijovem, a Câmara Municipal de Braga, a InvestBraga e o Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) com vista à exploração da Pousada de Juventude de Braga.

O protocolo prevê que a exploração seja feita pelo Município, através da InvestBraga, por um período de 30 anos, sendo a Câmara Municipal de Braga responsável pelas obras de requalificação do edifício que alberga, além da Pousada de Juventude, outros serviços do IPDJ.

6.1.2. CENTROS DE JUVENTUDE DO CONSELHO DA EUROPA

Os Centros Europeus de Juventude em Budapeste e Estrasburgo são os pilares essenciais do setor da juventude do Conselho da Europa, servindo como laboratórios educativos para o desenvolvimento de padrões de qualidade para o trabalho com jovens e pontos focais para a inovação no desenvolvimento de políticas de juventude.

Através dos Centros Europeus de Juventude, o Conselho da Europa oferece aos jovens e às estruturas formais e não formais da sociedade civil juvenil, em toda a Europa, apoio educacional de alto nível.

O programa de trabalho dos Centros Europeus de Juventude é uma combinação única de desenvolvimento de políticas, formação, investigação e inovação. São centros de excelência e um pilar central da reputação do Departamento de Juventude do Conselho da Europa como uma referência no setor da juventude.

Em 2008, o Comité Diretor Europeu de Juventude (CDEJ) adotou um projeto para promover os Centros Europeus de Juventude do Conselho da Europa, como instrumentos de definição de padrões e exemplos de boas práticas.

6.2. O CENTRO DE JUVENTUDE DE BRAGA

Esta recente Unidade de Negócio, criada no seio da InvestBraga, tem por missão assegurar condições de alojamento e de trabalho, capazes de promover a Educação Não Formal, os Direitos Humanos e a dinamização de projetos de Criatividade, Empreendedorismo, Cidadania e Associativismo Juvenil.

O Centro de Juventude de Braga procurará afirmar-se como um equipamento de referência para a realização de trabalho junto dos jovens, com elevados padrões de qualidade, capaz de implementar políticas de juventude numa perspetiva local e internacional, assente em valores como:

- Sustentabilidade
- Inclusão
- Inovação e Qualidade dos Serviços
- Valorização contínua dos Recursos Humanos
- Rigor e Transparência na Gestão
- Diversidade Cultural
- Educação Não Formal / Aprendizagens fora da sala de aula
- Profissionalismo
- Responsabilidade Social e Ambiental

A estratégia desenvolvida, os bens e serviços escolhidos e os contributos e sugestões no âmbito do acompanhamento da obra, foram ao longo do ano efetuados, usando como referência os elevados padrões de qualidade que o Conselho da Europa exige, para a atribuição de um Selo de Qualidade, no âmbito dos Centros de Juventude.

Assentou, por isso, em três eixos principais:

- Inovação Tecnológica, Qualidade, Conforto e Versatilidade do Serviço Prestado;
- Experiências enriquecedoras e promoção do Património de Braga - Braga Cidade Autêntica;
- Os Direitos Humanos, a participação dos jovens, o empreendedorismo e o associativismo jovem no contexto internacional - "Local – Global".



6.3. O CONCEITO DO CENTRO DE JUVENTUDE DE BRAGA

Para este equipamento foi desenvolvido um conceito transversal à sua atividade com o objetivo de lhe atribuir uma marca identitária forte. Foram analisadas várias possibilidades, tendo-se optado pela implementação conceptual em torno da questão dos direitos humanos e da cidadania.

Em cada quarto da Pousada é possível encontrar referências a personalidades ligadas aos Direitos Humanos, temática esta que está presente no edifício e que procura sensibilizar e transformar quem o visita. "A Home painted by Cultures" reflete, não só a diversidade cultural presente nos valores do Centro, assim como o acolhimento e a hospitalidade que este procura oferecer a todos.

Procurámos um equilíbrio entre homens e mulheres, embora com predominância feminina: 28 mulheres, 24 homens. Este ascendente tem como intenção evidenciar a luta pela igualdade de género que é travada, ainda hoje, paralelamente a todas as outras.

No que diz respeito à origem geográfica das personalidades, quisemos ter a máxima representatividade, embora haja países com mais do que um representante. Nos quartos, por exemplo, estão 15 homens e 15 mulheres de 30 países diferentes.



6.4. ACOMPANHAMENTO DA OBRA DE REQUALIFICAÇÃO

Ao longo de 2019, coube acompanhar de perto todos os trabalhos desenvolvidos no âmbito da empreitada, em estreita articulação com o arquiteto responsável pelo projeto, Pedro Nogueira, e a equipa de fiscalização da Câmara Municipal de Braga.

No âmbito da estratégia desenvolvida foi ainda possível, por via de várias interações, introduzir ligeiras alterações no

desenvolvimento do projeto, que se materializaram em mais valias significativas para o cumprimento da missão entretanto aprofundada para o edifício. O caso das infraestruturas para a Cozinha de Alberguista, para a Lavandaria de Alberguista, o controlo de acessos e outras infraestruturas para a acomodação de vários equipamentos, entretanto identificados para instalação posterior, foram exemplos práticos disso.

6. CENTRO DE JUVENTUDE DE BRAGA / POUSADA DE JUVENTUDE

No final, podemos dizer que contribuímos para que a regeneração do edifício da Pousada de Juventude e a sua adaptação a Centro de Juventude de Braga, seja agora um excelente exemplo de requalificação urbana.

O Centro de Juventude de Braga/Pousada de Juventude passou a ser uma das melhores pousadas de juventude a nível nacional. Este espaço é agora também mais um equipamento dinamizador do turismo na região, em particular, do turismo jovem, estando preparado para promover a dinamização de projetos de Criatividade, de Empreendedorismo, de Cidadania e de Associativismo Juvenil e, ao mesmo tempo, para fomentar ações de mobilidade juvenil, possibilitando aos jovens portugueses, em especial aos mais desfavorecidos, um contacto com o património cultural, histórico e natural do Concelho de Braga.

Acima de tudo, o Centro de Juventude ficou preparado para assumir um importante papel social no contexto do trabalho com jovens.

Fizemos também as sugestões necessárias para que, na medida do possível, o edifício ficasse em linha com as exigências do Conselho da Europa para a candidatura deste a um Selo de Qualidade. A este propósito participamos na "10th European Platform of Youth Centres of the Council of Europe" que teve lugar, nos dias 18 e 19 de junho, no European Youth Centre Budapest.

6.5. PREPARAÇÃO DA OPERAÇÃO E AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

Durante o ano de 2019 foram preparadas todas as aquisições de bens e serviços e agilizados os procedimentos de contratação pública, necessários a uma rápida e profícua instalação pós-obra. Todos os serviços pós-obra foram instalados num prazo não superior a 30 dias.

Foram preparados e criteriosamente escolhidos, de acordo com a estratégia desenvolvida, as seguintes aquisições de bens e serviços:

- Equipamentos para o Auditório
- Equipamento de Cozinha e Bar
- Equipamento de Lavandaria
- Mobiliário de Quartos
- Ativos de Rede
- Controlo de Assiduidade
- Controlo de Portas
- CCTV
- Lençóis e Toalhas
- Mobiliário de Escritório
- Decoração e sinalética
- Cortinas
- Outros equipamentos de hotelaria
- Serviço de Comunicações
- Fornecimento de Energia
- Serviços de limpeza
- Consumíveis e produtos de higiene e limpeza
- Controlo de pragas

6. CENTRO DE JUVENTUDE DE BRAGA / POUSADA DE JUVENTUDE

- Medidas de autoproteção e segurança contraincêndio
- Ligação a central de alarme
- Seguros de Responsabilidade Civil
- Manutenção de Elevadores
- Entre outros

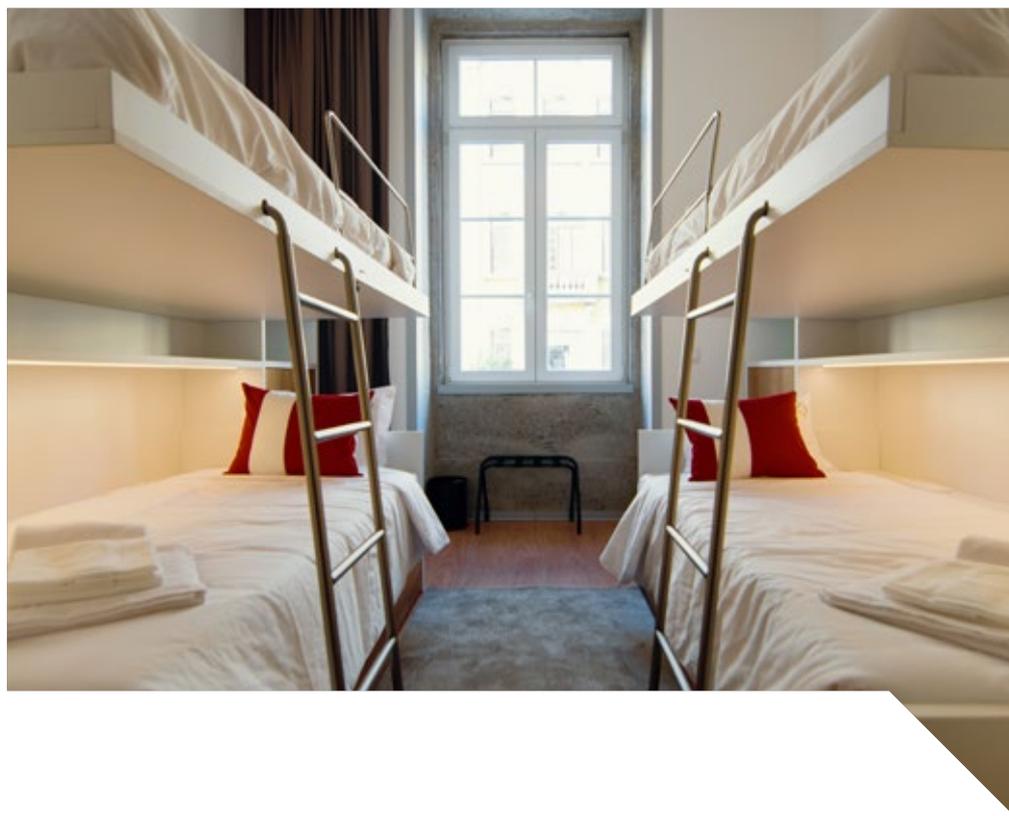
Procurámos assegurar uma eficaz articulação, entre todos os fornecedores, para cumprir com o prazo de instalação e conseguir uma harmonia entre todos os bens adquiridos e o conceito que desenvolvemos para o Centro de Juventude de Braga.

6.6. INSTALAÇÕES E SERVIÇOS

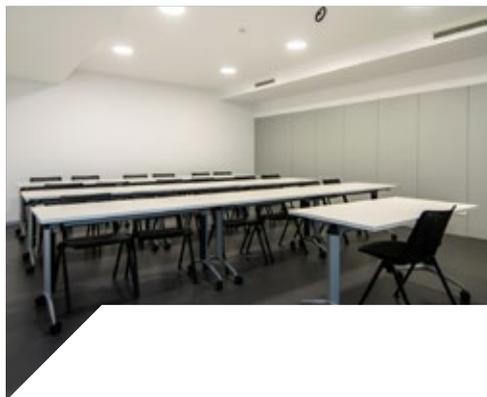
6.6.1 - QUARTOS

É objetivo desta unidade de negócio garantir a sustentabilidade financeira do equipamento e em simultâneo uma elevada satisfação dos utilizadores do Centro de Juventude de Braga/ Pousada de Juventude.

Para o efeito, dotámos o equipamento com uma capacidade de 105 camas com soluções customizadas para cada quarto. Considerando que existem apenas 26 quartos (média de 3,8 camas por quarto), e se prevê também a procura de quartos duplos, foi encontrada uma solução versátil que garante a possibilidade de disponibilizar quartos duplos, sem perder a possibilidade de utilização do total de 105 camas, em resposta a diferentes procuras.



6. CENTRO DE JUVENTUDE DE BRAGA / POUSADA DE JUVENTUDE



Versatilidade
da oferta

21 quartos
duplos,
3 triplos,
2 quartos de 8
camas

7 duplos,
15 quádruplos,
2 triplos,
2 quartos de 8
camas

9 camas extra

O Centro de Juventude dispõe, desta forma, de 26 quartos com tipologias diferentes, como camaratas de oito camas, quartos quádruplos, quartos triplos, quartos duplos, quartos duplos superiores com televisão e camas extra. Todos os quartos têm casa de banho e possuem ar condicionado, toalhas e consumíveis (champô e gel de banho).

6.6.2. AUDITÓRIO

O auditório, com capacidade para 225 lugares, assume um papel importante na estratégia prevista para o edifício e poderá assumir um papel muito relevante na dinamização do espaço. Foi dotado de equipamento extremamente versátil e capaz de responder a uma procura diversificada.

6.6.3. SALAS DE FORMAÇÃO

O Centro de Juventude dispõe também de quatro salas de formação, com mobiliário flexível e capaz de responder a diferentes tipos de utilização.

6. CENTRO DE JUVENTUDE DE BRAGA / POUSADA DE JUVENTUDE

6.6.4. SALA DE CONVÍVIO

A sala de convívio possui equipamentos tecnológicos que podem ajudar a conhecer melhor o património da cidade de Braga.

6.6.5. TERRAÇO

Espaço exterior onde se podem concretizar diversas atividades, em particular as atividades de Educação Não Formal.

6.6.6. BICICLETÁRIO

Espaço reservado para utilizadores de bicicletas.

6.6.7. SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS

Infopoint

Este ponto de informação tecnológico oferece, não só uma pequena apresentação sobre o Centro de Juventude, como também informações sobre a cidade de Braga, roteiros, horários, contactos, ementas, entre outros.

Roteiros

Nesta aplicação é possível personalizar roteiros ou selecionar um pré-definido. É possível ainda a integração no Google Maps através de um QR Code.

6.6.8. REFEITÓRIO / BAR

Com cerca de 55 lugares, disponibiliza refeições, incluindo pequenos almoços, entre outros serviços de bar ou para eventos específicos.

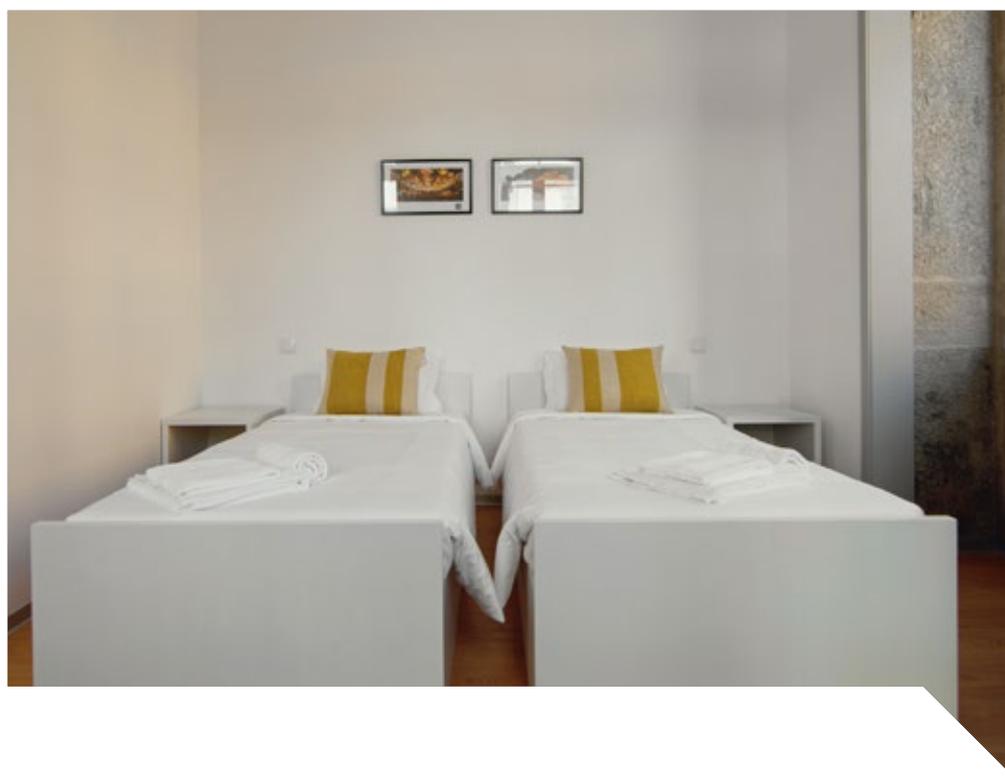
Este serviço é o resultado de uma parceria com uma escola profissional, sendo por isso um espaço que cria oportunidades de aprendizagem, para vários estudantes da Profitecla.

6.6.9. COZINHA DE ALBERGUISTA

Foram criadas infraestruturas para a colocação de uma cozinha de alberguista, tendo sido fechado um acordo de patrocínio para a instalação de equipamentos de forma gratuita. A cozinha de alberguista estará à disposição dos clientes, dando-lhes a possibilidade de usufruir de um local onde podem confeccionar e comer as suas próprias refeições.

6.6.10. LAVANDARIA DE ALBERGUISTA

O serviço de lavandaria está disponível para utilização do cliente, estando as máquinas equipadas com moedeiro.



6.7. INÍCIO DA OPERAÇÃO E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

6.7.1. VISITA AO ESPAÇO DO EXECUTIVO MUNICIPAL E DOS ADMINISTRADORES DAS EMPRESAS MUNICIPAIS

18 de setembro

Foi promovida uma visita do executivo municipal ao espaço, ainda em fase de obra, com o objetivo de o dar a conhecer, fazendo a sua apresentação, bem como das ideias entretanto desenvolvidas para possibilitar mais uma articulação com a Visão do Executivo e do seu Presidente. Ricardo Rio, Presidente da Câmara Municipal e da InvestBraga, discutiu ideias com todos os presentes sobre esta obra de requalificação.

6.7.2. VISITA DA COMISSÃO ESPECIALIZADA DAS ATIVIDADES ECONÓMICAS DE EMPRESAS MUNICIPAIS E TURISMO

26 de outubro

Oportunidade de dar a conhecer as obras de requalificação da Pousada de Juventude de Braga e a sua regeneração a Centro de Juventude.

6.7.3. SOFT-OPENING E ASSEMBLEIA GERAL DA ESN PORTUGAL

7 de novembro

Foi assinalada a abertura do espaço ao público, em *soft-opening*, com um pequeno-almoço simbólico, que contou com a presença do Presidente da InvestBraga e da Câmara Municipal, Ricardo Rio.



6. CENTRO DE JUVENTUDE DE BRAGA / POUSADA DE JUVENTUDE

6.7.4. 53ª ASSEMBLEIA GERAL DA FEDERAÇÃO DA ERASMUS STUDENT NETWORK

8 a 10 de novembro

A 53ª Assembleia Geral da Federação da Erasmus Student Network (ESN) foi o primeiro evento no Centro de Juventude de Braga e decorreu nos dias 8, 9 e 10 de novembro. A Erasmus Student Network (ESN) Portugal é uma federação sem fins lucrativos que pertence à rede internacional ESN, uma das maiores associações juvenis da Europa e reconhecida pela Comissão Europeia.

Estiveram presentes 89 jovens de todo o país, incluindo as regiões autónomas, bem como alguns voluntários de vários países europeus.

Esta atividade mostrou as valências do Centro de Juventude, uma vez que para além do alojamento na Pousada de Juventude, puderam usar o auditório, as salas de formação, os espaços comuns, o refeitório para as refeições e usufruir plenamente de todo o espaço.

6.7.5. ASSINATURA DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM A PROFITECLA

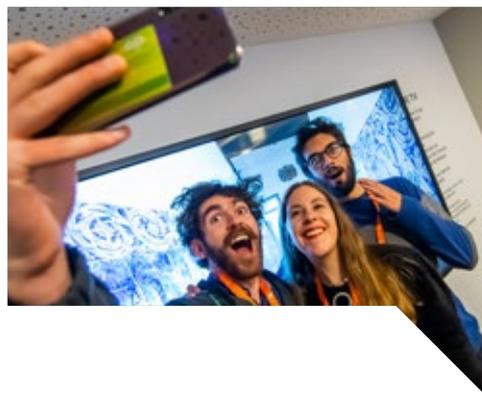
20 de novembro

A este propósito, e depois da fase de negociação entre as partes, foi publicamente assinado um protocolo de colaboração que reitera a mais valia para a atividade do Centro de Juventude/ Pousada da Juventude desta parceria, considerando que acrescenta dinamismo, inovação, boas práticas de gestão hoteleira e diversificação das ofertas, quer a nível de serviço de restauração e bar, quer no atendimento e relação com os hóspedes/jovens.

Ao mesmo tempo, esta experiência valoriza a formação dos alunos da Profitecla, oferecendo-lhes uma aprendizagem mais próxima da realidade profissional em que se irão inserir, permitindo transmitir competências futuramente diferenciadoras no

mercado de trabalho. Assinaram o protocolo o presidente da InvestBraga, Ricardo Rio, e António Ruão, em representação da Ensiprof, Ensino e Formação Profissional, Lda.

Este protocolo visa a colaboração na exploração do bar e do refeitório no Centro de Juventude de Braga, no âmbito da oferta formativa da Escola Profissional. Esta parceria engloba ainda os serviços de informação turística aos clientes, o apoio à receção da pousada e sua manutenção e aos eventos que decorram no auditório e salas de formação.



6. CENTRO DE JUVENTUDE DE BRAGA / POUSADA DE JUVENTUDE

6.7.6. INAUGURAÇÃO DO CENTRO DE JUVENTUDE DE BRAGA

6 de dezembro

O Centro de Juventude de Braga foi inaugurado pelo Presidente da InvestBraga e da Câmara Municipal de Braga, Ricardo Rio, e pelo Ministro da Educação, Tiago Brandão Rodrigues. O Ministro enalteceu o "arrojo e audácia" do Município na concretização do Centro de Juventude de Braga e considerou que este equipamento é agora "muito mais do que uma pousada".

O presidente da Câmara Municipal de Braga classificou o projeto como um "extraordinário exemplo de requalificação", transformando-o "num modelo a seguir" pelas restantes Pousadas da Juventude nacionais.

A cerimónia contou também com a presença do Secretário de Estado da Juventude e Desporto, do Presidente do Instituto Português do Desporto e Juventude e restante equipa, do

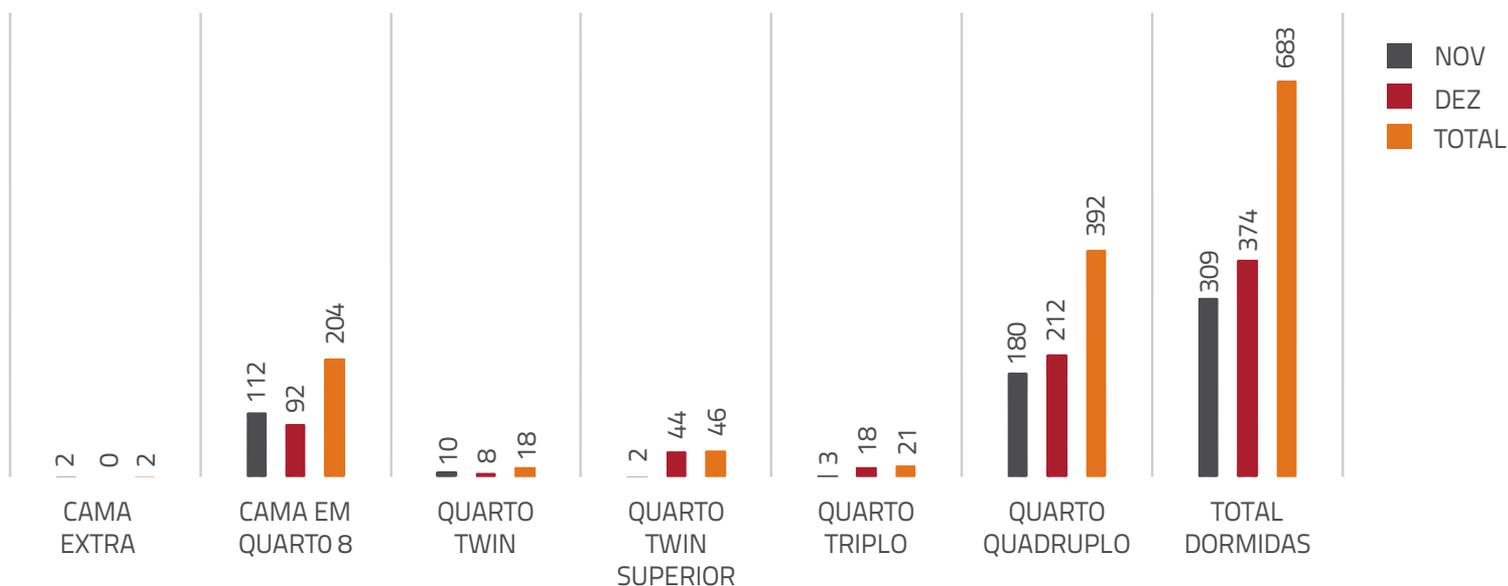
presidente da Movijovem e restante equipa, vereadores do Município de Braga, deputados, associações juvenis e outras entidades militares e religiosas. No total foram cerca de 200 aqueles que assinalaram a inauguração formal do Centro de Juventude de Braga. Para além dos vencedores do concurso dos jovens talento, elementos da Associação TinBra realizaram várias ações que enaltecem o momento.



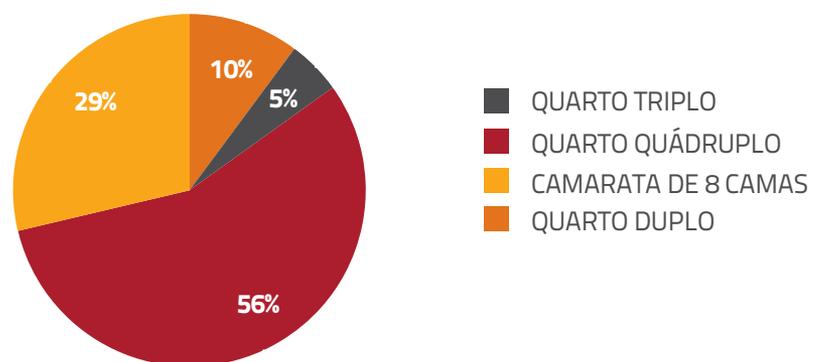
6.8. DADOS DA OPERAÇÃO

Mesmo neste período de arranque da operação, ainda em testes e configurações de diversos equipamentos e sistemas de gestão, em 2019 foram registadas 683 dormidas e servidos 284 almoços e/ou jantares.

DORMIDAS 2019



Os quartos de quatro camas foram os mais procurados (56%), seguidos das camaratas de oito camas.



TIPO DE OCUPAÇÃO



Investment Value at Year end

339 970	373 967
56 969	804 029
1 817	1 296 731
58	1 859 317
	2 499 808
	3 227 076
	4 050 935
	R 28 331

Investment

424
440
468
491
516
542
569

Start at month

Can we do



7. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

7.1. RENDIMENTOS

No exercício do ano de 2019, os rendimentos ascenderam a 2 814 449,23 euros, o que representou uma execução do orçamento de 107,82%, tendo-se registado um acréscimo de 27,35% face a 2018.

Unidade: Euros

REDIMENTOS	2019			2018	Variação 2019-2018	%
	Orçamento	Execução	%			
Prestações de serviços	2.148.950,15	2.261.010,73	105,21%	1.582.592,80	678.417,93	42,87%
Subsídios à exploração	339.334,00	339.334,00	100,00%	501.117,76	-161.783,76	-32,28%
Reversões	0,00	1.465,74	0,00%	4.840,67	-3.374,93	-69,72%
Outros rendimentos	122.000,00	212.638,76	174,29%	121.438,14	91.200,62	-75,10%
Total	2.610.284,15	2.814.449,23	107,82%	2.209.989,37	604.459,86	27,35%

Quadro 1 – Estrutura dos rendimentos 2018-2019

A rubrica de rendimentos com maior expressão advém da Prestações de Serviços, que ascende a 2 261 010,73 euros e que representa aproximadamente 80% do total dos rendimentos.

O gráfico que se segue desagrega as componentes das prestações de serviços efetuadas pela InvestBraga, E.M. A área com maior relevo na rubrica de Prestações de Serviços é a de Feiras e Exposições, seguido dos Espetáculos e Congressos e Eventos.

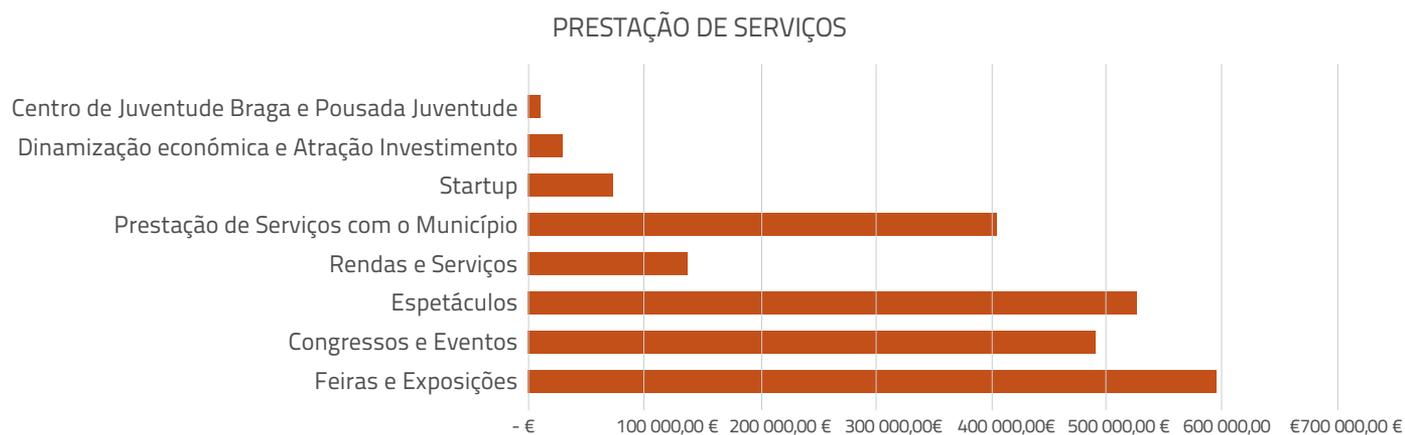


Gráfico 1 – Estrutura da Prestação de Serviços

Os subsídios à exploração registam um decréscimo de 32,28% face ao ano de 2018. Este decréscimo está relacionado com a conclusão dos projetos 'Qualificar o Cávado', 'Internacionalizar o Cávado' e 'Empreendedorismo no Cávado'.

Durante o ano de 2019 foram concedidos pelo Município subsídios à exploração no montante de 339 334,00 euros.

Conforme referido nas notas 9 e 12.1 do Anexo, em 2019 realizou-se uma análise/revisão geral do cadastro de ativos fixos da Entidade, tendo a Administração decidido efetuar o abate contabilístico dos ativos relacionados com as instalações do ex- Parque de Exposições que ainda permaneciam registados

na Contabilidade, levando também em consideração os correspondentes efeitos fiscais. Dos subsídios ao investimento para o 'Arranjo Urbanístico do Parque de Exposições de Braga', atribuídos QREN - Programa Operacional Regional Norte e pelo Município de Braga, em consequência das regularizações contabilísticas registadas no exercício, quanto aqueles ativos, foi reconhecido um rendimento no montante de 203 426,09 euros (incluído na rubrica de Outros rendimentos). A rubrica de outros rendimentos registou um nível de execução acumulado de 174,29%.

7.2. GASTOS

Os gastos suportados no período considerado ascenderam a 2 642 057,93 euros distribuídos pelas rubricas a seguir discriminadas correspondendo a uma execução orçamental de 105% do valor orçamentado.

O total dos gastos representou um acréscimo de 21% face ao ano transato.

Unidade: Euros

GASTOS	2019			2018	Variação 2019-2018	%
	Orçamento	Execução	%			
Fornecimentos e serviços externos	1.374.444,52	1.350.675,99	98,3%	1.187.779,77	162.896,22	13,7%
Gastos com o pessoal	961.660,78	985.972,34	102,5%	825.835,06	160.137,28	19,4%
Imparidade de dívidas a receber	5.000,00	25.554,89	511,1%	1.955,12	23.599,77	1.207,1%
Gastos de depreciação e amortização	129.575,89	124.259,79	95,9%	124.255,84	3,95	0,0%
Outros gastos	35.000,00	155.545,54	444,4%	48.654,11	106.891,43	219,7%
Juros e gastos similares suportados	250,00	49,38	19,8%	358,49	-309,11	-86,2%
Total	2.505.931,18	2.642.057,93	105%	2.188.838,39	453.219,54	21%

Quadro 2 – Estrutura dos Gastos 2018-2019

A rubrica com maior expressão é a de Fornecimento e Serviços Externos, que representa 51% do total dos gastos em 2019.

Fornecimentos e Serviços Externos	2019	2018
Trabalhos Especializados	310 008,02	461 612,32
Publicidade e Propaganda	79 734,49	71 170,76
Vigilância e Segurança	141 435,48	127 020,86
Honorários	70 887,46	64 589,61
Conservação e Reparação	131 558,01	3.348,32
Serviços Bancários	2 423,79	101,59
Materiais	57 659,01	49 645,80
Energia e Fluidos	22 484,51	15 273,90
Deslocações, Estadias e Transportes	9 229,86	12 208,88
Rendas e Alugueres	37 485,86	40 826,18
Comunicação	13.208,60	12 104,53
Seguros	6 761,46	10 713,05
Contencioso e Notariado	5,00	55,00
Despesas de Representação	40,00	26,10
Limpeza, Higiene e Conforto	86 525,93	32 647,17
Outros Serviços	381 228,51	284 294,70
Total	1 350 675,99	1 187 779,77

Quadro 3 -Estrutura de Fornecimentos e Serviços

O gráfico que se segue evidencia a distribuição dos gastos da rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos pelos centros de custo da InvestBraga, E.M., sendo o centro de custo Feiras e Exposições e o centro de custo Manutenção de Instalações os centros onde incidem os maiores gastos.

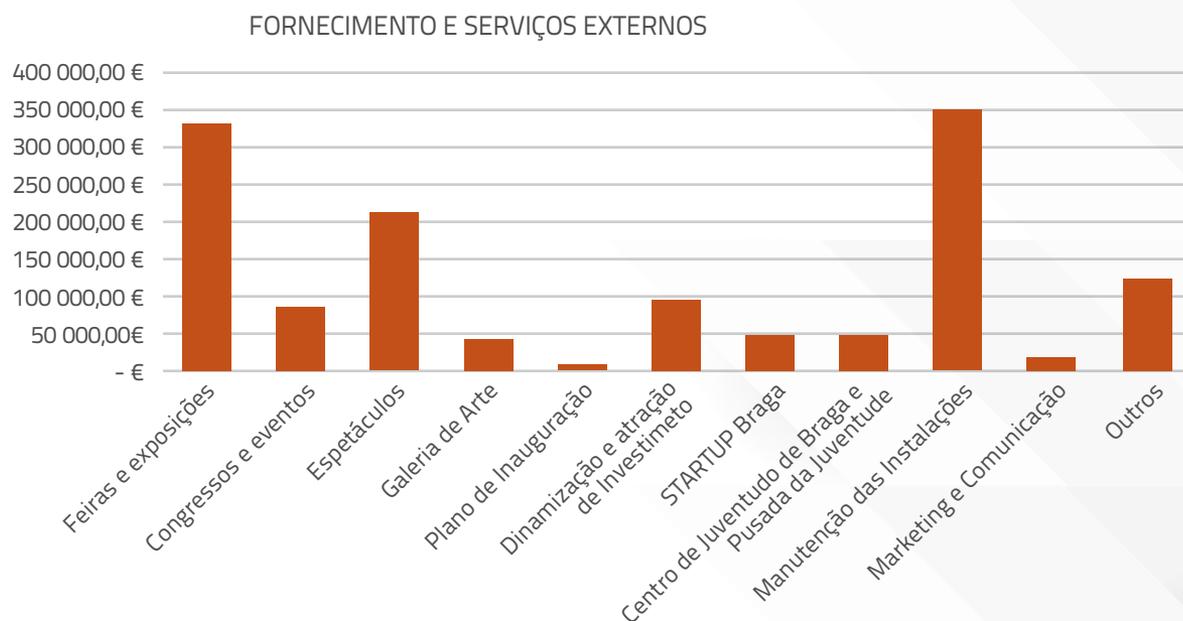


Gráfico 2 – Estrutura dos Fornecimentos e Serviços Externos

A rubrica de Gastos com o pessoal teve uma execução de 102,5% do valor previsto para o ano de 2019, registando um acréscimo de 19,4% relativamente ao ano anterior. O referido acréscimo de gastos com o pessoal está relacionado com a contratação de pessoal na InvestBraga, E.M.

Gastos com pessoal	2019	2018
Remunerações dos órgãos sociais	48 757,11	48 711,03
Remunerações do pessoal	688 397,19	597 434,86
Benefícios pós-emprego	22 149,53	23 486,02
Indemnizações	50 061,25	-
Encargos sobre remunerações	165 331,24	144 394,24
Seguros de acidentes trabalho	5 097,46	2 453,94
Gastos de Ação Social	5 111,71	6 650,97
Outros gastos com pessoal	1 066,85	2 704,00
Total	985 972,34	825 835,06

Quadro 4 – Estrutura dos Gastos com pessoal

No final de 2019, exerciam funções na InvestBraga, E.M., o Presidente, o Administrador Executivo, a Administradora Não Executiva e 33 funcionários, dos quais 21 são mulheres e 15 são homens.

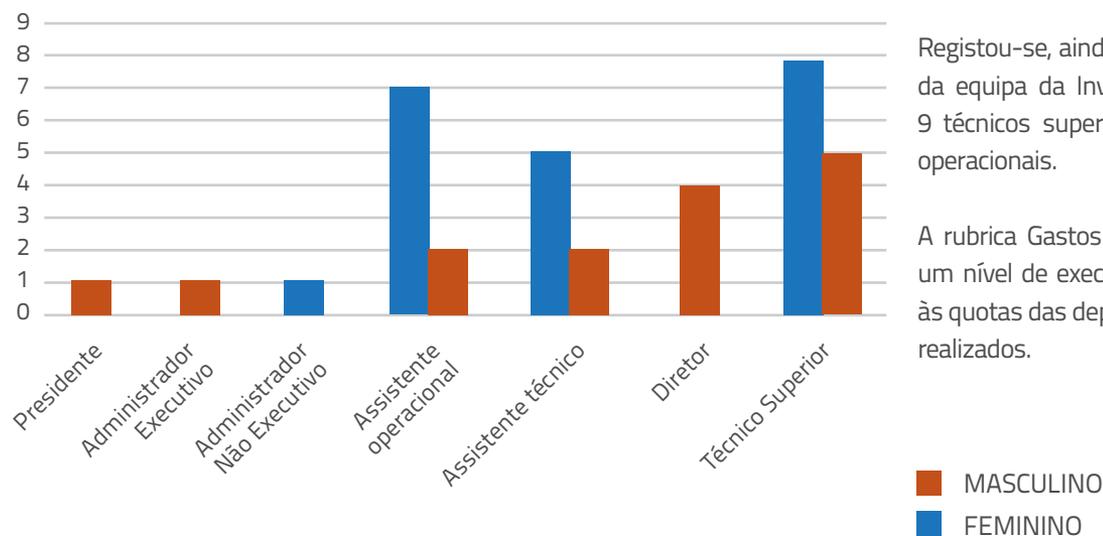


Gráfico 3 – Estrutura do Pessoal por categoria profissional e género

Durante o ano de 2019, registou-se a saída de 9 funcionários, sendo que 2 regressaram ao Município de Braga por cessação de contrato de cedência de interesse público, 5 por cessação do contrato de trabalho a pedido do colaborador, 1 por aposentação e 1 por cedência de interesse público ao Município de Braga.

Registou-se, ainda, a entrada de 14 funcionários para reforço da equipa da InvestBraga, E.M., entre os quais, 1 dirigente, 9 técnicos superiores, 1 assistente técnico e 3 assistentes operacionais.

A rubrica Gastos de Depreciação e de Amortização registou um nível de execução de 95,9%, que engloba gastos relativos às quotas das depreciações e amortizações dos investimentos realizados.

7.3.RESULTADOS

A rubrica Resultados antes de impostos apresenta o valor de 172 391,30 euros. Os impostos sobre o rendimento do período foram de 63 552,17 euros com o seguinte detalhe:

RAI	172 391,30
Valores a acrescentar	232 654,96
Valores a deduzir	843,00
Lucro tributável	404 203,26
Prejuízos fiscais dedutíveis	133 784,23
Matéria Colectável	270 419,03
Impostos:	
IRC	56 788,00
Derrama	6 063,05
Tributação autónoma	701,12
Total de impostos	63 552,17
Resultado líquido	108 839,13

O Resultado líquido do período que apresenta o valor de 108.839,13



8. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

8. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Nos últimos meses tem vindo a ser reportado, a nível nacional e internacional, um crescente número de casos de infeção da população com o novo coronavírus, designado de Covid-19, tendo sido decretado pela OMS, no mês de março de 2020, o estado de pandemia mundial. Em Portugal, em resposta a esta situação e tendo em vista o controlo da propagação do vírus, o Governo e as Autoridades de Saúde têm vindo a implementar um conjunto de iniciativas de cariz extraordinário, com implicações diretas e relevantes na população e no tecido empresarial.

Na InvestBraga já se fazem sentir os efeitos desta pandemia nomeadamente com o cancelamento da AGRO 2020 e de outros eventos, contudo a Administração continua a acompanhar de forma atenta os desenvolvimentos desta situação, a qual, dada a sua natureza, tem inerente um elevado grau de incerteza, quer quanto à duração, quer quanto à magnitude e extensão dos seus efeitos.

É nossa intenção proceder continuamente, com base na melhor informação disponível à data, a uma adequada avaliação dos impactos (diretos e indiretos) decorrentes desta pandemia, quer do ponto de vista económico-financeiro, quer do ponto de vista operacional e das condições de evolução futura da atividade. Estamos também empenhados em implementar todas as medidas que se afigurem necessárias para minimizar os danos que daqui possam advir para a Entidade, para os seus colaboradores e para todos os agentes económicos com quem se relaciona.

Da análise efetuada, concluímos e reafirmamos enquanto órgão de gestão que, apesar dos impactos (ou potenciais impactos) decorrentes do aparecimento da pandemia COVID-19, o pressuposto da continuidade, utilizado na preparação das demonstrações financeiras, se mantém apropriado.



9. EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA EMPRESA

Face ao exposto no capítulo anterior é previsível uma elevada quebra nos rendimentos previstos nos Instrumentos de Gestão Previsional não sendo possível neste momento quantificar aqueles efeitos.

Conforme previsto no n.º 2 do art.º 40.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto (Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais), caso o resultado líquido antes de Impostos de 2020 venha a apresentar um valor negativo, é obrigatória a realização de uma transferência financeira a cargo do Município com vista a equilibrar os resultados do período.



10. OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Ao abrigo do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, informamos que a IB- Agência para a Dinamização Económica, E.M. não tem quotas ou ações próprias adquiridas ou alienadas, como não tem qualquer tipo de dívida em mora ao fisco ou à Segurança Social.



11. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Em conformidade com as disposições legais e estatutárias em vigor, propõe-se que os resultados apurados no período no montante de 108 839,13 euros, sejam transferidos para a conta de resultados transitados.



12. NOTA FINAL

Uma palavra final de agradecimento a todos quantos, através de colaborações diversas, apoiaram as atividades que a InvestBraga, E.M. desenvolveu durante o ano de 2019 e em especial a todos os nossos colaboradores e parceiros.

Braga, 20 de abril de 2020.

O Conselho de Administração





13. BALANÇO

Balanço em 31/12/2019

RUBRICAS	NOTAS	Datas	
		31.12.2019	31.12.2018
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	9	143 288,30	275 123,78
Activos intangíveis	8	854,53	433,11
Outros Activos financeiros	15,2	5 582,65	2 977,51
		<u>149 725,48</u>	<u>278 534,40</u>
Activo corrente			
Clientes	15,2	541 809,54	575 925,82
Estado e outros entes públicos	15,3	26 280,30	
Outros créditos a receber	15,2	134 647,90	175 741,02
Diferimentos	18,5		2 302,75
Caixa e depósitos bancários	5.1	239 209,76	22 791,51
		<u>941 947,50</u>	<u>776 761,10</u>
Total do ACTIVO		<u>1 091 672,98</u>	<u>1 055 295,50</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital subscrito	15,4	175 000,00	175 000,00
Prémios de emissão	15,4	219 127,47	219 127,47
Resultados transitados	15,4	(147 899,18)	(164 092,86)
Ajustamentos/Outras variações no capital próprio	12,2 e 15,4		157 655,22
Resultado líquido do período	15,4	<u>108 839,13</u>	<u>16 193,68</u>
Total do Capital Próprio		<u>355 067,42</u>	<u>403 883,51</u>
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Outras dívidas a pagar	15,2		45 870,63
			<u>45 870,63</u>
Passivo corrente			
Fornecedores	15,2	270 956,14	253 274,24
Estado e outros entes públicos	15,3	92 019,34	85 965,01
Financiamentos obtidos	15,2		75 000,00
Outras dívidas a pagar	15,2	281 600,12	149 016,85
Diferimentos	18,5	92 029,96	42 285,26
		<u>736 605,56</u>	<u>605 541,36</u>
Total do Passivo		<u>736 605,56</u>	<u>651 411,99</u>
Total do Capital Próprio e do Passivo		<u>1 091 672,98</u>	<u>1 055 295,50</u>

Unidade: Euros



14. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Demonstração dos resultados por naturezas do período findo em 31/12/2019

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2019	2018
Vendas e serviços prestados	11	2 261 010,73	1 582 592,80
Subsídios à exploração	12	339 334,00	501 117,76
Fornecimentos e serviços externos	18,1	(1 350 675,99)	(1 187 779,77)
Gastos com pessoal	16	(985 972,34)	(825 835,06)
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	10	(24 089,15)	2 885,55
Outros rendimentos	18,3	212 638,76	121 438,14
Outros gastos	18,2	(155 545,54)	(48 654,11)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		296 700,47	145 765,31
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	8 , 9	(124 259,79)	(124 255,84)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		172 440,68	21 509,47
Juros e gastos similares suportados	18,4	(49,38)	(358,49)
Resultado antes de impostos		172 391,30	21 150,98
Imposto sobre rendimento do período	14	(63 552,17)	(4 957,30)
Resultado líquido do período		108 839,13	16 193,68

Unidade: Euros



15. ANEXO

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE

IB – Agência para a Dinamização Económica, E. M.

SEDE

Av. Dr. Francisco Pires Gonçalves
4715 – 558 BRAGA

NIPC

504 807 706

se no setor público empresarial, cujos princípios e regras aplicáveis constam do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

A capacidade jurídica da InvestBraga abrange todos os direitos e obrigações necessárias ou convenientes à prossecução do seu objeto.

A InvestBraga tem como objeto principal a exploração de atividades de interesse geral e a promoção do desenvolvimento local e regional, por delegação da Câmara Municipal de Braga, através da prossecução de atividades com vista à dinamização económica da região de Braga, e de iniciativas que promovam a sua valorização, a internacionalização e a captação de investimentos nacionais ou estrangeiros.

Incluem-se no objeto da InvestBraga o desenvolvimento de atividades para a dinamização económica, promoção do empreendedorismo e a organização e realização de exposições e feiras, congressos e outros eventos de caráter socioeconómico, cultural, desportivo, recreativo e turístico.

NATUREZA DA ATIVIDADE E OBJETO SOCIAL

Por escritura de 10 de dezembro de 1998 do notariado privativo da Câmara Municipal de Braga procedeu-se à transformação dos Serviços Municipalizados do Parque de Exposições de Braga, numa empresa pública municipal denominada PEB – Empresa Parque de Exposições de Braga – E.M. abrigo da Lei n.º 58/98, de 18 de agosto, Por deliberação da Assembleia Municipal de Braga de 28 de fevereiro de 2014 foi aprovada a alteração da denominação social da empresa PEB – Empresa Parque de Exposições de Braga – E.M. para IB – Agência para a Dinamização Económica, E.M designada abreviadamente por InvestBraga. A InvestBraga é uma pessoa coletiva de direito privado, com natureza municipal, designada como empresa local, dotada de personalidade jurídica, autonomia administrativa e financeira e património próprio regendo-se atualmente pelo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais, constante da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto e integra-

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho de 2010, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho de 2015, aplicando-se o nível de normalização contabilística correspondente às 28 normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF), aprovadas pelo Aviso n.º 8256/2015, de 29 de julho, com as consequentes adaptações em função das necessidades de relato financeiro da InvestBraga.

Os instrumentos legais do SNC aplicados à preparação das demonstrações financeiras da InvestBraga são os seguintes:

- Aviso n.º 8254/2015, de 29 de julho, retificado pela Declaração de retificação n.º 917/2015, de 19 de outubro (Estrutura conceptual);
- Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho, retificada pela Declaração de retificação n.º 41-B/2015, de 21 de setembro (Modelos de demonstrações financeiras);
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho, retificada pela Declaração de retificação n.º 41-A/2015, de 21 de setembro (Código de contas);
- Aviso n.º 8256/2015, de 29 de julho, retificado pela Declaração de retificação n.º 918/2015, de 19 de outubro (Normas contabilísticas e de relato financeiro)
- Aviso n.º 8258/2015, de 29 de julho (Normas interpretativas 1 e 2).

2.2 INDICAÇÃO E JUSTIFICAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DO SNC QUE, EM CASOS EXCEPCIONAIS, TENHAM SIDO DERROGADAS E DOS RESPECTIVOS EFEITOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, TENDO EM VISTA A NECESSIDADE DE ESTAS DAREM UMA IMAGEM VERDADEIRA E APROPRIADA DO ATIVO, DO PASSIVO E DOS RESULTADOS DA ENTIDADE.

No presente período não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC.

3. ADOÇÃO PELA PRIMEIRA VEZ DAS NCRF – DIVULGAÇÃO TRANSITÓRIA

O conjunto dos normativos que integram o SNC foi utilizado pela primeira vez em 2010 para a elaboração das demonstrações financeiras completas, passando a constituir o referencial de base para os períodos subsequentes. Estas normas foram ainda aplicadas ao período iniciado em 1 de janeiro de 2009, de forma a garantir a adequada expressão e apresentação para efeitos comparativos.

A Empresa Municipal não apresenta impactos nas suas demonstrações financeiras que necessitem de relato adicional referente à adoção pela primeira vez das NCRF.

A adoção das NCRF não teve qualquer impacto ao nível dos Fluxos de Caixa.

4. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:

4.1. BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da InvestBraga de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos pela empresa, que dizem respeito a Software encontram-se registados ao seu custo de aquisição deduzido das amortizações e de quaisquer perdas por imparidade acumuladas (modelo do custo).

Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

ATIVO FIXO TANGÍVEL	VIDA ÚTIL ESTIMADA
Edifícios e outras construções	Entre 8 e 50 anos
Equipamento básico	Entre 5 e 10 anos
Equipamento administrativo	Entre 3 e 8 anos
Outros activos fixos tangíveis	Entre 4 e 8 anos

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do período em que ocorrem.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas «Outros rendimentos» ou «Outros gastos».

Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade.

Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

Dívidas de terceiros

As dívidas de terceiros são registadas ao custo amortizado e apresentadas no balanço, deduzidas de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a empresa teve em consideração informação de mercado que demonstre dos saldos vencidos e não recebidos.

Dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo amortizado.

Regime de acréscimo

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas contas 'Outras contas a receber e a pagar' ou 'Diferimentos'.

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica 'Caixa e depósitos bancários' correspondem aos valores de caixa e depósitos à ordem existentes nos bancos.

Rédito

O rédito relativo a prestações de serviços e decorrentes da atividade ordinária da empresa, é reconhecido pelo seu justo valor, entendendo-se como tal o que é livremente fixado entre as partes contratantes numa base de independência, sendo que, o justo valor reflete eventuais descontos concedidos e não inclui quaisquer impostos liquidados nas faturas.

Subsídios de investimento

Os subsídios de investimento não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis são inicialmente reconhecidos nos capitais próprios, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados com as respetivas depreciações.

Imposto sobre o rendimento do período

Nos termos do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, a matéria coletável decorrente dos lucros fiscais apurados, deduzidos de eventuais reportes de prejuízos, encontra-se sujeita a tributação, na generalidade, a uma taxa de 21%. Adicionalmente, nas situações previstas no artigo 88.º do CIRC, há ainda lugar a uma tributação autónoma, a taxas que variaram entre 5% e 10%.

Os impostos que não se encontrem pagos, relativos ao período corrente encontram-se reconhecidos no passivo pelo valor que se estima vir a pagar, com base nas taxas e nas normas fiscais aplicáveis à data do balanço.

Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, abonos para falhas e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Caixa Geral de Aposentações e Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

4.2. OUTRAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES

a) Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A empresa classifica na rubrica 'Caixa e seus equivalentes' os montantes de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros instrumentos financeiros com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

A demonstração de fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente,

aquisições e alienações de investimentos em empresas participadas e pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e da venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos, contratos de locação financeira e pagamento de dividendos.

É de referir ainda que todas as quantias estão disponíveis para uso.

4.3. JUÍZOS DE VALOR DO ÓRGÃO DE GESTÃO

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF, o Conselho de Administração da empresa utiliza estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros fatores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultado de uma informação ou experiência adquirida.

As estimativas contabilísticas significativamente refletidas nas demonstrações financeiras dos períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e 2019 incluem:

- Registo de provisões e perdas por imparidade
- Reconhecimento do rédito em obras em curso
- Apuramento do justo valor dos instrumentos financeiros derivados

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a estas estimativas que venham a ocorrer posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospetiva.

4.4 PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

4.5 PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA

As estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da empresa no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e a situações equivalentes de outras empresas do sector, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

5. FLUXOS DE CAIXA

5.1 DESAGREGAÇÃO DOS VALORES INSCRITOS NA RUBRICA DE CAIXA E EM DEPÓSITOS BANCÁRIOS

(Valores expressos em euros)

MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS CONSTANTES DO BALANÇO		31/12/2019			31/12/2018		
		QUANTIAS DISPONÍVEIS PARA USO	QUANTIAS INDISPONÍVEIS PARA USO	TOTAIS	QUANTIAS DISPONÍVEIS PARA USO	QUANTIAS INDISPONÍVEIS PARA USO	TOTAIS
CAIXA	NUMERÁRIO	434,26		434,26	4.082,94		4.082,94
	CHEQUES E VALES POSTAIS			0,00			0,00
	SUBTOTALS	434,26	0,00	434,26	4.082,94	0,00	4.082,94
DEPÓSITOS BANCÁRIOS	DEPÓSITOS À ORDEM	238.775,50		238.775,50	18.708,57		18.708,57
	OUTROS DEPÓSITOS BANCÁRIOS			0,00			0,00
	...			0,00			0,00
	SUBTOTALS	238.775,50	0,00	238.775,50	18.708,57	0,00	18.708,57
OUTROS EQUIVALENTES DE CAIXA				0,00			0,00
	SUBTOTALS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAIS	239.209,76	0,00	239.209,76	22.791,51	0,00	22.791,51

6. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

6.1. ALTERAÇÃO EM POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS COM EFEITOS NO PERÍODO CORRENTE OU EM QUALQUER PERÍODO ANTERIOR

Por aplicação da Faq 13 da Comissão de Normalização Contabilística aos subsídios de investimento a quantia escriturada dos ativos com que os subsídios se relacionam é igual à base fiscal desses ativos não existindo qualquer diferença temporária tributável e, por conseguinte, não há lugar ao reconhecimento de qualquer passivo por impostos diferidos

Não houve reversão de imposto diferido decorrente da aplicação da Faq 13 da Comissão de Normalização Contabilística aos subsídios de investimento.

7. PARTES RELACIONADAS

7.1. RELACIONAMENTOS COM ENTIDADES DO PERÍMETRO MUNICIPAL

O Município de Braga é considerado parte relacionada dado ser detentor a 100% do Capital da empresa, tendo-se realizado as seguintes transações com as entidades que integram o perímetro municipal:

TRANSACÇÕES COM AS PARTES RELACIONADAS	PERÍODO 2019				PERÍODO 2018			
	VENDAS	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	FOR. SERV. EXT.	COBERTURA DE PREJUÍZOS	VENDAS	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	FOR. SERV. EXT.	COBERTURA DE PREJUÍZOS
EMPRESA-MÃE MUNICÍPIO DE BRAGA		404.153,14				429.894,68	865,37	232.451,33
AGERE, E.M			26 804,94				14.059,05	
TEATRO CIRCO, EM		3.518,21						
TUB, E. M.			4.104,72					
TOTAIS		407.671,35	30 909,66			429.894,68	14.924,42	232.451,33

Nos termos do disposto no n.º 2 do art.º 40.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto (Regime Jurídico da atividade Empresarial Local e das Participações Locais), no caso do resultado líquido antes de impostos se apresentar negativo, é obrigatória a realização de uma transferência financeira a cargo dos sócios, neste caso do Município de Braga que é detentor da totalidade do capital social da empresa.

Em 2018 o Município de Braga procedeu à realização de uma transferência financeira no montante de 232 451,33€, destinada a cobrir o resultado líquido negativo de 2017.

8. ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis adquiridos pela empresa, que dizem respeito a Software encontram-se registados ao seu custo de aquisição deduzido das amortizações, calculadas tendo em atenção uma vida útil de 3 anos a que corresponde a taxa de amortização de 33,33%.

Os movimentos na rubrica ativos intangíveis durante o ano de 2019 e em 2018 são apresentados no seguinte quadro:

ATIVOS INTANGÍVEIS		PROGRAMAS DE COMPUTADOR	TOTAIS
	QUANTIAS BRUTAS ESCRITURADAS	7.408,68	7 408,68
EM 01.01.2018	AMORTIZAÇÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	(7.075,12)	(7.075,12)
	QUANTIAS LÍQUIDAS ESCRITURADAS	333,56	333,56
ADIÇÕES		258,79	258,79
REVALORIZAÇÕES			
TRANSFERÊNCIAS			
RECLASSIFICAÇÕES PARA ACTIVOS NÃO CORRENTES DÉTIDOS PARA VENDA			
ALIENAÇÕES, SINISTROS E ABATES			
OUTRAS ALTERAÇÕES			
AMORTIZAÇÕES		(159,24)	(159,24)
PERDAS POR IMPARIDADE			
	QUANTIAS BRUTAS ESCRITURADAS	7 667,47	7 667,47
EM 31.12.2018 (01.01.2019)	AMORTIZAÇÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	(7 234,36)	(7 234,36)
	QUANTIAS LÍQUIDAS ESCRITURADAS	433,11	433,11
ADIÇÕES		652,00	652,00
REVALORIZAÇÕES			
TRANSFERÊNCIAS			
RECLASSIFICAÇÕES PARA ACTIVOS NÃO CORRENTES DÉTIDOS PARA VENDA			
ALIENAÇÕES, SINISTROS E ABATES			
OUTRAS ALTERAÇÕES			
AMORTIZAÇÕES		(230,58)	(230,58)
PERDAS POR IMPARIDADE			
	QUANTIAS BRUTAS ESCRITURADAS	8 319,47	8 319,47
EM 31.12.2019	AMORTIZAÇÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	(7 464,94)	(7 464,94)
	QUANTIAS LÍQUIDAS ESCRITURADAS	854,53	854,53

9. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo conforme respetivas bases de mensuração já mencionadas na nota 3.

As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.

As vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa de afetação do desempenho.

No âmbito das obras de reabilitação das instalações do atual Altice Fórum Braga, procedeu-se à demolição/inutilização do edifício da cafetaria e outros equipamentos relativos ao arranjo urbanístico das instalações do ex-Parque de Exposições de Braga. No decurso do exercício de 2019 realizou-se uma análise/revisão geral do cadastro de ativos fixos da Entidade, tendo a Administração decidido efetuar o abate contabilístico dos ativos relacionados com as instalações do ex- Parque de Exposições que ainda permaneciam registados na Contabilidade, levando também em consideração os correspondentes efeitos fiscais.

Em termos de valor líquido na rubrica de Ativos fixos tangíveis, o impacto destas regularizações ascendeu a 203 429,09 euros e encontra-se incluído nas linhas de 'Alienações, sinistros e abates" e 'Depreciações" do quadro abaixo, respetivamente.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as depreciações, as perdas por imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

15. ANEXO

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	"EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES"		EQUIPAMENTO BÁSICO	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS EM CURSO	TOTAIS
		TERRENOS	EDIFÍCIOS						
EM 01.01.2018	QUANTIAS BRUTAS ESCRITURADAS		143 099,60	1 254 571,32	51 867,77	190 670,47	7 114,71		1 647 323,87
	DEPRECIAÇÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS		(50.328,78)	(1.002.030,90)	(51 867,77)	(175.608,74)	(6 149,09)		(1 285.985,28)
	QUANTIAS LÍQUIDAS ESCRITURADAS		92 770,82	252 540,42		15 061,63	965,62		361 338,59
ADIÇÕES				19 961,02		17 920,77			37 881,79
REVALORIZAÇÕES									
TRANSFERÊNCIAS									
RECLASSIFICAÇÕES PARA ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA									
ALIENAÇÕES, SINISTROS E ABATES									
OUTRAS ALTERAÇÕES									
DEPRECIAÇÕES			(3 848,38)	(115 710,52)		(3 893,95)	(643,75)		(124 096,60)
PERDAS POR IMPARIDADE									
EM 31.12.2018 (01.01.2019)	QUANTIAS BRUTAS ESCRITURADAS		143 099,60	1 274 532,34	51 867,77	208.591,24	7 114,71		1 685.205,66
	DEPRECIAÇÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS		(54 177,16)	(1 117 741,42)	(51 867,77)	(179 502,69)	(6 792,84)		(1 410 081,88)
	QUANTIAS LÍQUIDAS ESCRITURADAS		88 922,44	156 790,92		29 088,55	321,87		275 123,78
ADIÇÕES				69 896,70		20 692,74			90 589,44
REVALORIZAÇÕES									
TRANSFERÊNCIAS									
RECLASSIFICAÇÕES PARA ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA									
ALIENAÇÕES, SINISTROS E ABATES			(105 146,06)	(1 132 991,84)					(1 238 137,90)
OUTRAS ALTERAÇÕES									
DEPRECIAÇÕES			23 409,95	1 002 187,97		(9 563,07)	(321,87)		1 015 712,98
PERDAS POR IMPARIDADE									
EM 31.12.2019	QUANTIAS BRUTAS ESCRITURADAS		37 953,54	211 437,20	51 867,77	229 283,98	7 114,71		537 657,20
	DEPRECIAÇÕES E PERDAS POR IMPARIDADE		(30 767,21)	(115 553,45)	(51 867,77)	(189 065,76)	(7 114,71)		(394 368,90)
	QUANTIAS LÍQUIDAS ESCRITURADAS		7 186,33	95 883,75		40 218,22			143 288,30

10. IMPARIDADE DE ATIVOS

As perdas por imparidade/reversões, ocorridas nos anos de 2019 e 2018 são apresentadas no quadro seguinte:

RUBRICAS	PERÍODO 2019	PERÍODO 2018	VARIAÇÃO
PERDAS POR IMPARIDADE (PERDAS/REVERSÕES)			
▪ EM DÍVIDAS A RECEBER			
- CLIENTES DE FEIRAS EXPOSIÇÕES E OUTROS EVENTOS	(1 412,43)	131,77	(1 544,20)
- CLIENTES DA FEIRA SEMANAL	(22 653,66)	(3 286,38)	(19 367,28)
- CLIENTES DA STARTUP BRAGA	(23,06)	269,06	(292,12)
TOTAL DAS PERDAS IMPARIDADE DÍVIDAS A RECEBER	(24 089,15)	(2 885,55)	(21 203,60)
▪ EM INVENTÁRIOS			
- MATÉRIAS PRIMAS SUBS. E DE CONSUMO			
TOTAL DAS PERDAS IMPARIDADE EM INVENTÁRIOS	0,00	0,00	0,00
TOTAIS	(24 089,15)	(2 885,55)	(21 203,60)

11. RÉDITOS

Os movimentos nas rubricas de rédito durante o ano de 2019 e em 2018 são apresentados no seguinte quadro:

RUBRICAS	PERÍODO 2019	PERÍODO 2018	VARIAÇÃO
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS			
▪ FEIRAS, EXPOSIÇÕES, CONGRESSOS E OUTROS EVENTOS	2 057 578,02	1 403 175,31	654 402,70
▪ FEIRA SEMANAL	107 835,40	107 553,52	281,88
▪ DESENV. ECONÔM E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO	28 653,00		28 653,00
▪ STARTUP BRAGA	56 604,16	71 863,96	(15 259,80)
▪ CENTRO DE JUVENTUDE DE BRAGA	10 340,15		10 340,15
TOTAL DAS VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	2 261 010,73	1 582 592,80	668 077,78
JUROS DE MORA	3 266,10	3 244,80	21,30
TOTAIS	2 264 276,83	1 585 837,60	668 099,08

12. SUBSÍDIOS

12.1. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOTADAS

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o justo valor quando existe uma garantia razoável de que irão ser recebidos e que a Empresa cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios relacionados com rendimentos são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica 'Subsídios à exploração' da demonstração dos resultados do período em que os contratos programa são realizados, independentemente da data do seu recebimento. Os subsídios de investimento não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis são inicialmente reconhecidos nos capitais próprios, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados com as respetivas depreciações.

O subsídio de investimento para o 'Arranjo Urbanístico do Parque de Exposições de Braga, atribuído pelo QREN - Programa Operacional Regional Norte conforme contrato de financiamento celebrado em 9 de julho de 2010, no montante de 791 106,99 euros foi reforçado no ano de 2012 em 49 444,19 euros por alteração da taxa máxima de cofinanciamento de 80% para 85%, passando o subsídio do QREN - Operação N.º Norte - 08 - 0469 - FEDER - 000019 para o montante de 840 551,18 euros. Face a esta alteração a parte do subsídio de investimento para o 'Arranjo Urbanístico do Parque de Exposições de Braga, atribuído pelo Município de Braga conforme contrato programa celebrado entre o Parque de Exposições de Braga e o Município de Braga, foi reduzida em 49 444,19 euros passando o subsídio de investimento do Município de Braga para 397 586,72 euros.

O valor da redução subsídio de investimento para o 'Arranjo Urbanístico do Parque de Exposições de Braga, atribuído pelo Município de Braga foi diferido durante o período restante do empréstimo contraído para a realização do investimento sendo 1/3 daquele valor considerado como subsídio à

exploração nos anos de 2012, 2013 e 2014. Face aquela redução o valor remanescente do contrato programa celebrado com o Município de Braga diferido durante o período do empréstimo que estava a ser considerado como subsídio à exploração no montante anual de 119 333,82 euros, passou a partir de 2012 para o valor de 135 815,21 euros.

Do subsídio ao investimento para o 'Arranjo Urbanístico do Parque de Exposições de Braga', atribuído pelo QREN - Programa Operacional Regional Norte, em consequência das regularizações contabilísticas registadas no exercício, quanto aos ativos relacionados com as instalações do ex- Parque de Exposições de Braga (conforme referido na Nota 9), foi reconhecido um rendimento no montante de 138 102,58 euros (incluído na rubrica de Outros rendimentos) e regularizado o montante de 31 073,08 euros em capital próprio (rubrica de Ajustamentos/outras variações no capital próprio).

Do subsídio ao investimento para o 'Arranjo Urbanístico do Parque de Exposições de Braga', atribuído pelo Município de Braga, em consequência das regularizações contabilísticas registadas no exercício, quanto aos ativos relacionados com as instalações do ex- Parque de Exposições de Braga (conforme referido na Nota 9), foi reconhecido um rendimento no montante de 65 323,51 euros (incluído na rubrica de Outros rendimentos) e regularizado o montante de 14 697,79 euros em capital próprio (rubrica de Ajustamentos/outras variações no capital próprio).

12.2. NATUREZA E EXTENSÃO DOS SUBSÍDIOS RECONHECIDOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E RESPETIVOS AJUSTAMENTOS

Os subsídios de investimento e à exploração bem como os ajustamentos em subsídios de investimento são apresentados no seguinte quadro:

QUANTIAS DOS SUBSÍDIOS RECONHECIDAS NA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS E NO BALANÇO			PERÍODO 2019					PERÍODO 2018				
			DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS		BALANÇO			DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS		BALANÇO		
			RECONHECIDAS COMO SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	IMPUTADAS EM OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	RECONHECIDAS NO CAPITAL PRÓPRIO (OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO)	RECONHECIDAS NO PASSIVO		RECONHECIDAS COMO SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	IMPUTADAS EM OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	RECONHECIDAS NO CAPITAL PRÓPRIO (OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO)	RECONHECIDAS NO PASSIVO	
						COMO RENDIMENTOS A RECONHECER (DIFERIMENTOS)	COMO PASSIVOS A REEMBOLSAR				COMO RENDIMENTOS A RECONHECER (DIFERIMENTOS)	COMO PASSIVOS A REEMBOLSAR
NÃO REEMBOLSÁVEIS	SUBSÍDIOS RELACIONADOS COM ACTIVOS	MUNICÍPIO DE BRAGA - CONTRATO PROGRAMA - SUBSÍDIO	65 323,51				36 793,07	65 323,51				
		MUNICÍPIO DE BRAGA - CONTRATO PROGRAMA - AJUSTAMENTO EM SUBSÍDIOS						(14 697,79)				
		SUBTOTALS	65 323,51				36 793,07	50 625,72				
		QREN - ON2 - SUBSÍDIO	138 102,58				77 785,50	138 102,58				
		QREN - ON2 - AJUSTAMENTO EM SUBSÍDIOS						(31 073,08)				
		SUBTOTALS	138 102,58				77 785,50	107 029,50				
	TOTAL SUBSÍDIOS RELACIONADOS COM ACTIVOS	203 426,09				114 578,57	157 655,22					
	SUBSÍDIOS RELACIONADOS COM RESULTADOS	MUNICÍPIO DE BRAGA - CONTRATO PROGRAMA	339 334,00				339 334,00					
		IEFP - ESTÁGIOS/ESTÍMULO EMPREGO										
		NORTE 2020 - SIAC					161 783,76					
...												
TOTAL DOS SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	339 334,00				501 117,76							
REEMBOLSÁVEIS	...											
	...											
	SUBTOTALS											
TOTALS	339 334,00	203 426,09			501 117,76	114 578,57	157 655,22					

13. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

13.1. AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de administração no dia 20 de abril de 2020. No entanto a Assembleia Geral poderá em reunião não aprovar as presentes demonstrações e solicitar alterações

13.2. ATUALIZAÇÃO DA DIVULGAÇÃO ACERCA DAS CONDIÇÕES À DATA DO BALANÇO

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras não foram recebidas quaisquer informações acerca de condições que existiam à data de Balanço, pelo que não foram efetuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

13.3. ACONTECIMENTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Nos últimos meses tem vindo a ser reportado, a nível nacional e internacional, um crescente número de casos de infeção da população com o novo coronavírus, designado de Covid-19, tendo sido decretado pela OMS, no mês de março de 2020, o estado de pandemia mundial. Em Portugal, em resposta a esta situação e tendo em vista o controlo da propagação do vírus, o Governo e as Autoridades de Saúde têm vindo a implementar um conjunto de iniciativas de cariz extraordinário, com implicações diretas e relevantes na população e no tecido empresarial.

Na InvestBragajá se fazem sentir os efeitos desta pandemia nomeadamente com o cancelamento da AGRO 2020 e de outros eventos, contudo a Administração continua a acompanhar de forma atenta os desenvolvimentos desta situação, a qual, dada a sua natureza, tem inerente um elevado grau de incerteza, quer quanto à duração, quer quanto à magnitude e extensão dos seus efeitos.

É nossa intenção proceder continuamente, com base na melhor informação disponível à data, a uma adequada avaliação dos impactos (diretos e indiretos) decorrentes desta pandemia, quer do ponto de vista económico-financeiro, quer do ponto de vista operacional e das condições de evolução futura da atividade. Estamos também empenhados em implementar todas as medidas que se afigurem necessárias para minimizar os danos que daqui possam advir para a Entidade, para os seus colaboradores e para todos os agentes económicos com quem se relaciona.

Da análise efetuada, concluímos e reafirmamos enquanto órgão de gestão que, apesar dos impactos (ou potenciais impactos) decorrentes do aparecimento da pandemia COVID-19, o pressuposto da continuidade, utilizado na preparação das demonstrações financeiras, se mantém apropriado.

14. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Não houve reversão de imposto diferido decorrente da aplicação da Faq 13 da Comissão de Normalização Contabilística aos subsídios de investimento.

Foi calculado IRC à taxa normal no montante de 56 788,00 euros, não havendo deduções a efetuar pelo que aquele montante corresponde ao IRC liquidado.

Foi calculada derrama no montante de 6 063,05 euros.

Conforme situações previstas no art.º 88.º do CIRC, houve lugar a tributação autónoma no montante de 701,12 euros decorrente de despesas de representação, despesas de viaturas ligeiras de passageiros, deslocações e ajudas de custo e com deslocação em viatura própria.

Foram efetuados pagamentos por conta no montante de 3 153,00 euros pelo que se apurou um total a pagar de 60 399,17 euros.

15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

15.1. BASES DE MENSURAÇÃO

Os instrumentos financeiros são mensurados ao custo, menos as perdas por imparidade acumuladas.

15.2. CLIENTES/FORNECEDORES/ OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR

Em 31 de Dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, as rubricas clientes/fornecedores/outras contas a receber e a pagar apresentavam a seguinte decomposição:

Ativos e passivos não correntes:

DESCRIÇÃO	31/12/19			31/12/18		
	ATIVOS/PASSIVOS FINANCEIROS MENSURADOS AO CUSTO	PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	TOTAL	ATIVOS/PASSIVOS FINANCEIROS MENSURADOS AO CUSTO	PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	TOTAL
ATIVOS						
OUTROS ATIVOS FINANCEIROS	5 582,65		5 582,65	2 977,51		2 977,51
TOTAIS	5 582,65	0,00	5 582,65	2 977,51	0,00	2 977,51

DESCRIÇÃO	31/12/19			31/12/18		
	ATIVOS/PASSIVOS FINANCEIROS MENSURADOS AO CUSTO	PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	TOTAL	ATIVOS/PASSIVOS FINANCEIROS MENSURADOS AO CUSTO	PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	TOTAL
PASSIVOS						
OUTRAS CONTAS A PAGAR	0,00		0,00	45 870,63		45 870,63
TOTAIS	0,00	0,00	0,00	45 870,63	0,00	45 870,63

Em 31/12/2018 compreende ajustamentos em subsídios no montante de 45 770,87 euros relativos ao Arranjo Urbanístico do PEB e uma caução do tesoureiro de 99,76 euros.

Ativos e passivos correntes:

DESCRIÇÃO	31/12/19			31/12/18		
	ATIVOS/PASSIVOS FINANCEIROS MENSURADOS AO CUSTO	PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	TOTAL	ATIVOS FINANCEIROS MENSURADOS AO CUSTO	PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	TOTAL
ATIVOS						
CLIENTES	759 421,58	217 612,04	541 809,54	769 448,71	193 522,89	575 925,82
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER	134 647,90		134 647,90	175 741,02		175 741,02
TOTAIS	894 069,48	217 612,04	676 457,44	945 189,73	193 522,89	751 666,84

Em 31/12/2019 a rubrica de Outros créditos a receber compreende o montante de 116 675,87 euros relativo devedores por acréscimo de rendimentos de 2019 relativos a feiras, Exposições e outros eventos e 17 269,90 euros relativos a apoios do Norte 2020 – Sistema de Apoio a Ações Coletivas e 702,13 euros de saldos devedores de contas de fornecedores.

Em 31/12/2018 a rubrica de Outros créditos a receber compreende o montante de 4 820,88 euros relativo devedores por acréscimo de rendimentos de 2018 relativos a feiras, Exposições e outros eventos e 170 220,14 euros relativos a apoios do Norte 2020 – Sistema de Apoio a Ações Coletivas.

DESCRIÇÃO	31/12/19			31/12/18		
	ACTIVOS/PASSIVOS FINANCEIROS MENSURADOS AO CUSTO	PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	TOTAL	ACTIVOS FINANCEIROS MENSURADOS AO CUSTO	PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	TOTAL
PASSIVOS						
FORNECEDORES	270 956,14		270 956,14	253 274,24		253 274,24
FINANCIAMENTOS OBTIDOS				75 000,00		75 000,00
OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR	281 600,12		281 600,12	149 016,85		149 016,85
TOTAIS	552 556,26		552 556,26	477 291,09	0,00	477 291,09

Em 31/12/2019 a rubrica de Outras dívidas a pagar compreende o montante de 4 622,62 euros relativo a saldos credores de clientes, 21 483,51 euros de fornecedores de investimentos, 104 743,61 euros de remunerações a liquidar relativas a férias e subsídio de férias vencidas em 31/12/2019 a pagar em 2020, 5 861,20 euros de remunerações por trabalho extraordinário em dias de descanso complementar e feriados de dezembro pagas em janeiro de 2020, 6 974,40 euros de honorários a pagar a prestadores de serviços, 51 360,75 euros de recebimentos por conta de promotores de eventos do Altice Forum Braga, retenções de descontos de dezembro para sindicatos, descontos judiciais e fundo social no montante de 41,43 euros, 30,00 euros e 6,00 euros respetivamente e 86 476,60 euros de outros credores por acréscimo de gastos.

Em 31/12/2018 a rubrica de Outras dívidas a pagar compreende o montante de 788,24 euros relativo a saldos credores de clientes, 11 311,08 euros de fornecedores de investimentos, 91 861,25 euros de remunerações a liquidar relativas a férias e subsídio de férias vencidas em 31/12/2018 a pagar em 2019, 23 775,81 euros de recebimentos por conta de promotores de eventos a realizar no Altice Forum Braga, 309,96 euros a pagar a prestador de serviços, retenções de descontos de dezembro para sindicatos, descontos judiciais, fundo social e AFUM montante de 62,66 euros, 41,82 euros, 8,70 euros e 0,80 euros respetivamente e 20 856,51 euros de outros credores por acréscimo de gastos.

15.3. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica 'Estado e outros entes públicos' apresentava o seguinte detalhe:

DESCRIÇÃO	31/12/19			31/12/18		
	CORRENTE	NÃO CORRENTE	TOTAL	CORRENTE	CORRENTE	TOTAL
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS (ATIVO)						
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO						
IMPOSTO SOBRE O VALOR ACRESCENTADO	26 280,30		26 280,30			
TOTAIS	26 280,30	0,00	26 280,30	0,00	0,00	0,00

DESCRIÇÃO	31/12/19			31/12/18		
	CORRENTE	NÃO CORRENTE	TOTAL	CORRENTE	CORRENTE	TOTAL
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS (PASSIVO)						
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	60 399,17		60 399,17	4 957,30		4 957,30
RETENÇÃO DE IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO	8 995,75		8 995,75	9 421,25		9 421,25
IMPOSTO SOBRE O VALOR ACRESCENTADO	3 767,29		3 767,29	56 285,48		56 285,48
CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	18 620,48		18 620,48	15 144,45		15 144,45
OUTRAS	236,65		236,65	156,53		156,53
TOTAL	92 019,34	0,00	92 019,34	85 965,01	0,00	85 965,01

15.4. CAPITAL PRÓPRIO

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, as rubricas de 'Capital Próprio' apresentavam o seguinte detalhe:

RUBRICAS	PERÍODO 2019	PERÍODO 2018	VARIAÇÃO
CAPITAL PRÓPRIO			
▪ CAPITAL SUBSCRITO	175 000,00	175 000,00	0,00
▪ PRÉMIOS DE EMISSÃO	219 127,47	219 127,47	0,00
▪ RESULTADOS TRANSITADOS	(147 899,18)	(164 092,86)	16 193,68
▪ AJUSTAMENTOS/OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO		157 655,22	(157 655,22)
▪ RESULTADO LÍQUIDO	108 839,13	16 193,68	92 645,45
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	355 067,42	403 883,51	(+8 816,09)

Conforme referido na nota 12.1, em 2019 dos subsídios ao investimento para o 'Arranjo Urbanístico do Parque de Exposições de Braga', atribuídos QREN - Programa Operacional Regional Norte e pelo Município de Braga, em consequência das regularizações contabilísticas registadas no exercício, quanto aos ativos relacionados com as instalações do ex- Parque de Exposições de Braga (conforme referido na Nota 9), foi reconhecido um rendimento no montante de 203 426,09 euros (incluído na rubrica de Outros rendimentos) e regularizado o montante de 45 770,87 euros em capital próprio (rubrica de Ajustamentos/outras variações no capital próprio).

Conforme referido na nota 7, em 2018 o Município de Braga procedeu à realização de uma transferência financeira no montante de 232 451,33€, destinada a cobrir o resultado líquido negativo antes de impostos do ano 2017.

16. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

GASTOS COM PESSOAL	PERÍODO 2019	PERÍODO 2018	VARIAÇÃO
▪ REMUNERAÇÕES DOS MEMBROS DOS ÓRGÃO SOCIAIS	48 757,11	48 231,39	525,72
▪ ENCARGOS S/ REMUNERAÇÕES DOS MEMBROS DOS ÓRGÃO SOCIAIS	11 355,19	11 190,96	164,23
▪ OUTROS GASTOS ÓRGÃOS SOCIAIS		479,64	(479,64)
▪ REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	688 397,19	595 637,56	92 759,63
▪ ENCARGOS S/ REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	153 976,05	133 203,28	20 772,77
▪ COMPARTICIPAÇÕES DE ENCARGOS COM A SAÚDE	5 111,71	6 650,97	(1 539,26)
▪ PENSÕES	22 149,53	23 486,02	(1336,49)
▪ OUTROS GASTOS PESSOAL	56 225,56	6 955,24	49 270,32
TOTAL	985 972,34	825 835,06	160 137,28

A rubrica 'outros gastos' inclui gastos com formação, despesas de alimentação, deslocação em viatura própria, compensação pela extinção do posto de trabalho e seguro de acidentes de trabalho.

17. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

17.1. HONORÁRIOS TOTAIS FATURADOS DURANTE O EXERCÍCIO FINANCEIRO PELA SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

Pela revisão legal das contas anuais, em cada um dos exercícios financeiros de 2019 e 2018, a sociedade de revisores oficiais de contas G. Castro, R. Silva, A.Dias & F. Amorim - SROC, Lda. faturou de honorários totais o montante de 5 387,04 euros.

17.2. OUTRAS DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

'A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto n.º 411/91, de 17 de outubro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2019, a Empresa não efetuou transações com ações próprias, sendo nulo o n.º de ações próprias detidas em 31 de dezembro de 2019."

18. OUTRAS INFORMAÇÕES

18.1. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica 'Fornecimentos e serviços externos' apresentava o seguinte detalhe:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	PERÍODO 2019	PERÍODO 2018	VARIAÇÃO
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	736 047,25	729 984,46	6 062,79
MATERIAIS	57 659,01	49 645,80	8 013,21
ENERGIA E FLUÍDOS	22 484,51	15 273,90	7 210,61
DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	9 229,86	12 208,88	(2 979,02)
SERVIÇOS DIVERSOS	525 255,36	380 666,73	144 588,63
TOTAL	1 350 675,99	1 187 779,77	162 896,22

18.2. OUTROS GASTOS

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de 'Outros gastos' apresentava o seguinte detalhe:

OUTROS GASTOS	PERÍODO 2019	PERÍODO 2018	VARIAÇÃO
IMPOSTOS	335,30	1 287,63	(952,33)
ABATES	98 395,71		98 395,71
OUTROS	56 814,53	47 366,48	9 448,05
TOTAL	155 545,54	48 654,11	106 891,43

18.3. OUTROS RENDIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de 'Outros rendimentos' apresentava o seguinte detalhe:

RUBRICAS	PERÍODO 2019	PERÍODO 2018	VARIAÇÃO
▪ OUTROS			
▪ CORREÇÕES RELATIVAS A PERÍODOS ANTERIORES		2 941,23	(2 941,23)
▪ IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS PARA INVESTIMENTO	203 426,09	114 578,57	88 847,52
▪ OUTROS	5 946,57	673,54	5 273,03
▪ JUROS - JUROS DE MORA	3 266,10	3 244,80	21,30
TOTAL	212 638,76	121 438,14	91 200,62

18.4. JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de 'Juros e gastos similares suportados' apresentava o seguinte detalhe:

RUBRICAS	PERÍODO 2019	PERÍODO 2018	VARIAÇÃO
GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO			
▪ JUROS DE CONTAS CORRENTES CAUCIONADAS NO BANCO POPULAR/SANTANDER E CGD	49,38	358,49	(309,11)
TOTAL	49,38	358,49	(309,11)

18.5. DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de 'Diferimentos' apresentava o seguinte detalhe:

RUBRICAS	PERÍODO 2019	PERÍODO 2018	VARIAÇÃO
DIFERIMENTOS (ATIVO)			
▪ GASTOS A RECONHECER			
- OUTROS GASTOS A RECONHECER	0,00	2 302,75	(2 302,75)
TOTAL	0,00	2 302,75	(2 302,75)

RUBRICAS	PERÍODO 2019	PERÍODO 2018	VARIAÇÃO
DIFERIMENTOS (PASSIVO)			
▪ RENDIMENTOS A RECONHECER			
- OUTROS RENDIMENTOS A RECONHECER	92 029,96	42 285,26	49 744,70
TOTAL	92 029,96	42 285,26	49 744,70

18.6. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Em conformidade com as disposições legais e estatutárias em vigor, propõe-se que os resultados apurados no período no montante de 108 839,13 euros, sejam transferidos para a conta de resultados transitados.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



16. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

16.1. DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO ANO DE 2018

DESCRIÇÃO		CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DA EMPRESA-MÃE										INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	
		CAPITAL REALIZADO	ACÇÕES (QUOTAS) PRÓPRIAS	OUTROS INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO	PRÊMIOS DE EMISSÃO	RESERVAS LEGAIS	OUTRAS RESERVAS	RESULTADOS TRANSITADOS	EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO	AJUSTAMENTOS/ OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO			TOTAL
POSIÇÃO EM 1 DE JANEIRO DE 2018	6	175 000,00			219 127,47			(160 117,92)		246 453,61	(236 426,27)	244 036,89		244 036,89
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
- PRIMEIRA ADOÇÃO DE NOVO REFERENCIAL CONTABILÍSTICO														
- ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS														
- DIFERENÇAS DE CONVERSÃO DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS														
- REALIZAÇÃO DO EXCEDENTE DE REVALORIZAÇÃO DE ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS														
- EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO DE ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS E RESPECTIVAS VARIAÇÕES														
- AJUSTAMENTOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS														
- OUTRAS ALTERAÇÕES RECONHECIDAS NO CAPITAL PRÓPRIO								(236 426,27)		(88 798,39)	236 426,27	(88 798,39)		(88 798,39)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	7							(236 426,27)		(88 798,39)	236 426,27	(88 798,39)		(88 798,39)
RESULTADO INTEGRAL	8									16 193,68	16 193,68			16 193,68
	9=7+8									252 619,95	(72 604,71)			(72 604,71)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
- REALIZAÇÕES DE CAPITAL														
- REALIZAÇÕES DE PRÊMIOS DE EMISSÃO														
-DISTRIBUIÇÕES														
- ENTRADAS PARA COBERTURA DE PERDAS								232 451,33				232 451,33		232 451,33
- OUTRAS OPERAÇÕES														
POSIÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	10							232 451,33				232 451,33		232 451,33
	11=6+7+8+10	175 000,00			219 127,47			(164 092,86)		157 655,22	16 193,68	403 883,51		403 883,51

16. DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

16.2. DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO ANO DE 2019

DESCRIÇÃO		CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DA EMPRESA-MÃE										INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	
		CAPITAL REALIZADO	ACÇÕES (QUOTAS) PRÓPRIAS	OUTROS INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO	PRÊMIOS DE EMISSÃO	RESERVAS LEGAIS	OUTRAS RESERVAS	RESULTADOS TRANSITADOS	EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO	AJUSTAMENTOS/ OUTRAS VARIÁÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO			TOTAL
POSIÇÃO EM 1 DE JANEIRO DE 2019	6	175 000,00			219 127,47			(164 092,86)		157 655,22	16 193,68	403 883,51		403 883,51
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
- PRIMEIRA ADOÇÃO DE NOVO REFERENCIAL CONTABILÍSTICO														
- ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS														
- DIFERENÇAS DE CONVERSÃO DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS														
- REALIZAÇÃO DO EXCEDENTE DE REVALORIZAÇÃO DE ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS														
- EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO DE ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS E RESPECTIVAS VARIÁÇÕES														
- AJUSTAMENTOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS														
- OUTRAS ALTERAÇÕES RECONHECIDAS NO CAPITAL PRÓPRIO								16 193,68		(157 655,22)	(16 193,68)	157 655,22		(157 655,22)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	7							16 193,68		(157 655,22)	(16 193,68)	157 655,22		(157 655,22)
RESULTADO INTEGRAL	8										108 839,13	108 839,13		108 839,13
	9=7+8										92 645,45	(48 816,09)		(48 816,09)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
- REALIZAÇÕES DE CAPITAL														
- REALIZAÇÕES DE PRÊMIOS DE EMISSÃO														
-DISTRIBUIÇÕES														
- ENTRADAS PARA COBERTURA DE PERDAS														
- OUTRAS OPERAÇÕES														
POSIÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	10 11=6+7 +8+10	175 000,00			219 127,47			(147 899,18)		(0,00)	108 839,13	355 067,42		355 067,42



17. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

17. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DESCRIÇÃO			NOTAS	PERÍODOS	
				2019	2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS					
RECEBIMENTOS DE CLIENTES		+		2 669 914,63	1 557 801,18
PAGAMENTOS A FORNECEDORES		-		(1 490 961,33)	(1 564 399,98)
PAGAMENTOS AO PESSOAL		-		(794 273,23)	(673 665,73)
CAIXA GERADA PELAS OPERAÇÕES		+/-		384 680,07	(680 264,53)
PAGAMENTO/RECEBIMENTO DO IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO		-/+		(8 110,30)	2 857,06
OUTROS RECEBIMENTOS/PAGAMENTOS		+/-		17 753,94	196 797,66
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS	(1)			394 323,71	(480 609,81)
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO					
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:					
- ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS		-		(102 012,57)	(35 823,50)
- ACTIVOS INTANGÍVEIS				(801,96)	(318,31)
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO	(2)	+/-		(102 814,53)	(36 141,81)
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:					
- FINANCIAMENTOS OBTIDOS		+		110 000,00	225 000,00
- COBERTURA DE PREJUÍZOS					566 419,23
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:					
- FINANCIAMENTOS OBTIDOS				(185 000,00)	(280 000,00)
- JUROS E GASTOS SIMILARES		-		(90,93)	(297,87)
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(3)			(75 090,93)	511 121,36
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES	(1)+(2)+(3)			216 418,25	(5 630,26)
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO PERÍODO		+/-		22 791,51	28 421,77
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO		+/-	5,1	239 209,76	22 791,51

DISCRIMINAÇÃO DOS COMPONENTES DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES:			NOTAS	PERÍODOS	
				2019	2018
NUMERÁRIO				434,26	4 082,94
DEPÓSITOS BANCÁRIOS IMEDIATAMENTE MOBILIZÁVEIS				238 775,50	18 708,57
DISPONIBILIDADES CONSTANTES DO BALANÇO			5,1	239 209,76	22 791,51



18. RELATÓRIO DE BOAS PRÁTICAS DE GOVERNO SOCIETÁRIO ADOTADAS EM 2019

IB – AGÊNCIA PARA A DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA, E. M.

I - ENQUADRAMENTO

A IB – Agência para a Dinamização Económica, E.M designada abreviadamente por InvestBraga, constituída em 1998 como empresa pública municipal ao abrigo da Lei n.º 58/98, de 18 de agosto, rege-se pelo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais, constante da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto e integra-se no setor público empresarial, cujos princípios e regras aplicáveis constam do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

O artigo 54.º do citado Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro e a linha b) do n.º 2 do art.º 70.º do Código das Sociedades Comerciais preveem a existência de um Relatório Anual de Boas Práticas de Governo Societário, onde deverá constar informação atual e completa sobre todas as matérias reguladas pelo capítulo II do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

Este relatório é elaborado embora ainda não esteja prevista a introdução de algumas medidas de boas práticas a serem implementadas brevemente durante o processo de certificação da empresa.

Este relatório será submetido à apreciação do Fiscal Único da empresa para efeitos do cumprimento das suas competências legais e estatutárias.

II - MISSÃO, OBJETIVOS E POLÍTICAS DA EMPRESA

1 A InvestBraga tem como objeto principal a exploração de atividades de interesse geral e a promoção do desenvolvimento local e regional, por delegação da Câmara Municipal de Braga, através da prossecução de atividades com vista à dinamização económica da região de Braga, e de iniciativas que promovam a sua valorização, a internacionalização e a captação de investimentos nacionais ou estrangeiros.

2 Incluem-se no objeto da InvestBraga o desenvolvimento de atividades para a dinamização económica, promoção do empreendedorismo e a organização e realização de exposições e feiras, congressos e outros eventos de carácter socioeconómico, cultural, desportivo, recreativo e turístico

3 A InvestBraga pode exercer atividades acessórias relacionadas com o seu objeto principal, designadamente atividades complementares ou subsidiárias das suas promoções e realizações, podendo ceder a título gratuito ou oneroso instalações e equipamentos para realizações idênticas promovidas por terceiros.

4 Constituem atribuições da InvestBraga:

a) Promover a articulação dos agentes económicos locais, nacionais e internacionais para objetivos comuns de dinamização económica e a atração de investimento nacional e internacional;

b) Promover a inovação e a valorização das atividades económicas locais;

c) Promover o empreendedorismo e a criação de novas empresas e novos negócios;

d) Desenvolver atividades de feiras/certames, congressos e outros eventos que aumentem a visibilidade de Braga e apoiem a atração de investimento e o desenvolvimento económico;

e) Contribuir para a promoção dos agentes económicos e culturais da região de Braga, através de ações a desenvolver a nível nacional e internacional;

f) Proporcionar às populações o conhecimento dos progressos técnicos e científicos ocorridos nos diversos setores de atividade económica;

g) Contribuir para a dinamização do património económico, histórico e cultural do Município e da população de Braga;

h) Cooperar com as entidades interessadas na promoção de manifestações culturais, desportivas e de outra natureza;

i) Prestar ampla informação sobre as suas realizações; Promover estudos visando o conhecimento dos centros de interesse da população e dos diversos agentes, com vista à promoção de iniciativas conformes.

j) Adquirir para revenda e alienar bens móveis e imóveis;

k) Gerir imóveis próprios;

l) Construir, implementar e gerir parques industriais e empresariais;

m) Desenvolver um programa de apoio à reabilitação urbana;

18. RELATÓRIO DE BOAS PRÁTICAS DE GOVERNO SOCIETÁRIO ADOTADAS EM 2019

- n) Desenvolver soluções de infraestruturização em áreas de reabilitação urbana e em áreas de gestão urbana especial;
- o) Exercer todas as competências delegadas pelo Município de Braga para efeitos de gestão e reabilitação urbana;
- p) Desenvolver uma política de captação, atracão e acompanhamento do investimento privado, seja ele nacional ou investimento direto estrangeiro, que contribua estrategicamente para o tecido económico e social do Concelho, gerando postos de trabalho e riqueza;

Em suma, visamos o desenvolvimento da nossa organização, de modo a que esta se torne uma referência a nível regional e nacional, no setor da dinamização económica e atracão de investimentos e na promoção de feiras, congressos e eventos, designadamente na vertente de congressos eventos e espetáculos.

III - ESTRUTURA DE CAPITAL

A IB – Agência para a Dinamização Económica, E.M é uma empresa municipal cujo capital social é detido a 100% pelo Município de Braga. O capital social da empresa é de € 175 000,00 (cento e setenta e cinco mil euros)

IV – ÓRGÃOS SOCIAIS

São órgãos sociais da InvestBraga em cumprimento do art. 25.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto e em conformidade com o definido no art.º 6.º dos seus Estatutos:

- O Conselho de Administração;
- O Fiscal Único;
- A Assembleia geral.

Conselho de administração

O Conselho de Administração é constituído por 3 membros:

- Ricardo Bruno Antunes Machado Rio, Presidente do Conselho de Administração e não remunerado.
- Carlos Duarte Oliveira e Silva, Administrador Executivo remunerado.
- Cláudia Maria Neves Simões, Administradora não Executiva e não remunerada.

O Administrador Executivo exerce o respetivo mandato a título executivo, nos termos do disposto no art.º 20.º do Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 8/2012, de 18 de janeiro, em conformidade com o prescrito no n.º 5 do art.º 30.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

As condições remuneratórias do administrador executivo são as seguintes:

- Uma remuneração base de 3 052,80 euros sujeita às reduções previstas nos art.ºs 11.º e 12.º da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho, a ser paga 14 vezes por ano, e que corresponde ao valor da remuneração de Vereador a tempo inteiro no Município de Braga. A esta remuneração acrescem despesas de representação no valor de 592,52 euros, a serem pagas 12 vezes por ano bem como subsídio

de refeição no montante estabelecido para os trabalhadores da administração pública fixado em 4,77 euros.

No administrador Executivo foram delegadas, pelo Conselho de Administração, um conjunto de competências, autorizando-o a vincular a empresa em áreas que concretizam a gestão corrente da empresa, permanecendo no órgão colegial o acervo de poderes insuscetíveis de serem delegados, nos termos do disposto no art.º 406.º do Código das Sociedades Comerciais.

O Administrador executivo:

- Depositou na Procuradoria-Geral da República, nos 60 dias subsequentes à respetiva designação tomada de posse, uma declaração de inexistência de incompatibilidades ou impedimento, nos termos e em conformidade com o disposto no art.º 22.º, n.º 8 do Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março, e art.º 11.º da Lei 64/93, de 26 de agosto;

- Indicou, por escrito, à Inspeção-Geral de Finanças todas as participações e interesses patrimoniais que, direta ou indiretamente, detivesse na empresa para a qual foi designado a exercer funções ou em qualquer outra, nos termos previstos no art.º 22.º, n.º 9 do Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março;

- Declarou aos órgãos sociais da empresa, bem como à Inspeção-Geral de Finanças, as eventuais participações sociais detidas na empresa, assim como as relações mantidas com os seus fornecedores, clientes, instituições financeiras ou quaisquer outros parceiros de negócio, suscetíveis de gerar conflitos de interesses, nos termos do disposto no art.º 52.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro;

18. RELATÓRIO DE BOAS PRÁTICAS DE GOVERNO SOCIETÁRIO ADOTADAS EM 2019

- Apresentou, no Tribunal Constitucional, no prazo de 60 dias contados do início do exercício das respetivas funções, declaração dos seus rendimentos, bem como do seu património e cargos sociais, nos termos do Regime Jurídico de Controlo Público da Riqueza dos Titulares de Cargos Políticos, conforme imposto pelo art.º 1.º da Lei n.º 4/83, de 2 de abril, e pela atual Lei n.º 52/2019, de 31 de julho, que revogou a referida Lei n.º 4/83, de 2 de abril;

A avaliação de desempenho do administrador executivo da empresa é realizada nos termos previstos no n.º 3 do art.º 6.º do Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março e republicado pelo Decreto-Lei n.º 8/2012, de 18 de janeiro, implicando uma proposta do único detentor do capital a formular em Assembleia Geral.

Fiscal Único

A fiscalização da empresa cabe ao Fiscal Único designado em 30 de abril de 2018, pela Assembleia Municipal de Braga, nos termos do disposto no n.º 3 do art.º 26.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, a quem cabe, a para do cumprimento das obrigações gerais consignadas no Código das Sociedades Comerciais, as obrigações específicas estabelecidas no n.º 6 do art.º 25.º do citado regime jurídico das empresas locais.

Para o mandato em curso, o Fiscal Único é a Sociedade de Revisores Oficiais de Contas G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, S.R.O.C., Lda., representada por Fátima Cristina dos Santos Amorim Barroso Gonçalves, tendo sido designado, como suplente, Anabela Barbosa Dias.

Assembleia Geral

A composição deste órgão não sofreu alterações durante o ano de 2019 apresentando a seguinte estrutura:

- Olga Maria Esteves de Araújo Pereira, como representante do Município de Braga, nomeado ao abrigo do disposto no art.º 26.º, n.º 2, da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, por deliberação daquela Câmara de 31 de outubro de 2018.

A Mesa da Assembleia Geral é composta pelos seguintes membros:

Presidente:

- Olga Maria Esteves Araújo Pereira, como representante do Município de Braga, nomeado ao abrigo do disposto no art.º 26.º, n.º 2, da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, por deliberação daquela Câmara de 31 de outubro de 2018, portadora do Cartão de cidadão n.º 10557097 e contribuinte n.º 209675667.

Secretário:

- António Carlos Vieira Barroso, portador do Cartão de cidadão n.º 11065469 e contribuinte n.º 213138409.

Considerando a composição da estrutura do capital social, fruto da existência de um único titular do capital, todas as deliberações tomadas em Assembleia Geral são-no sem oposição.

A presença e participação na Assembleia Geral dos intervenientes acima identificados não é remunerada nem objeto de qualquer tipo de compensação, financeira ou outra.

V – ORGANIZAÇÃO INTERNA

Estatutos e Comunicações

Os Estatutos da atual InvestBraga foram aprovados por escritura em 10 de dezembro de 1998 aquando da constituição da empresa PEB – Empresa Parque de Exposições de Braga, E.M.

Por deliberação da Assembleia Municipal de Braga de 28 de fevereiro de 2014 foi aprovada a alteração da denominação social da empresa municipal PEB – Empresa Parque de Exposições de Braga, E.M., para IB – Agência para a Dinamização Económica, EM.

Os atuais Estatutos resultantes da reformulação total do pacto foram aprovados por deliberação da Assembleia Municipal de Braga de 27 de junho de 2014.

As eventuais irregularidades devem ser comunicadas ao superior hierárquico que as reporta à respetiva chefia, devendo em casos de maior gravidade ser comunicadas ao Conselho de Administração, com a maior brevidade possível. Todos os dirigentes estão sensibilizados para em caso de eventual irregularidade ou ilegalidade encetar todas as diligências necessárias para as comunicar ao Conselho de Administração, imediatamente, para que possam ser tomadas todas as providências no sentido da sua correção ou eventual reporte às entidades competentes.

A InvestBraga ainda não tem um Plano de Prevenção dos Riscos de Corrupção de acordo com a Recomendação n.º 1/2009 do Conselho de Prevenção da Corrupção.

Controlo interno e gestão de riscos

A empresa dispõe de um conjunto de estratégias, políticas e procedimentos definidos pelo Conselho de Administração, para garantir um desempenho eficiente

e rentável da atividade, a disponibilidade de informação financeira e de gestão fiável e o mais completa possível e o respeito de todas as leis e regulamentos aplicáveis.

Ao nível financeiro, para além das medidas de controlo interno implementadas, destacam-se as auditorias realizadas periodicamente pelo Fiscal Único.

Ressalva-se que o processo de identificação, avaliação, acompanhamento, controlo, gestão e mitigação de riscos encontra-se atualmente ainda pouco estruturados, estando a Administração consciente da necessidade de implementação de processos de melhoria e aperfeiçoamento.

Relativamente ao processo de divulgação de informação financeira, refere-se que esta é comunicada nos prazos previstos a todas as entidades competentes.

Sítio da Internet

Está divulgada no sítio da internet da InvestBraga (www.investbraga.com) alguma informação mencionada no art.º 43.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, designadamente:

- Contrato de sociedade e Estatutos;
- Estrutura do Capital social;
- Identidade dos membros dos órgãos sociais e respetiva nota curricular;
- Remuneração dos membros dos órgãos sociais;
- Documentos de prestação de contas, designadamente o relatório anual do órgão de gestão ou administração, o balanço, a demonstração de resultados e o parecer do órgão de fiscalização;
- Pareceres do Fiscal Único, previstos no art.º 25.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto

VI – REMUNERAÇÕES

Conforme já referido anteriormente, os membros da assembleia Geral exercem funções não remuneradas e relativamente ao Conselho de Administração apenas o Administrador Executivo exerce funções remuneradas.

A InvestBraga tem um Fiscal Único cuja remuneração anual em 2019 foi de € 5 387,04, de acordo com o contrato firmado entre as partes.

Relativamente à remuneração do pessoal o Conselho de administração tem deliberado normalmente aplicar valores equivalentes aos fixados para a função pública.

VII – TRANSAÇÕES COM AS PARTES RELACIONADAS

Foram realizadas transações com entidades do perímetro municipal conforme referido no ponto 7 do Anexo.

VIII – ANÁLISE DE SUSTENTABILIDADE DA EMPRESA NOS DOMÍNIOS ECONÓMICO, SOCIAL E AMBIENTAL

Em 2019 os serviços prestados pela InvestBraga sofreram uma variação de +42,87% o que correspondeu a um acréscimo de 678 417,93€ relativamente a 2018.

Relativamente ao valor previsto nos Instrumentos de Gestão Previsional para 2019 os serviços prestados apresentaram uma execução de 105,22%, o que correspondeu a um desvio de +112 060,58€.

Os subsídios à exploração registaram um decréscimo de 32,28% o que correspondeu a uma redução de 161 783,76€.

O montante dos subsídios à exploração concedidos pelo Município manteve o valor de 2018 no montante de 339 334,00€. O decréscimo dos subsídios à exploração relativamente ao ano anterior é justificado pelos apoios recebidos em 2018 relativamente ao Programa Operacional Norte 2020 – Sistema de Apoio às Ações Coletivas (Intermunicipal) relativos aos projetos: Qualificar o Cávado, Internacionalizar o Cávado e Empreendedorismo no Cávado no valor global de 161 783,76 euros.

Os fornecimentos e serviços externos em 2019 foram de 1 350 675,99€, o que significa que houve um acréscimo 13,71% relativamente ao ano anterior.

Relativamente ao valor previsto nos Instrumentos de Gestão Previsional para 2019 os fornecimentos e serviços externos apresentaram uma execução de 98,27% o que correspondeu a um desvio de -23 768,53€.

O resultado líquido positivo obtido em 2019 pela InvestBraga, contribuiu para o aumento do Capital Próprio que no entanto sofreu uma redução relativa ao reconhecimento na demonstração dos resultados dos subsídios de investimento necessários para balanceá-los com o abate de bens relativos ao arranjo urbanístico das instalações do ex-Parque de Exposições de Braga realizadas em 2009/2010, que foram demolidos/inutilizados nas obras de reabilitação das instalações do atual Altice Fórum Braga.

Braga, 20 de abril de 2020

O Conselho de Administração

O Presidente, Dr. Ricardo Rio

O Administrador Executivo, Eng.º Carlos Silva

A Administradora Não Executivo, Doutora Cláudia Simões





INVEST Braga



Startup
Braga



altice
FORUM
braga



CENTRO DE
JUVENTUDE
DE
BRAGA
PROMOVA
DE JUVENTUDE

Av. Dr. Francisco Pires Gonçalves 4715-558 Braga - Portugal
T.: (+351) 253 208 230 • E.: geral@investbraga.com

www.investbraga.com

Coloured by

DESIGN
station

GRUPO **B**ÉRRE



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **IB – Agência para a Dinamização Económica, E.M.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 1 091 673 euros e um total de capital próprio de 355 067 euros, incluindo um resultado líquido de 108 839 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **IB – Agência para a Dinamização Económica, E.M.** em 31 de dezembro de 2019 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;



G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM SROC, LDA

- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;

- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;



G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC Lda

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

OUTRA INFORMAÇÃO

O órgão de gestão é responsável pela outra informação. A outra informação obtida à data do nosso relatório é o Relatório de Boas práticas de Governo Societário adotadas em 2019.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não cobre a outra informação e não expressamos qualquer tipo de garantia de fiabilidade sobre essa outra informação.

No âmbito da auditoria das demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é fazer uma leitura da outra informação acima identificada e, em consequência, considerar se essa outra informação é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras, com o conhecimento que obtivemos durante a auditoria ou se aparenta estar materialmente distorcida.

Não temos nada a relatar a este respeito.

Braga, 22 de abril de 2020

G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, SROC Lda.

(SROC 153; CMVM 20161463)

Representada por

Fátima Amorim (ROC 1279; CMVM 20160890)

Gaspar Vieira de Castro (ROC 557; CMVM 20160219)



RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Acionistas,

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, vimos, na qualidade de Fiscal Único da sociedade **IB – Agência para a Dinamização Económica, E.M.** apresentar o nosso parecer sobre o Relatório e demais documentos de prestação de contas elaborados pelo Conselho de Administração, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

1. Atendendo ao contexto descrito, no exercício das nossas funções:

- a) Acompanhámos a gestão da sociedade através do contacto mantido com o Conselho de Administração e os departamentos Financeiro e de Contabilidade, solicitando os esclarecimentos que, nas circunstâncias, entendemos convenientes;
- b) Averiguámos a observância da lei e do cumprimento do contrato de sociedade;
- c) Procedemos a verificações dos livros, registos contabilísticos e documentos que lhe servem de suporte e avaliámos a eficácia do sistema de controlo interno da sociedade, com a periodicidade e extensão consideradas necessárias e aplicáveis;
- d) Examinámos as demonstrações financeiras e demais documentos de prestação de contas da sociedade, à luz dos princípios contabilísticos e critérios valorimétricos adotados.

2. Tendo em consideração as verificações, fiscalizações e diligências executadas, bem como os documentos de prestação de contas da sociedade e a Certificação Legal das Contas por nós emitida, sem reservas ou ênfases, (a qual anexamos para integrar o presente Relatório e Parecer), **concluimos que:**

- a Contabilidade, as Demonstrações Financeiras e o Relatório de Gestão satisfazem as disposições legais e estatutárias e refletem a atividade da sociedade no exercício em causa, bem como a sua situação económica e financeira;
- os atos da Administração que são do nosso conhecimento não colidem com a lei nem com os estatutos da sociedade;

e somos de parecer que a Assembleia Geral deve:



G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA

- Aprovar o Relatório de Gestão e as Contas referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2019;
- Aprovar a proposta de aplicação de resultados apresentada pela Administração;
- Proceder à apreciação da Administração e da Fiscalização da sociedade, nos termos previstos no artº. 455º. do Código das Sociedades Comerciais.

Braga, 22 de abril de 2020

G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, SROC, Lda.

(SROC 153, CMVM 20161463)

Representada por

Fátima Amorim (ROC 1279; CMVM 20160890)

Gaspar Vieira de Castro (ROC 557; CMVM 20160219)